DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno 30$ - Semestre 18$ - Trimestre 10$
ESTRANGEIRO ... 60$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO IV — NUM. 1001 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de Abril de 1922

EXPEDIENTE

"O Jornal" dá ampla liberdade ás opiniões dos seus collaboradores, e não é, por isso, solidario com os artigos que são publicados com assignatura.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

UM BANCO INTERESSANTE

O sr. dr. Sampaio Vidal faz grande empenho de pôr á disposição do Governo Federal, do seu Estado e do publico em geral a sua amarga experiencia de financista; com abundancia e facundia discorre sobre a moeda, o credito, o café e a sua defesa permanente, — de que imprime e distribue folhetos.

Fazemos os nossos melhores votos para que o Governo Federal consiga resistir aos conselhos desse antigo e infeliz banqueiro.

Sempre nos palpitou que os nossos patricios não descançariam emquanto não lograssem transformar a producção e o commercio do café numa especie de vasta secretaria, com amanuenses, continuos, officiaes e chefes: não se comprehendia realmente que houvesse, no Brasil, um ramo de actividade, que escapasse aos regulamentos burocraticos.

Pois essa repartição inutil, contraproducente e immoral, como mais tarde demonstraremos já nos ameaça sob a fórma do instituto de Defesa Permanente do Café; mas não satisfeito ainda com essa tremenda secretaria do café, o antigo e mal succedido banqueiro paulista e seus companheiros ainda pretendem a creação de uma pitoresca "Federação Bancaria do Credito Agricola e Hypothecario".

O credito agricola é uma especie de "coqueluche", que de vez em quando ataca os nossos estadistas, e cuja origem elles proprios ignoram.

Mas não é agora o momento de repetir idéas, que vimos affirmando sobre a formação do credito agricola: o tempo é pouco para esmiuçar a formidavel mixordia que, sob o titulo de "Providencia sobre o incremento e defesa da producção agricola, pastoril, e industrias connexas, por meio de medidas de emergencia e institutos permanentes", — vem publicada no "Diario Official" de quinta-feira ultima e constitue um triste documento da ignorancia, da vacuidade, da indifferença ou da má fé dos nossos legisladores.

Não é necessario uma critica systematica para se chegar a essa conclusão, mesmo porque não seria possivel uma critica deste genero, tratando-se, como se trata, de um amontoado de sandices que nem ao menos são expostas com certa ordem e logica e em estylo comprehensivel.

Basta um olhar ao acaso, sobre qualquer artigo ou paragrapho.

"A Federação Bancaria do Credito Agricola e Hypothecario tem por fim incrementar, amparar e defender commercialmente, ou como fôr necessario, a producção nacional..."

Tudo mais, depois daquelle pitoresco "commercialmente ou como for necessario", é redundancia. Para que regulamentos? Para que tantos artigos? Protege-se a industria agricola e pastoril como fôr necessario e ninguem certamente se queixará deste processo...

Tanto mais que o governo, esta entidade vaga, contribuirá para essa boa pilheria apenas com cento e cincoenta mil contos; dará uma garantia de juros de 3 °|° sobre o capital do Banco Central, que é de 50 mil contos apenas o de que o mesmo governo subscreve a terça parte; dará uma garantiazinha de juros de 8 °|° sobre as debentures que se emittirem e que podem attingir o decuplo do capital social, isto é, quinhentos mil contos, — quando as sociedades anonymas não podem emittir debentures cujo valor exceda de um nickel o capital social; aos bancos estaduaes e municipaes o estado ou municipio darão garantia de juros, o contribuirão com um terço do capital, sendo que o segundo terço será subscripto pelo Banco Central; e, por ultimo, que o governo da União ainda poderá gastar cento e cincoenta mil contos "para auxiliar a constituição da "Federação Bancaria". Aos titulos hypothecarios ou obrigações que emittirem os bancos estaduaes o governo do respectivo estado dará uma garantia de juros de 8 °|°.

Em todo o projecto se fala de instante a instante em 100, 50, 200, 500 mil contos com uma tranquillidade de arrepiar...

As funcções dos differentes bancos são as mais varias e elasticas possiveis, ora de uma vacuidade ridicula ora de uma precisão admiravel; ensinar veterinaria á porta do fazendeiro e vender e comprar productos e administrar fazendas, o manter um jornal, uma loteria, tudo compete ao Banco.

Pouco importa que o Ministerio da Agricultura mantenha escolas agricolas e um serviço especial de informações: o Banco fará tudo isso.

Vae mais longe: obriga-se a "fornecer por meio de um serviço regular e departamento especial, todas as informações de que o productor necessitar, de modo que, A' SUA PORTA, sem que tenha necessidade de se deslocar do centro productor ou do local de residencia, ahi tenha (o estylo é do projecto) além dos recursos o credito fornecidos pela Federação Bancaria do Credito Agricola e Hypothecario, todas as informações sobre methodos de producção, fornecimento de machinismos que devem ser usados, processos de cultura, selecção de sementes, conservação e emballagem de productos, meios de escoamento da producção, etc."

De modo que, A' SUA PORTA, o fazendeiro receberá, sem incommodo, a pecunia e os ensinamentos não menos valiosos do banco; si quizer comprar alguns machinismos ou vender os seus productos terá apenas que recorrer ao banco; si não quizer assumir este grave incommodo, uma fagulha, queimando-lhe as plantações no isolamento das "roças" despoliciadas, resolverá perfeitamente a situação: o banco, o grande, o immenso, o divino banco, manterá tambem uma secção de "seguros contra incendios, inundações, seccas, pragas, epizootias, etc. (artigo 4° paragrapho 1° letra c). Mas si nem mesmo quizer se dar a esse trabalho, que deixe de pagar as suas prestações, porque o banco "se investirá da administração do bem, explorando-o como si seu proprietario fosse até final pagamento, depois do que o restituirá (a syntaxe é do projecto) ao mutuario..."

Em fim, não podemos continuar nesta faina inglória, de recolher babuseiras em mau portuguez; resta-nos apenas lamentar que homens, em pleno vigor de sua actividade e a quem o Estado paga, percam tanto tempo com trabalho tão ingrato.

Por ultimo, pedimos ao sr. presidente da Republica que, por uma questão de decoro publico e para não documentar a decadencia do corpo legislativo, se sirva de sua influencia para que este projecto caia no esquecimento, de que nunca deverá sair.

COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS

A inauguração de mais uma estação telegraphica de cabo submarino, installada em capital littoranea do paiz, Maceió, lembra-nos a necessidade, cada vez mais premente, de apparelharmos o Telegrapho Nacional dos recursos indispensaveis á revisão de suas rêdes terrestres, de forma a ser-lhe possivel normalizar o respectivo trafego, em continua e progressiva expansão.

Para corresponder ao grão de desenvolvimento economico que vae tendo, e á permuta crescente das relações de commercio de todo o genero, não só carece o paiz de bôas communicações telegraphicas com o Exterior, e ao longo de suas extensas costas, mas tambem em todos os pontos do interior em que a actividade da vida local as exigem.

Além desse aspecto ha um outro, que não póde ser esquecido e é o da defesa nacional, maximé em momento em que é objectivo do programma de governo a organização systematica e efficiente do nosso apparelhamento militar.

Por mais rapidas e seguras que sejam as communicações submarinas, nunca poderão garantir taes interesses, desde que as rêdes de cabos, na vastidão de extensos mares territoriaes, não tenham, na respectiva guarda, postos militares e efficiente marinha de guerra. Estão taes communicações na inconveniencia sempre de ser interrompidas, ou quando não, interceptadas, o que, ás vezes, seria ainda peor.

Demais, as estações do cabo submarino, embora estabelecidas no territorio brasileiro, não são nacionaes e a censura telegraphica é facultado permanentemente assegurada ás administrações, pela Convenção de S. Petersburgo. Donde, a necessidade de terem os governos vias de communicações telegraphicas proprias, ou de tal forma multiplas, que lhes seja sempre possivel escolher a que maiores garantias possa offerecer a determinada correspondencia. Essa é a verdadeira politica telegraphica seguida em todo o mundo, ao contrario do que vimos observando entre nós, pelo menos, ha cerca de um decennio.

Emquanto as rêdes de cabos submarinos de varias nacionalidades se estão progressivamente estendendo pelo littoral, e já em pronunciado seguimento ao interior do paiz, o Telegrapho Nacional vae deixando paulatinamente desapparecerem as suas linhas, á mingua de material indispensavel á consolidação e reforma da posteação e supportes dos conductores, ao mesmo tempo que estes, cedendo á acção das intemperies, do exaggerado esforço de tracção e do uso, que lhes vem sendo exigido, contraem o diametro, alongam o filamento até a desregulagem dos lances e a ruptura dos fios, augmentando, pela multiplicação das emendas, feitas ás pressas, a resistencia technica da canalização electrica.

Ainda em recentes documentos publicos e entrevistas jornalisticas, o director e altos funccionarios dos Telegraphos têm affirmado quanto vimos referindo, sendo de crer que, não fossem as actuaes circumstancias especiaes, que mantém presa a attenção do governo a problemas de maior vulto e maior urgencia, outra orientação teria sido imprimida nos negocios daquelle departamento, proporcionando-lhe recursos financeiros e demais elementos indispensaveis, afim de collocal-o na situação que seria de desejar, ao menos para beneficial-o no limite do possivel. Por isso, sempre lembramos, destas columnas, que ao envez de largos projectos de novos serviços para a apresentação do Telegrapho Nacional na commemoração do centenario, melhor seria restabelecer a normalidade do seu trafego nas rêdes geraes e ramaes, que já conta.

AO FULGOR DAS NOVAS AMEAÇAS

O uso do cachimbo faz realmente a bocca torta...

Porque quem diria que o sr. Nilo Peçanha, á primeira exacerbação mais forte da sua vaidade daria em bolchevista, em revolucionario vermelho, se transformaria nesse magro Danton, que agora nos assombra, elle, a excellencia mais representativa do nosso condoreirismo politico, o tradicional malabarista da corda bamba republicana?

Era um perigo social o seu lyrismo, de agudas e altas notas, e ninguem o adivinhara! Era uma espada de fogo á sua vara de equilibrista, o ninguem o descobria!

Deus nos acuda, a nós, brasileiros!

Estamos a braços com um desses "vezes" da Historia e não ha geito talvez de ficarmos socegados, a viver pacificamente a nossa doce mediocridade... Temos que progredir á força, temos que subir a toque de caixa a ingreme montanha da gloria!

Mestre Nilo não admitte vacillações, não admitte temor. A liberdade tem que ser conquistada, não pelos meios ordeiros de dominadores, a revolução é a unica constituição que nos serve!

Dizia Gustavo Adolpho, se não me engano, e, se foi elle, sabia bem o que dizia, que os povos pagam caro a imaginação dos seus grandes homens. E' o nosso caso. Não póde haver imaginação de cabellereiro mais ardente que a do sr. Nilo Peçanha. E não se deve esquecer aquella palavra do philosopho de que os apaixonados apaixonam. A principio timidamente, porque já de uma feita o sr. Edmundo Bittencourt rudemente o ameaçara, foi o sr. Nilo treslendo as iras do "Correio". Seu ardor poetico não chegava até o ponto de fazer sua toda aquella loucura. Imaginação, não lhe faltava, realmente, e não havia pata de aranha politica que se lhe não afigurasse braço forte de enthusiasmo popular, apontando-lhe a victoria. Mas dahi até imaginar-se á frente de um exercito, varrendo ruas, empastelando bastilhas, dominando legiões, fusilando tyrannos, destruindo codigos e leis, em nome do seu Codigo e das suas leis de justiça, ainda era muita a distancia. O sr. Nilo bebeu na bica a democracia mas ainda não acreditava que ella o seguisse e seu soldado, o seu maximo guerreiro, incontestavel batalhador.

Não ha, porém, como fugir á influencia das más leituras, e o sr. Nilo se acostumara a ler o "Correio". Aquella falada, aquella de antes tão temida coragem do Edmundo, aquelle nobre desprezo da paz, aquelle eterno ar de mata-mouros, de papão da Republica, tudo aquillo foi pouco a pouco reflectindo em sua alma, se lhe infiltrando no coração. Viver perigosamente! que belleza, que novidade immensa em sua vida! Amara a Republica, agora a ambicionava, toda, todinha, todinha para os compridos braços do seu renovado animo.

"La vie tumultueuse est agréable aux grands esprits... Qu'une vie est heureuse quand elle commence par l'amour et qu'elle finit par l'ambition! La vie de tempête surprend, frappe et pénètre".

Não que o sr. Nilo lesse Pascal. Não. Bastava-lhe a prosa do sr. Edmundo, e a alteração da sua psychologia de simplesmente condoreira em francamente bellicosa, foi obra de poucos mezes.

Elle ahi está agora para escandalo de mediocres, daquelles de que dizia o mesmo Pascal que "ils sont machines partout".

A Republica está assim ameaçada de salvação e só nos falta agora saber se o novo Simão Bacamarte se trancafiará tambem, por fim, na sua Casa Verde.

Mas, realmente, não ha só sorrir a essas evidentes manifestações de loucura.

Um paiz em que homens reconhecidamente serios, reconhecidamente intelligentes, como o sr. Teixeira Mendes, por exemplo, para evitar uma revolução — ainda, graças a Deus, considerada a maior das desgraças — aceitam um alvitre tão ridiculo, tão idiota como esse de um tribunal de honra que, antes de decidir seja o que fôr, já representa o juizo formal de que os nossos militares são todos uns patifes, sem dignidade nem brio nem consciencia; um paiz em que multidão de militares, isto é, o que deve haver de mais amante da disciplina, da ordem, da hierarchia, da lei, baseando-se num documento que, quando fosse verdadeiro, seria de caracter absolutamente privado, e homens de honra jámais tornariam publico, um paiz em que multidão de militares, baseando-se num tal documento, se julga desobrigada de respeitar o que decidir a nação, e serve de pedestal á fantastica maluqueira da primeira corista que veste as roupagens de Magdalena em escuras vigilias civicas, é positivamente um caso serio de debilidade mental collectiva, de vocação para o ridiculo, o que, certamente, não impedirá a tendencia tambem para o suicidio.

Não falo á gente velha, a toda essa gente afundada, ha trinta annos, no caldo podre "desta" Republica, obra do acaso, se assim se pode dizer, producto de occasião, feita sem fé e sem fé mantida, até que as novas gerações, já agora no scenario propriamente politico, como que retomaram o fio instinctivo do nosso republicanismo tradicional. Não falo á essa gente. Pela legalidade ou contra a legalidade só uma força a moverá agora, como sempre: a do interesse. Falo, sim, aos moços, áquelles mesmos que, tendo já penetrado esse dominio politico, em que se decide do destino da nação, são os primeiros verdadeiros republicanos, que o Brasil conhece, isto é, áquelles que não a querem mais obra de sectarios e pedantes, jacobinos e demagogos, rethoricos imbecis e mesquinhos negativistas, mas a harmonia do bom senso que nos é natural e da consciencia moral, que a temos christã, historica, fundamentalmente christã, inimiga de toda desordem, de todo excesso, de toda especie de anarchia.

E' estarem alertas dispostos a oppôr a serena força das suas consciencias, a esse ultimo arranco do desorientado espirito da geração de demagogos e militaristas, que, de certo passageiramente, desde 89 entretanto, vem perturbando a alma brasileira.

Não ha que desesperar nunca de um povo que assenta a sua civilisação na rocha do ensinamento christão. Elle póde ser presa da revolução — um dado momento, não haja duvida, mas Deus ha de domina-l-o, vencel-o, pela imposição mesma do multi-secular exemplo de ordem, de respeito á autoridade, que a Egreja lhe dá.

No Brasil, actualmente, não é a nação, o povo, como á primeira vista pode parecer, quem se está a atolar no ridiculo e a fazer a apologia do suicidio.

E', pelo contrario, essa mesma legião dos ridiculos passados, das passadas tentativas de suicidio nacional: a velha guarda do sectarismo jacobino, alimentada pelo mais reles philosophismo, que a historia registra, toda declamação de logares communs, toda mal cheirosa da regeneração de porta de café ou de fundos de quartel. Não tem duvida que ella ainda faz adeptos — que a imbecilidade humana é sem limites no espaço e no tempo — mas a verdade é que já é bem magra a sua figura, bem triste o seu largo gesto melodramatico... Outras aspirações, outras idéas, outras aspirações, idéas de verdade, rodeam-na, referem-se a ella com enthusiasmo, á sua injuria, ás suas blasphemias e estafadas odes.

Mestre Nilo foi um Thomaz de Alencar, um dos muitos desse mulherio da patria, mesmo quando esta não riso. Quer ser agora o ultimo commandante desses velhos generaes, desses velhos admirantes a que a velhice não lhe dava um pingo de juizo, deixando-lhes intacta, a par do destemor romantico, a bossa do ridiculo.

Do ponto de vista do futuro não ha muito que temer dessa gente. Todavia ainda vive, e presa da mesma insensatez. Nunca é demais cuidado com doidos.

A loucura, mesmo a maluquice mais ridicula tem, ás vezes, de repente, accessos perigosos.

Jackson de FIGUEIREDO.

VIDA LITERARIA

MAGALHÃES DE AZEREDO — Ariadne. ed Leite Ribeiro — Rio - 1922

Não é em vão que acima de outra qualquer virtude, devemos exigir da critica — a malleabilidade. Se o segredo de todas as seducções está na variedade, se na monotonia descobrimos como que um presentimento de morte, — não é possivel aceitar a critica dogmatica, para quem só floresceu as arvores que vê da sua janella. E' tão complexo o espectaculo das coisas, varia tanto, para nosso bem, a physionomia das almas, que os homens só podem comprehender a verdade e sentir a belleza pela renuncia antecipada aos preconceitos. Nada deve ser tão caro ao critico como a liberdade de apreciação, e os maiores obstaculos que esta encontra não nos vêm dos outros, senão de nós mesmos. A independencia é sempre uma victoria inteira.

Não implica, portanto, essa malleabilidade da critica a docil submissão de molde que se limita á reproducção das fórmas impostas, mas a receptividade consciente ás suggestões fortes e originaes, embora contradictorias. Exemplo de uma dessas contradicções é o que hoje nos occorre. Occuparam-nos, na chronica passada, os ultimos dois livros do sr. Medeiros e Albuquerque e hoje temos presente o recente volume do sr. Magalhães de Azeredo. Pois bem, não é facil encontrar dois espiritos mais oppostos. Tanto tem um de logico, de clarificador, de inimigo do passado, de racionalista emfim, — quanto o outro de sonhador, de amigo da tradição, de intuitivo, emfim — de poeta. E o mais curioso é que o temperamento prosaico se iniciou pela poesia, — á qual voltou, quando a magoa, como a vara symbolica de Moysés, tornou em fonte o que era rocha — e o temperamento poetico estreou na prosa. Foi quasi ao terminar do seculo que se tornou conhecido no nosso mundo literario o sr. Magalhães de Azeredo, conquistando com um conto "Beijos", o premio de um dos habituaes concursos literarios da "Gazeta de Noticias", que alguns annos antes já haviam da mesma fórma revelado a literatura forte de Affonso Arinos. Muito outra era, porém, a feição literaria do sr. Magalhães de Azeredo e se Arinos trazia, no seu conto caprichoso e violento, um pouco da alma virgem e selvagem do sertão, havia pelo contrario, na literatura do sr. Magalhães de Azeredo, uma aura de universalismo, a fina polidez de uma alma cosmopolita, já desde então modelada pelo ambiente da Cidade Eterna.

São tambem, dessa ultima decada do seculo XIX, seus primeiros versos, publicados num volume de adolescencia "Procellarias".

Em 1900 apparecia o primeiro livro de prosa — "Balladas e Phantasias" —, tres annos depois acompanhado pelo volume de poesias — "Horas Sagradas" e em 1904 pelas "Horas Sagradas", seu melhor livro — guardando desde então um silencio, creio que só interrompido em 1910 pelos versos de "Vida e Sonho" e agora pelos ensaios em prosa de "Ariadne".

Se não é longa a bagagem literaria do sr. Magalhães de Azeredo, é expressiva, revelando bem o aspecto de literatura transplantada. Entrado muito moço para a carreira diplomatica nunca mais della se afastou, tendo portanto vivido sempre longe do Brasil. Levava, porém, para o estrangeiro, uma alma bem nossa, terna, ingenua, sentimental, embora sem ter cravado raizes profundas na terra. Isso explica ao mesmo tempo, que nunca tenha perdido o contacto com a nossa literatura, mas que tudo quanto escrevesse viesse impregnado do novo ambiente para o qual se transportára.

Longe da terra, refugiou-se, para escrever, na imaginação e no passado.

No primeiro livro em prosa do sr. Magalhães de Azeredo já encontramos um hymno á fantazia. "Phantazia, Phantazia, vem sempre visitar-me, e sempre serás bem acolhida". E no fragmento inicial deste ultimo volume, tem o cuidado de avisar ao leitor — "que isto é "ainda" poesia". O mesmo sopro de idealismo passa ao longo de todos os seus livros. Sentindo-se alongado do meio natural e comprehendendo o perigo para quem não quer perder de todo o contacto com a literatura patria — de se deixar inteiramente dominar pela seducção do meio ambiente, só uma solução encontrou para o problema — refugiar-se na imaginação, cujo mundo não tem fronteiras, nem gentes, nem costumes determinados. Dahi vêem que ainda a prosa do autor de "Ariadne" é verso, pelo rythmo interior que lhe communica e o poder de evocação plastica que por vezes lhe empresta. Dahi provém, egualmente, para essa prosa, certa prolixidade que muito fôra de evitar.

Dessa circumstancia inicial de afastamento, resulta egualmente uma fragilidade natural de raizes, na obra do sr. Magalhães de Azeredo, em que tantas vezes faltam força e movimento, pela carencia de ar livre, de luz nativa e de terra do torrão, para a sua inspiração de estufa, nascida e criada em meio estranho, que, por mais assimilado, nunca se funde inteiramente com o ambiente original, no fundo conservado.

O incomparavel ambiente romano, em que se plasmou o seu espirito e lhe é dado ainda hoje viver, accentuou, se não creou, o tradicionalismo do sr. Magalhães de Azeredo. Alma natural, voltada para o passado, demonstra em sua obra, uma incomprehensão crescente do mundo moderno, com a sua preoccupação analytica, sua irreverencia para com as coisas consagradas, suas lutas sociaes, sua febre de actualidade e utilitarismo. Esse culto pelo passado explica a feição classica de seus livros, embora a alma conserve o ingenuo romantismo da adolescencia e o espirito se sinta possuido pela inquietação do mundo moderno. Desse classicismo de fórma e dessa juvenilidade de inspiração, provêm, a um tempo, o encanto e o defeito de sua obra. Polido e repolido como é o seu estylo, attinge por vezes á grande doçura e ductilidade de expressão e poder symbolico, traduzindo com docilidade a nobre linhagem de sua alma. E' nas "Odes e Elegias", que melhor se revela a sua personalidade, livro escripto em Roma, inspirado e modelado em Roma, dedicado a Roma e impresso em Roma. Nelle se sente a unidade de inspiração, a communhão com o ambiente, a sinceridade da expressão, o nobre prazer esthetico da creação. Introduziu esse livro, em nossas letras, com a falta de repercussão que era de esperar, a "metrica barbara", — assim chamada por contrariar a metrificação habitual e a despeito de se inspirar justamente nos modelos classicos de Horacio e Virgilio, Alceu e Sapho, — metrica adoptada no Renascimento, e modernamente por Gœthe e Klopstock, e que Carducci elevou como bandeira de reacção contra o romantismo decadente. Apesar do artificio de origem, alcançou com esse livro, em virtude das circumstancias especiaes da inspiração, uma pureza e uma elevação poetica por elle proprio nunca mais attingidas. Nada poderá exprimir essa Roma augusta dos Cesares e dos Papas, como essa cadencia martellada que articula as vertebras do verso, desdenhando o preconceito da rima.

Todos os metros communs da nossa poetica, desde o alexandrino que fomos buscar á França até ao descasyllabo camoneano, possuem uma suave ondulação que bem traduz a musicalidade do nosso lyrismo. E é na redondilha, tão peculiarmente brasileira, que sentimos melhor embalada a nossa indolencia nativa por esse balanço de rêde que é o verso de sete syllabas.

Os metros adoptados nesses poemas pelo sr. Magalhães Azeredo, e que se justificam pela inspiração classica e pela alma de humanista que exprimem, — realizam o effeito contrario, impedindo o doce enlanguescimento dos versos e conservando-lhes uma linha hieratica e severa, de inscripções em relevo. Leia-se, para prova do que digo versos como estes:

...De alvissimo pentélico as fórmas divinas refulgem.
...Nas religiosas mattas os longos pinheiraes sussurram.
...O' clara e fresca fonte, Camena adoravel do bosque.
...Ali, uma quebrada columna os acanthos perdidos
do capitel suppria com juvenis acanthos.

Mantém todo o livro essa mesma feição, serena e nobre que bem espelha uma alma impregnada do agridoce perfume dos seculos, que exhala o solo italico. E se algum poema podera destacar da rigida unidade do livro, não sei se escolheria entre os menores — a crystallina "Symphonia das Fontes" ou a luminosa ode "A's Abelhas".

A despeito do peccado original que apontei — e que dão por vezes a impressão do "pastiche" ou de simples habilidade technica, — tem o sr. Magalhães de Azeredo, sem duvida alguma, nas "Odes e Elegias", o seu melhor livro, que merecerá talvez segunda edição.

Da juvenilidade da alma, outro caracter apontado de sua poetica, lhe deriva o frescor sempre renovado da fantazia, que o decorrer dos annos parece lhe não apagar do coração. Eis o que exclamava no prefacio das "Balladas e Fantazias", já escripto em Roma, em 1889: — "Sim, sou moço! e eis o que muitos secretamente invejam! Sou moço e tratarei de o ser por longo tempo ainda e defenderei, emquanto puder, o sacro thesouro da juventude". E o livro de hoje, "Ariadne", parece escripto, em sua maior parte, depois de longa molestia de fartura e esgotamento, como a do Jacintho, nesse estado de convalescença, que, como dizia — "refaz no homem uma alma de criança". Apenas, por vezes se sente que a aza do tempo roçou de leve o espelho do lago tranquillo e aqui e ali surge o thema do tempo evanescente e do ideal que permanece, insatisfeito, insaciavel.

O classicismo e a juvenilidade, sendo a sua virtude literaria, são tambem, como disse, os escolhos de sua literatura de estufa. O classicismo degenera, muitas vezes, em academicismo e a juvenilidade em trivialismo.

Não ha geralmente em suas paginas, nem mesmo o "beau désordre" de Boileau. Tudo é medido, limado e posto em ordem. E' uma literatura aristocrata, que ciosamente se fecha em sua austera elegancia.

Falta naturalidade, falta seiva espontanea e original a essas paginas de salão, ou de parque nobre, que temem a vulgaridade e caem muitas vezes no "poncif".

Seria fastidioso transcrever os textos em que pudera apoiar-me para documentar esse insôsso academicismo de muitas paginas do sr. Magalhães de Azeredo. Basta lembrar, para exemplo, as descripções que lhe occorre fazer de batalhas, em que a banalidade do quadro, com as tintas mais velhas e os recursos mais batidos, é lamentavel.

O episodio "A Caçada", deste ultimo livro, livro fraco, aliás, é tão impessoal e consagrado, que parece a descripção de um chromo ou de uma tapeçaria. Eis um pequeno trecho typico, quando mostra o veado na matta: — "E, emfim, aplacada a sêde, como o amante que pousa, grato e affectuoso ao lado da terna moça em cujos labios se fartou de beijos, o sympathico animal, da mais elegante postura, que imaginar-se posso, estende-se entre as orvalhadas hervas, soerguida apenas a cabeça á beira da corrente salutar. E longamente descansa. Os ninhos, em redor, vão despertando, com suaves pipilos e canoras escalas..." A adjectivação é digna de uma pagina literaria do sr. Ataulpho de Paiva...

Seja pelo gosto excessivo de perfeição, seja por mingua de inspiração, seja por defeito immanente á literatura transplantada, seja pela propria evolução do classicismo, o facto é que o peso das reaes qualidades literarias do sr. Magalhães de Azeredo é esse feitio consagrado e academico, que não se revela quando o gosto classico tem a coragem de se manifestar claramente, senão quando o autor tenta outras fórmas de expressão. O que prova que o sr. Magalhães de Azeredo é o poeta das "Odes e Elegias" e não da "Vida e Sonho", o prosador d'"O Minueto" e não de "Uma Historia Authentica". O passado deve ser sempre o seu presente.

Vimos que o outro defeito principal da literatura do sr. Magalhães de Azeredo era a degradação da juvenilidade de inspiração em trivialismo, que por vezes lhe occorre, como tivemos occasião de observar em seu volume de poesias "Vida e Sonho", e por cuja conta devem correr certa prolixidade, certa fragilidade ou certa vulgaridade da sua prosa, que não é frequente nem rara.

O symbolismo da "Quasi Parabola", por exemplo — cujo final, desde o momento em que desce o crepusculo, é realmente evocador e commovente, — toca muitas vezes essa puerilidade sem interesse nem vigor. Assim acontece com a "Carta a uma amiga" ou "Historia Authentica", para exemplificar.

O humorismo da literatura do sr. Magalhães de Azeredo reveste um caracter particular, que ainda melhor explica a sua feição literaria —: o accordo procurado entre o hellenismo e o christianismo, a fusão das duas Romas. Já nas estrophes a "Fenelon", das "Horas Sagradas", o que mais louvara no grande arcebispo de Cambrai, fôra a comprehensão das duas grandes civilizações occidentaes:

Tu, com os frutos do Bem, por ingremes caminhos,
Semeaste a flora ideal do Bello. Tu soubeste
Trajar o pallio grego e a pontificia veste,
E myrtos enlaçar na corôa de espinhos.

E nas "Odes e Elegias" confessa a sua perplexidade:

...Por vezes offusca-me o esplendor do Paganismo, e docemente me abandono áquelle oceano de luz quente e vermelha, cuja purpura é sangue e cuja espuma é alvor de carne bella e peccadora.

...E logo, um dia, uma hora, um momento depois, as mãos de Christo pelos pulsos me agarram. Elle surge, deante de mim, suave, austero, amado, e o caminho me tolhe e me pergunta com voz meiga: — Aonde vais? és tu meu filho, ou és filho de Jupiter e Venus?

Repete-se o problema em "Ariadne", mas a perplexidade já parece resolvida na mais bella pagina deste seu ultimo volume — "Deante do chamado Hermes de Andros" —, onde procura desmentir, a um tempo, que o mundo hellenico tenha sido uma edade de ouro e o mundo christão o prenuncio da melancolia e a negação da belleza. Ah! diz explicitamente: — "Não é menos falso que Christo houvesse destruido o sentimento da belleza. O joven Numo hebreu não é menos bello que o mytho de Apollo, nem menos bella que Venus ou Minerva é a Virgem Maria".

E adeante escreve essa apostropho que devera ser meditada por quantos se immobilizam na religião do hellenismo: — "O Parthenon! Acropole guerreira e sagrada! monumentos augustos! reliquias commovedoras! A vossa mensagem é de liberdade e de audacia. Vós nos pedis contemplação respeitosa, admiração reconhecida: não nos impondes a immobilidade estupida, nem a renuncia aos nossos proprios sonhos, novos e diversos. Vós synthetizaes o momento culminante de um cyclo que passou. Para elle nós muitas vezes nos voltamos e nos voltaremos através dos seculos, com um reconhecimento, enthusiastico que os seculos não arrefecerão. Mas temos a vontade, o direito e o dever de continuar a nossa viagem. Queremos habitar as casas por nós construidas, orar nos nossos templos, exprimir na nossa linguagem as conquistas do pensamento".

O elo que prende as duas civilizações, a de Christo e a de Apollo, a de S. Paulo e a de Socrates, é um elo duplo — a dor e a belleza. Dois monumentos houve, na historia, em que essa approximação dos dois mundos occidentaes foi effectiva: o primeiro, por contiguidade, no periodo de transição entre o paganismo e o christianismo, quando os mausoléos, como tão bem nos conta Gaston Boissier, representavam, lado a lado, com tocante ingenuidade, Venus e a Virgem Maria, e os primeiros doutores da Egreja ainda bebiam as graças dos autores pagãos; o segundo, por assimilação, no Renascimento, quando a alma ingenuamente religiosa de um Raphael transformara a lição hellenica de belleza num hymno de espiritualismo christão, ou a alma investigadora de um Leonardo punha uma sombra da ironia de Luciano no sorriso equivoco do S. João.

E' a este momento da civilização que se prendem as tendencias naturaes do sr. Magalhães de Azeredo. Possue uma alma do Renascimento, dessa época em que o sentimento religioso se fundia harmoniosamente com a intuição artistica e as fórmas classicas encobriam uma alma ardente e aventurosa. A elegancia mental, o culto das letras antigas, o gosto aristocratico das fórmas harmoniosas, o sentimento apaixonado da vida, tudo que se revela na nobre elevação das "Odes e Elegias", nos formosos "Bronzes Florentinos" das "Horas Sagradas", ou na "A Jarra do Diabo", das "Balladas e Phantasias", que é um de seus melhores trechos de prosa — tudo lhe provém dessa fusão do hellenismo e do christianismo que o Renascimento realizou e elle procura renovar em seu espirito.

A obra do sr. Magalhães de Azeredo, portanto, que muito summariamente percorremos, possue caracteres contradictorios que a tornam bastante expressiva. E', por vezes, hieratica, fria, academica, mesmo trivial, sem espontaneidade de expressão, abusando do consagrado e do pormenor, desenraizada do meio natal, sem bastante vida propria ou força de impressão, e podendo apenas interessar, como deseja, a circulos muito restrictos de leitores. Possue, em compensação, um frescor que se adivinha de lyrismo juvenil, uma fantasia de linha harmoniosa e polida, uma doçura de estylo ás vezes luminosa, um talhe intellectual de nobre observação, uma alma sempre commovida perante a dor e a belleza, traduzindo a sua intensa vida interior por uma fórma disciplinada de linhas classicas e puras.

Representa actualmente em nossa literatura de ficção, com a sensibilidade transplantada do seu autor, a corrente humanista que a prende ao velho tronco europeu.

Tristão DE ATHAYDE.

Recebidos:

Renato Almeida — Fausto.
Jaime Cortezão — Italia Azul.
Raul Brandão — 1817.
Alfredo Pessoa — Primeiras poesias.
Antonio Souza — Hygiene Veterinaria.
Monteiro Lobato — Fabulas.
Sampaio Doria — Como se aprende a lingua.
Carlos Dias Fernandes — Os Cangaceiros.
Gabriel Marques — Os Condemnados.
José Affonso M. de Azevedo — Ensino Cartographico Progressivo de Chorographia.
Visconde de Villa Moura — Obstinados.
Saul de Navarro — Prosas Rebeldes.
Quaresma Junior — Poesia.

O CONTO D'"O JORNAL"

"Moda de Paris"

"Vinte sous" as primeiras, dez "sous" as segundas, cinco "sous" as crianças..." Tal era, antigamente, a tarifa de divertimentos artisticos quando uma companhia de comicos ambulantes chegava ao meu torrão natal.

O bedel, encarregado de avisar as trezentas almas do principal logar do cantão, annunciava o acontecimento de manhã, pelas dez horas, ao som do tambor. A cidade se alvorotava á sua passagem. Os meninos como eu, sentavam-se á praça soltando gritos agudos. As moças ficavam um instante immoveis, como tomadas de uma feliz sorpresa e depois desatavam a correr... Minha mãe se lamentava por brincadeira: "Grandes deuses! Miuet-Chéri, não me levarás ao "Supplicio de uma mulher"? Será aborrecido! A mulher supplicada serei eu"... No emtanto, ella preparava a tesoura para recortar o seu mais lindo "devant" de linho fino...

Lampadas fumosas encaixadas em reflectores de metal branco; assentos mais duros que os bancos das escolas; decorações de tecidos escamosos; actores que pareciam animaes captivos cuja tristeza solemnizava o meu prazer de uma noite!... Porque os dramas me impregnaram de um horror frio e eu nunca me pude alegrar, como toda a pequena, com os "vaudevilles" cheios de andrajos, nem me fazer eco dos risos de um comediante angustiado.

Por acaso, chegou um dia a nossa terra, provida de scenarios e de costumes, uma verdadeira companhia de comicos nomades, todos vestidos pobremente e todos muito magros. Não hesitamos em dispender tres francos por pessoa, — meu pae, minha mãe e eu, — para ouvir a "Torre de Nesle". Mas os novos preços espantavam nossa villa parcimoniosa e no dia seguinte a companhia nos deixou em demanda de X..., pequena cidade vizinha, aristocratica e "coquette", estendida ao pé do seu castello, prostornada deante dos castellões. A "Torre de Nesle" logrou "casa cheia" e, após o espectaculo, a castellã felicitou publicamente a empresa na pessoa do sr. Marcello d'Avricourt — especie de primeira figura, — um rapaz comprido e agradavel que meneava a espada como se fôra um "badine" e revirava sob os cilios espessos os bellos olhos de antilope. Não se falava noutra coisa senão na representação da "Denise", na noite seguinte. No outro dia, um domingo, o sr. d'Avricourt, assistiu, em jaqueta, a missa das onze horas e offereceu agua benta a duas moças que se tornaram muito coradas e que se afastavam sem levantar os olhos para elle, — discreção que toda X... louvou, horas mais tarde, na "matinée" do "Hernani".

A esposa do joven notario de X... não tinha frio nos olhos... Ao contrario: permittia-se tomar decisões bruscas e travessas de uma mulher que copiava os vestidos "daquellas damas do castello", cantando e se acompanhando ella mesma ao piano. Assim, um dia depois da manhãzinha, ella foi encommendar um "vol-au-vent" no Hotel Postal, onde se achava hospedado o sr. d'Avricourt. E treia á tagarellice da patrôa:

— Para oito pessoas, não é? Sabbado ás sete horas, sem falta! Eu levo leite quente ao sr. d'Avricourt naquelle quarto... Nunca vi comico melhor! Uma voz como a de uma moça... Depois do passeio que realisa sempre que termina o almoço, reentra no seu quarto e põe mãos á obra.

— Que obra?

— Elle borda! Uma verdadeira feiticeira! Terminou um cobre-teclado, que vae botar em exposição! Minha filha foi quem fez o desenho...

A mulher do joven notario procurou naquelle dia mesmo o sr. d'Avricourt e o inquiriu a respeito de um certo cobre-teclado, do desenho e da execução... O sr. d'Avricourt rugiu, cobriu com uma das mãos os seus olhos de gazella, deu dois ou tres pequenos gritos bizarros e disse algumas palavras embaraçadas:

— Infantilidades! Infantilidades que a moda de Paris inventa...

— Pois venha tomar chá em minha casa. Um chá intimo e então nos mostrará a sua obra...

Naquella semana o "Genro de M. Poirier", o "Hernani", "Os dois timidos" tornaram a encher de enthusiasmo o publico incansavel. Em casa da notaria, em casa da pharmaceutica e da preceptora, o sr. d'Avricourt impuzera a côr de suas gravatas; sua maneira de andar; de saudar; de dizer, entre os estalos cristalinos de suas risadas, pequenas phrases agudas; de apoiar uma das mãos nas cadeiras como sobre a guarda de uma espada — e de bordar! O encarregado dos negocios da companhia conheceu ali horas muito doces. Mantinha correspondencia com o "Credit Lyonnais" e, todas as tardes abancava no Café da Perola com o pae-nobre e o comico de grande nariz.

Felizmente, chegou o momento escolhido pelo capellão, — depois de uma ausencia de quinze dias, — para regressar de Paris, ante os bons avisos do notario de X... Encontrou a notaria servindo chá. Junto a ella o primeiro praticante de tabellião — um gigante ossudo e ambicioso, contava pontos numa estamenha bem esticada sobre o tambor. O filho do pharmaceutico entrelaçava iniciaes sobre um "napperou", e o gordo Glaume, velho aspirante ao casamento, estava com as mãos cheias de lã, á qual alternativamente juntava ouro-velho, formando quadrilateros sobre umas pantufas. Junto o sr. Demauges, todo tremulo, se ensaiava numa talagarça... Ao fundo d'Avricourt recitava versos, incensado pelos suspiros das senhoras desoccupadas, e os seus olhos orientaes cravavam-se nellas.

Não sei bem com que justas palavras ou com que severo silencio, o castellão condemnou a "ultima moda de Paris" e curou a estranha cegueira daquella brava gente que o fitava, de agulha no ar. O que sei é que, na manhã seguinte, a companhia levantou acampamento e que no Hotel Postal nada ficou de Lagardière, de Hernani e do impertinente genro de M. Poirier, — nada, a não ser um novelo de linha e um dedal esquecido...

COLETTE.

COMMENTARIOS

UMA CAMPANHA BENEMERITA

Viavel a idéa? Sem a minima duvida. E lindissima, além de altamente patriotica.

Algumas senhoras e cavalheiros de nossa sociedade resolveram organizar uma Liga com o objectivo especial de pleitear por quantos meios a seu alcance pelo desenvolvimento da cultura nacional, aperfeiçoamento quer intellectual quer moral da população nos grandes centros de vida intensa do paiz. Está-se a ver que principalmente nesta capital, onde a Liga terá sua séde.

A idéa dessa creação foi suggerida pela série já alarmante não só de excessos e desvairios lamentaveis, mas de crimes barbaros e selvagens, que se vem nos ultimos tempos multiplicando. Não são elles exclusivamente praticados por individuos tarados, por assim dizerem-se criminosos natos, facinoras ou loucos como os ha em todos os meios e em todas as civilizações.

A loucura do crime, do suicidio, da solução violenta ás difficuldades quer materiaes quer moraes da vida, tem já contaminado muitos lares, enlutado familias, maguando profundamente a sociedade morigerada e sã, que soffre os effeitos lutuosos dessa vesania.

Eram antigamente rarissimas as senhoras ou creanças que se animassem a empunhar uma arma para a pratica de um crime. Esses casos são hoje frequentes no noticiario, e quasi já não impressionam.

A Liga projectada pretende oppôr entraves á maior diffusão do mal, que attribue ao desvairamento da cultura de certas camadas da população. Propõe-se á luta civilizadora, e para que seus esforços resultem felizes, como é mister, vae solicitar quantos auxilios lhe possam prestar o Congresso, os Poderes Publicos, o Clero e a Imprensa.

Só temos, só podemos ter louvores para propositos tão magnificamente patrioticos, e não os regateamos principalmente ás senhoras que vão transformar a fragilidade de seu sexo na fortaleza mais efficiente para a victoria da benemerita campanha que iniciam.

* * *

SESSÕES SECRETAS

Ultimamente tem dado a respeitavel commissão de Finanças do Senado para fazer sessões secretas. As vezes, a noticia só chega cá fóra em geral, onde têm assento os contribuintes e mais o publico de toda casta, depois de realizada a tal reunião em segredo, mas, em regra, o aviso vem antes. Com a costumada e indispensavel discreção, todos os jornaes annunciam que a sessão secreta foi convocada, indicando dia, hora, local e assumpto, isto é, tudo quanto possa servir para aguçar, até á febre, a curiosidade publica.

O que vale é que a curiosidade publica anda muito arredia do Senado e da Camara, e, salvo os interessados, quanto ha, no assumpto, outros interessados, além dos deputados e senadores e os reporters, todos, por dever de officio. Quanto á gente que paga impostos, essa, mesmo que fosse na praça publica, as sessões das commissões e das Camaras, essa passaria de largo, não tomando o logar que, nas galerias, occupa a patrulha de desoccupados que ainda as guarnece, embora muito reduzida. E' gente que só quer saber quanto tem de pagar, na hora dolorosa.

Só isso, talvez, bastaria para dispensar o segredo; mas, além disso, e sem invocar o salutar conselho de viver ás claras, ha a considerar que nenhuma razão de conveniencia, procedente ou simplesmente aceitavel, tem sido invocada, para que se façam secretamente essas sessões de commissão. Nem se quer seria licito attribuir esse expediente á necessidade de pôr mais á vontade os seus dignos membros, pois que todos estes sabem, de certo, assumir com as grandes responsabilidades do mandato, a da palavra e do voto que proferem, ou do parecer que emittem.

Dahi procede a extranheza que tem causado as reiteradas sessões secretas, as quaes hão de contrariar sobretudo, muitos dos membros da douta commissão, a começar pelo seu intemerato presidente, senador Alfredo Ellis que se distingue exactamente pela coragem e franqueza com que costuma externar e sustentar as suas idéas e opiniões, em quaesquer circumstancias.

Ao que ouvimos, vae ser abolida a pratica das sessões secretas, tendo prevalecido a consideração de se dever evitar que, cá fóra, se inventem coisas que não se passaram, por não se saber o que, de facto, se passou, lá dentro.

Não faltam intrigantes para attribuir aos venerandos membros da commissão expansões que elles não tiveram, e, se quizessem tel-as, seria abertamente, no plenario ou mesmo em tribuna, ainda mais publica, se assim conviesse.

Em homenagem a Fontoura Xavier

Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 17 horas, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, em homenagem a Fontoura Xavier.

Occuparão a tribuna os srs. Affonso Celso, Alberto de Oliveira, Augusto de Lima, Medeiros e Albuquerque e Osorio Duque Estrada.

A industria de lacticinios nos Estados do Sul

Apresentou-se hontem ao sr. Simões Lopes, o sr. Paul Pierron, profissional contratado do Ministerio da Agricultura, que acaba de regressar do sul do paiz, para onde seguira afim de estudar o desenvolvimento da industria local de lacticinios, em que é especialista.

O sr. Paul Pierron percorreu, com esse objectivo, os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, cujas diversas fabricas de lacticinios visitou detidamente.

O referido profissional, que está elaborando minucioso relatorio dessa excursão, entregou ao ministro da Agricultura uma extensa relação de estabelecimentos daquelle genero, que pretendem concorrer á Exposição do Centenario.

A electrificação da Central

Abertura das propostas

Serão abertas amanhã as propostas para a electrificação das linhas da Central do Brasil, estando já julgadas quanto á idoneidade das firmas que vão tomar parte na concorrencia.

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 169.983:560$790 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 86.434:720$230; em S. Paulo, réis... 15.051:940$620; em Santos, réis.... 67.440:498-090; em Porto Alegre, 1.056:401-800.

O APROVEITAMENTO DO NOSSO CARVÃO

Tendo a Companhia E. F. Minas, de S. Jeronymo, no Rio Grande do Sul, remettido ao Ministerio da Agricultura amostras de carvão lavado e semi-coke, para analyses officiaes, o sr. Simões Lopes enviou hontem um officio de congratulações á citada empresa pelo seu interesse de entrar em collaboração de caracter scientifico com o governo, para a prompta solução do problema do aproveitamento do carvão nacional.

LIVRO JURIDICO DO CENTENARIO

A commissão especial, composta dos srs. ministro João Mendes e professores Clovis Bevilaqua e Eduardo Espinola, incumbida pelo Instituto dos Advogados de organizar o "Livro Juridico do Centenario", acaba de receber do dr. Astolpho Rezende a monographia sobre — "Leis de policia" — que o incumbira de escrever para aquella obra.

Antes dessa, a mesma commissão já recebera as monographias seguintes: do desembargador Tito Fulgencio, sobre "Legislação eleitoral"; do dr. Castro Nunes, sobre "Organização das provincias e dos Estados"; do dr. José Eduardo da Fonseca, sobre "Legislação de terras"; e do dr. Evaristo de Moraes, sobre "Prisões e systemas penitenciarios".

FLAGELLADOS DE CABO VERDE

A Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, recebeu da Commissão Local de Assistencia Publica do Concelho da Ribeira Grande-Santo Antão, o seguinte officio:

"Da Commissão Central de Assistencia Publica desta colonia, presidida por s. ex. o governador, recebi os seguintes generos alimenticios: — 15 saccos de arroz, 50 saccos de feijão, 200 saccos de farinha de mandioca, 300 saccos de farinha de milho que se destinavam ao soccorro do infeliz povo desta terra que, sem o merecer, foi condemnado, pela natureza, a tão grande miseria. Mas a verdade é que o brado de sua salvação écoou e teve acolhimento pelo mundo inteiro, tendo nós portuguezes o orgulho de dizer que pelo universo ha nações amigas, ha nações cujo povo compartilha da dôr das populações destas ilhas, e nos têm soccorrido com muitos e varios auxilios, quer inscrevendo-se em subscripções publicas, quer enviando-nos generos alimenticios. Entre essas nações e á sua direita, tem Portugal a honra de collocar a nação Brasileira, que, nos seus usos, costumes, na sua propria lingua e na sua propria historia, é por nós considerada como nação nossa irmã. Os generos referidos, foram-nos fornecidos, por intermedio da Commissão Central, pela nobre Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, e a mim, presidindo á Commissão Concelha de Assistencia Publica da Ribeira Grande-Santo Antão — cabe-me o dever e a honra (e nisso sinto orgulho especial) de vos agradecer em nome do povo desta terra portugueza, os vossos carinhos e todos os principios de fidedigna philantropia que presidiram perante vós quando do vosso nobre pensamento lhes occorreu honrar-nos com tamanho offerecimento; e aqui, em nome do meu governo, em nome desta minha terra portugueza, desejo congratular os nossos mais reiterados agradecimentos a essa Illustre e Dignissima Edilidade, levantando calorosos vivas ao povo e á nação Brasileira. Viva o Brasil! Viva a Illustre Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro. — Villa da Ponte do Sol da ilha de Santo Antão, de Cabo Verde, 20 de janeiro de 1922. — A' exma. Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro. — O administrador-presidente, Raul Pires Ferreira Chaves".

ESCOTISMO

Encerram-se, hoje, as festas escoteiras do programma do Jamboree, preparatorio do Centenario da Independencia e organizado pela Associação dos Escoteiros Catholicos.

O festival terá logar no parque da praça da Republica, das 12 ás 18 horas; com um interessante programma, que terminará com o desfile das tropas em passeata pelas ruas da cidade.

UMA ESTRADA ENTRE A VILLA MILITAR E DEODORO

O ministro da Guerra approvou o projecto e orçamento, na importancia de 13:968$468, dos trabalhos a executar na avenida Duque de Caxias, entre a Villa Militar e Deodoro.

Essas obras serão feitas pela 1ª Companhia Ferro-Viaria.

UM OFFICIAL DO EXERCITO QUE REGRESSA AO BRASIL

Por ter terminado a commissão em que se achava na Dinamarca, vae regressar ao Brasil o major Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo.

AS PROMOÇÕES NA SAUDE PUBLICA

Por portarias do ministro da Justiça foram promovidos, no Departamento de Saude Publica, por effeito da reducção de quadros, pela reforma ultima, a primeiros officiaes, os segundos Augusto Duarte de Moraes, Antonio Teixeira de Andrade; a segundos, os terceiros officiaes Armando de Oliveira Flores, José Joaquim de Oliveira Guimarães Junior, João Cavalcante de Albuquerque Mello, Abilio de Carvalho e Octavio Carvalho da Fonseca e Silva.

HOJE

Conferencias

Do dr. Bagueira Leal, ás 12 horas, no Templo da Humanidade.

Reuniões

Da Associação Graphica, ás 16 1|2 horas.

— Dos Operarios Saqueiros, ás 17 horas, á rua Acre, 19.

— No Centro Cosmopolita, á rua da Saude 215, ás 17 horas, das associações filiadas para tratarem da commemoração de 1º de maio.

— Dos estudantes preparatorianos, ás 14 horas, na séde da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, 42.

Politica e politicos

Politica do districto — Cahi ha dias na patetice de mexer em casa de marimbondos. Talvez não saiba o leitor que coisa venha a ser esta e se não puder recorrer ao diccionario que a herdeira do livreiro Alves deve estar confeccionando, pergunte á mulher do vizinho que é tiro e queda. A mulher do vizinho é uma criatura solicita e amavel que sabe tudo quanto nós não sabemos, mesmo dentro de nossas casas.

Informado do que seja mexer em casa de marimbondos, passe a calcular as apertura em que me tenho visto desde o dia aziago em que mencionei alguns candidatos a intendente.

— Ora, muito obrigado. Creio que não houve proposito em me excluir...

— Você anda comendo muito queijo. Logo de mim é que se esqueceu!?...

— Onde tem você a cabeça?

— Que refinado ingrato!

— E' assim que se conhecem os amigos!

— Em que diabo anda você pensando?

— Que memoria de gallo!

Era de desesperar. Por toda parte perseguia-me um queixume infindavel. Lamentam-se alguns; outros recriminam.

Procuro desculpar-me.

— Comprehende... não é possivel... escapar... A falta, porém, é de tal gravidade, que ninguem me concede excusas.

— Sabe perfeitamente que tenho quatro compromissos e você não menciona nenhum. Parece proposital.

Viro-me e é o deputado Bethencourt Filho com aquelle sorriso que vale uma edição grande do velho Larousse.

O deputado Penido atarefado com as tabellas de vencimentos e sendo a unica voz por onde pleitea e aspira o nosso exercito burocratico, diz-me a correr:

— Não me atrapalhe a vida. Citou o mano e omittiu os outros...

Já atordoado, imploro perdão, emquanto o deputado Azevedo Lima, em elegancia de puro almofadinha, lamenta a omissão do nome do coronel Campos Sobrinho.

O intendente França Leite, que não quer ser leader do sr. Henrique Lagden, desfia uma lista fantastica de candidatos, deixando-me verdadeiramente aturdido.

A' tarde, pergunto ao deputado Metello quaes os seus candidatos a intendente.

— Estou pescando...

O intendente Felisdoro Gaia, encolhido como um caramujo, diz-me:

— E' apenas lamentavel. Tratar de candidatos a intendente sem falar no Mario Julio dos Santos, o homem o braço direito, as pernas do grande chefe Irineu Machado? Aquelle moço é um portento.

— Muito amavel e trabalhador.

— Nada disto. E' um colosso. Já alistou tres mil empregados da Estrada e só, porque não precisa de mais.

E' um bicho! um phenomeno! Tem toda a Estrada nas unhas. No dia em que o Nilo e o Irineu, em vigilia civica, decidirem que chegou a hora da onça beber agua, o Mario vae até á plataforma da Central, dá um assovio e todas as machinas estacam immoveis de S. Diogo até Pirapora. E' um colosso.

— Tal e qual como nas fitas cinematographicas.

— Não gosto de allusões.

E durante todo o dia, atormentaram-me as reclamações.

Quando o Honorio do Sul America á noite, interrompeu-me um soberbo arroz de molho pardo, para a amabilidade do cumprimento, tinha a cabeça de tal modo atordoada que perguntei distraido:

— Mais candidatos?

E como elle procurasse espantado a garrafa que felizmente era uma Caxambu', expliquei-lhe o tormento por que passara.

E depois, no amplo salão onde Alberto Guimarães, tenor patricio, offerecia á sociedade carioca, em despedida, uma noite de pura arte, o coronel Brandão vem ao meu encontro e eu indago afflicto:

— Tambem seus candidatos?

— Nada disto. Essa embrulhada é com o Chico. Quem as arma que as desarme...

E como pretendesse insistir na tecla, sou terminante:

—Coronel, por Deus! seja misericordioso. Falemos no esplendor do salão, na belleza destes rostos, no velludo daquelle olhar, neste calor asphyxiante, em arte, em musica, no preço da carne ou no desastre dos rochedos S. Paulo; mas, em politica, seja generoso.

E o coronel, passando o olhar attento pelo salão magnifico:

— Que lindo collo!

Alberto Guimarães terminava um "chromo" de Villa Lobos e a assistencia estrondava em applausos calorosos.

E, como não respondesse, eu, longe do salão e elle, longe da politica, o coronel repetiu.

— Que lindo collo!

A. V.

O combate ao analphabetismo

Mais uma escola primaria

OS FRUTOS DA INICIATIVA PARTICULAR

Desejando a União Musical da Penha concorrer para a extincção do analphabetismo, houve por bem resolver fundar uma escola primaria destinada á instrucção dos filhos dos seus associados, escola que inaugura, hoje, ás 17 horas. A escola será dirigida pela professora d. Francisca Mendonça. A convite da directoria da União Musica, discursará, por occasião da inauguração da escola, o professor dr. Carlos Alberto Franco, que falará sobre "O Brasil e a educação popular".

A creação da escola, que tantos beneficios trará á localidade, deve-se á iniciativa da actual e operosa directoria daquella associação que é composta dos seguintes srs: tenente Alvaro H. Dias Ferreira, Emilio Euzebio Silverio, Adelino José Baralto, Antonio Ferreira Costa Parga, Adamastor Oliveira Pereira, Arthur Raburedo e Luiz Rodrigues.

A União Musical da Penha fará obra completa quando puder abrir as portas dessa escola a todas as crianças que a queiram frequentar.

LIGA BRASILEIRA CONTRA O ANALPHABETISMO

Em sua ultima sessão de directoria, a L. B. C. A. recebeu a visita da professora d. Luiza Alvares da Silva, que foi agradecer o facto de haver a Liga mandado fazer a installação electrica no edificio em que funcciona a 16ª escola mixta do 1º districto escolar, afim de poder ser aberto o curso nocturno gratuito, em que essa professora, auxiliada pela professora adjunta senhorita Fanny Sansburgo de Lemos, está leccionando a 73 analphabetos, na sua maioria operarios e empregados domesticos.

O coronel Seidl transmittiu á Liga os agradecimentos do capitão Corbiniano Cardoso, do 2º regimento de infantaria, pelo facto de haver a Liga offerecido á escola para analphabetos, existente na companhia de seu commando, grande parte do material escolar necessario ao ensino.

Constou o expediente de officio da professora Eulina Nazareth, 1ª secretaria da Caixa Escolar Alvaro Baptista, agradecendo a dadiva feita a essa caixa, e os da Sociedade Vegetariana Brasileira, solicitando o concurso da Liga contra a realização de touradas nas festas do Centenario; e do Departamento da Criança do Brasil, convidando a Liga para auxiliar a organização do Museu da Infancia.

Por unanimidade dos socios presentes, a Liga resolveu apoiar os dois patrioticos e humanitarios emprehendimentos acima referidos.

A proxima reunião será realizada no dia 4 de maio, ás 16 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

O resultado do concurso para a Escola Normal

250 MOÇAS HABILITADAS — A INSPECÇÃO DE SAUDE

O prefeito, depois de nova classificação feita na Escola Normal, segundo a qual não foram habilitadas as candidatas reprovadas numa materia, approvou hontem o concurso de admissão realizado em fevereiro ultimo naquelle estabelecimento de ensino.

Assim, vae ter ingresso na Escola Normal a totalidade das candidatas habilitadas: 250. O orgão official da Prefeitura deve, hoje, ter publicado os seus nomes, bem como os pontos obtidos nas diversas provas.

O sr. Alfredo Nascimento deseja que as aulas do 1º anno do curso normal comecem a funccionar na proxima sexta-feira e, assim, solicitou do director de Instrucção providencias para a inspecção de saude das novas alumnas.

Amanhã, serão examinadas, na séde da Escola Normal, 125 moças e na terça-feira as restantes.

A inspecção terá inicio ás 11 horas e os medicos designados pelo director de Instrucção são os srs. Egas de Mendonça, José Bastos d'Avila, Pires Ferrão, Pedro Pernambuco, Octacilio Santos e Prisco Telles Dantas.

BELLAS-ARTES

EXPOSIÇÃO MARQUES JUNIOR

Depois de sua estadia na Europa, aproveitando o "premio de viagem" que aqui conquistou com o seu valor no fim de brilhante curso na nossa Escola de Bellas Artes, vae apresentar a sua primeira exposição de pintura o artista sr. Marques Junior.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Por ares nunca dantes navegados

A demora para substituição do apparelho na impaciencia popular

A PROVA É SCIENTIFICA, NÃO SPORTIVA

A proposito da demora forçada no proseguimento da prova de aviação Rio-Lisboa, com o accidente nos rochedos S. Paulo, falou-se em que seria mais proprio regressarem os aviadores ao ponto de partida para a reiniciarem, ao invés de a reencetarem do rochedo onde o accidente se produziu, em outro apparelho que substituisse o primeiro.

E' um erro de visão nos commentarios que por ahi se tem feito, exigindo-se que a prova se faça em vôo seguido no mesmo apparelho.

Já aqui mesmo tivemos ensejo de o dizer: não se trata, absolutamente, de uma prova sportiva de aviação. Não se visa demonstrar a resistencia de tal ou qual apparelho, desta ou daquella marca. Não se cogita nem jamais se cogitou, sequer, da cobertura de um "raid".

Trata-se de uma viagem sujeita a accidentes multiplos, que foram previstos pelos competentes aviadores desde antes de a iniciarem. O proprio Saccadura, quando os jornaes de Lisboa noticiaram com grande rumor que "os portuguezes iam realizar o "raid" Lisboa-Rio", — protestou de logo e disse em sua entrevista no "Diario de Noticias" que melhor diriam: "os portuguezes vão tentar realizar a viagem aerea Lisboa-Brasil".

Era, não o sportsman, imprudente e soffrego que falava, mas o navegador ousado e sensato que se propunha a realização de uma viagem difficil em bases scientificas. Propunha-se realizar e vem realizando como se propoz fazel-o, com bravura e com calma, para conseguil-a com segurança e real proveito.

A prova Lisboa-Rio não é uma aventura sportiva, é uma demonstração scientifica.

Assim, não terão elles sinão que passarem-se para o novo hydro-avião, que breve chegará ao rochedo S. Paulo, e reencetando seu vôo proseguirem a viagem até esta capital, onde o coração brasileiro os aguarda ancioso.

AS SAUDAÇÕES DO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica enviou aos commandantes Saccadura Cabral e Gago Coutinho, o seguinte telegramma:

"Tenho o maior prazer em enviar-vos calorosas felicitações pelo denodo e pericia do que déstes prova e lamento que motivo de força maior interrompesse tão inesperadamente a execução do magnifico "raid" que planejastes. O governo brasileiro terá muita satisfação em prestar-vos todo e qualquer auxilio de que venhaes carecer. Cordiaes saudações. — Epitacio Pessoa".

RADIOGRAMMA AO MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha recebeu dos aviadores portuguezes commandantes Saccadura Cabral e Gago Coutinho o seguinte radiogramma:

"Chegados Fernando Noronha bordo cruzador 'Republica' permitta v. ex. apresentarmos nossos mais sinceros agradecimentos pela gentileza extrema ter enviado esperar-nos "destroyer" "Para" que foi inexcedivel amabilidade captivante".

AGRADECIMENTO A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu do embaixador de Portugal o seguinte officio:

"Exmos. srs. directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Muito me tem penhorado o encorajado o enthusiasmo e carinho com que tem sido acolhida no Brasil a tentativa dos aviadores portuguezes. Essa será a melhor recompensa de seu arrojo, ainda quando não logre exito, como todos desejam o esperam.

A vv. exc. que dirigis a uma das mais gradas associações deste paiz, agradeço os bons votos expressos em favor dos meus intrepidos conterraneos e a solidariedade das manifestações de apreço, rogando-lhes queiram aceitar os protestos da minha grande consideração. — Duarte Leite".

OFFERECIMENTO DO LLOYD BRASILEIRO

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro tendo offerecido o transporte a bordo do paquete "Bagé" do hydro-avião "Portugal" que se destina á continuação do "raid" Lisboa-Rio, recebeu de seus agentes em Lisboa os srs. Pinto & Sottomayor, o seguinte telegramma:

"Agradecemos reconhecidamente vosso telegramma honramo-nos transmittir calorosas saudações governo portuguez vossa gentilissima autorização. Aceitação "Bagé" pendente opinião gloriosos aviadores".

HOSPITALIDADE OFFERECIDA PELO GOVERNO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (A.) — O cruzador portuguez "Republica" permanece na ilha de Fernando de Noronha, tendo a bordo os aviadores Gago Coutinho e Saccadura Cabral.

O dr. Severino Pinheiro, governador interino do Estado, determinou á administração daquelle presidio militar, que prestasse toda a hospitalidade aos dois destemidos pilotos.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS, NO RECIFE

RECIFE, 22 (A.) — Os funccionarios do Banco Ultramarino nesta capital, mandaram celebrar missas hontem na egreja de Santo Antonio, em acção de graças pelos bons auspicios do "raid" intentado pelos aviadores portuguezes.

A SUBSCRIPÇÃO D'"O JORNAL"

As listas para a subscripção popular aberta pelo O JORNAL, afim de ser offerecido um premio aos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral, estão no nosso escriptorio, á rua Rodrigo Silva n. 12, á disposição do publico.

A somma subscripta até hontem attinge á importancia total de réis 2:661$000.

Outros donativos:

Um nacionalista. . .	5$000
José Simões (marinheiro). . . .	1$000
Manoel R. Queiroz. .	1$000
E. Caubit & C.	100$000
Total	2:768$000

SO' SE AMA UMA VEZ NA VIDA?

Haverá homens que só tenham amado a uma mulher?

Uma curiosa these de psychologia seria a pesquiza sobre o amor na sua verdadeira unidade de ser.

Haverá homem que só tenha amado a uma unica mulher, case-se com ella e lhe haja consagrado, exclusivamente a sua existencia?

Essa é a grande questão. Infelizmente, o homem-typo, o padrão de amor, o coração solido e leal, não está representado nos possiveis maridos destes tempos. Estes, em geral, antes de encontrar a companheira, tiveram muitos namoros, muitos noivados, muitos compromissos matrimoniaes, ás vezes contrarios ás boas normas da discreção, para chegar a rompimentos, como dizia o poeta:

"O meu batel do amor seguia a esteira
De um coração, porém, oh! sonhos mortos,
Para chegar a estancia derradeira
Foi visitando portos."

Comtudo, muitas vezes, cada namoro e cada noivado significa uma tragedia. Muitas lagrimas silenciosas têm sido derramadas, sem que seus causadores tenham sequer pensado.

As paredes das alcovas das jovens casadoiras, assistem o despedaçar de sonhos e esperanças, quebradas ante a inconstancia dos homens.

E' o mariposeio masculino sobre as flores femininas, nas quaes cada alma se desdobra em sonhos, illusões, ternuras, que são despetaladas e transformadas em lagrimas, torturas, semeadas de desenganos. A mulher adolescente que espera sómente alegrias, recebe em plena alma o choque rude da indifferença.

Ao homem, essas maguas indiziveis que elle provoca, não affectam, nem turbam o caminho. Não sabem avaliar o que significa ser abandonada, a mulher que começa a ter as primeiras illusões. O temperamento feminino se modifica: se era uma mulher alegre e docil, transforma-a em pessimista, rude, fazendo-a contemplar a vida por um prisma diverso, ficando sempre vigilante para se defender das decepções que os homens proporcionam. E' a mulher pevenida.

A mulher não tem o direito de escolha arbitraria, como os homens; estes procuram e aquella espera, um demanda o destino, o outro é demandado pelo destino. E' que á mulher cabe a sentença da renuncia e da resignação. Sua lei é accommodar-se, quando o homem se afasta, ás vezes naturalmente, ás vezes perversamente, ás vezes, por sport, sem se julgar menos digno de consideração.

O que é mais curioso, é que muitos homens se gabam de ter tido varios namoros e noivados, e sempre declaram que o "ultimo", o da actualidade é o "primeiro" amor, o amor de verdade.

Os mais inconstantes são os que mais criticam a mulher que, por força de condição, tem tido varios namoros.

Os costumes fizeram desapparecer o amor unico. E' hoje anachronico e se vê na vida buccolica dos mestiços porque só elles sabem amar. A decadencia da virtude causou a dispersão do amor.

Os homens de um só amor, dos quaes derivam os rebentos que fazem do civismo a base da patria, porque por elles as mulheres não derramam lagrimas, por elles os lares são felizes e o lar é a familia, a familia a sociedade e a sociedade é a patria.

AS NOVAS CONQUISTAS DA SCIENCIA

Das ondas hertzianas ao raio X não ha mais separação

No momento actual ha muitos X na politica internacional. Formaram-se famosas equações e até algumas desegualdades. Mas tudo que podemos prever de suas soluções, é que serão, provavelmente, "imaginarias". Nada ha de commum entre a algebra... e a politica.

E' em outro meio, é na physica que devemos ver as questões que avançam, a resolução de problemas, o progresso. Ora, justamente, uma das questões que mais interessavam os raios X acaba de ser resolvida.

Antes, porém, convem lembrar que os raios X não são agora os X a que nos referimos, a principio. Sabe-se hoje que são constituidos por ondas semelhantes ás da luz e que se propagam no meio ambiente tal como fazem, á superficie da agua, os produzidos pela quéda de uma pedra.

Por que então os raios X, sendo semelhantes aos da luz, atravessam os corpos opacos? Porque as suas ondas são muito mais curtas que as ondas luminosas, o que é facilmente explicavel. Se as ondas sonoras vão ferir um obstaculo consideravel, como um couro, serão repercutidas por elle. Se em vez desse muro fôr uma cerca, feita com estacas mais ou menos unidas umas as outras, nota-se que produz quasi o mesmo effeito que o muro, o mesmo não acontecendo se essas estacas forem collocadas espaçadamente uma das outras, deixando intervallos que permittem escapar os sons. E' assim que uma cobra, que caminha como a luz, por ondulações, pode facilmente transpor as pequenas pedras, espalhadas pelo chão, no passo que parará no caso dessas pedras estarem amontoadas.

Se as ondas dos raios X passam as moleculas dos metaes e os atravessam, é porque os intervallos entre essas moleculas são grandes em relação a essas ondas, ou dizendo de outro modo, é porque essas ondas são muito mais curtas do que as da luz.

Com effeito é o que se verifica: os raios X são ondas invisiveis que se propagam com a mesma velocidade das ondas luminosas (300.000 kilometros por segundo) mais de milhares de vezes mais curtas.

Se examinarmos as diversas vibrações que enchem todo o universo e correm de um a outro astro, através do vacuo, á velocidade formidavel de 1.100 milhões de kilometros á hora, veremos que as gigantescas ondas da T. S. F., as famosas ondas hertzianas, têm um comprimento que se desenvolve entre muitas dezenas de kilometros e cerca de dois millimetros, comprimento das ondas hertzianas, as mais curtas conhecidas. Seguem-se-lhe ondas calorificas invisiveis, que todos os corpos aquecidos, não incandescentes, emittem.

Immediatamente surgem as ondas luminosas com comprimentos de 4 a oito decimos millesimos de millimetro. Logo após estão os raios ultra-violetas, sensiveis sómente á retina chimica que é a chapa photographica. Nestes ultimos annos, as mais curtas ondas ultra-violetas que se conheciam tinham um comprimento de seiscentos millesimos de millimetro, o que quer dizer que essas ondas não eram grandes, por lhe faltarem cento e cincoenta mil linhas para completar um millimetro! Assim, essas ondas estavam ainda muito longe das dos raios X conhecidas. Seria preciso alinhar um milhão daquellas ondas para fazer um millimetro.

Até ha pouco tempo era assim.

Entre as ondas da série luminosa e as dos raios X, existia uma lacuna havia um vacuo, do qual tudo ignoravamos, comparavel a essas manchas sombrias dos paizes inexplorados que nos mostravam as antigas cartas geographicas. E, estabelecia-se a questão: poder-se-á encher esse vacuo? Poder-se-á rasgar o isthmo que separa esta parte do oceano ethereo onde vibra o marulho das ondas hertzianas colorificas, luminosas, ultra-violetas, e a da outra, onde evoluem as minusculas ondas dos raios X?

Tão importante problema para a unidade do mundo physico, está solucionado, embora tão auspicioso acontecimento tivesse passado despercebido, o que é natural, sabendo-se que o homem se preoccupa mais com as coisas que lhe dão interesse do que com as que têm interesse.

Deve-se a resolução desse problema a dois sabios, um americano e outro francez, respectivamente M. Millikan e M. Holweck, os quaes preencheram aquella lacuna, tendo a grande felicidade de apreciar as ondas dos dois oceanos se reunirem, graças aos seus esforços. M. Millikan, poude produzir raios ultra-violetas, cujo comprimento mediu a metade dos menores anteriormente conhecidos e o seu companheiro Holweck, produziu raios X relativamente enormes, que mediam dois decimos millionesimos de millimetro — o que é gigantesco para uma onda de raio X!

Assim nesta immensa gamma musical, cujas vibrações do ether enchem o mundo, já não ha mais lacunas. Ella, tem algumas oitavas, cada segundo, as hertzianas vibram algumas dezenas de mil vezes; cada segundo, os raios X, os mais rapidos, os raios gamma do radium, vibram um numero de vezes egual a cem milhões multiplicados por trezentos mil milhões! E dizer-se que, quando o coração de uma mulher vibra cem vezes em um minuto, os medicos acham que elle bate muito depressa e os poetas se extasiam...

UMA FESTA NO COLLEGIO PEDRO II

Em sessão solemne da Congregação do Collegio Pedro II, achando-se presentes o representante do presidente da Republica, dr. Joaquim Ferreira Chaves, ministro da Justiça e N. Interiores, todos os membros do corpo docente congregado, grande numero de convidados, teve logar a entrega dos certificados e dos premios escolares aos alumnos que concluiram o curso daquelle instituto de ensino secundario no anno de 1921 proximo findo.

Aberta a sessão, o dr. Carlos de Laet, director do Collegio Pedro II, dirigiu algumas palavras de carinho e concitamento aos jovens estudantes, cujo curso acabam de concluir.

Como oradores das turmas do Externato e Internato falaram os alumnos Marcello de Miranda Ribeiro e Oswaldo Cunha. Serviram de paranymphos das mesmas turmas os professores Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa e João Ribeiro. Respondendo ao discurso do professor Almeida Lisboa o director, dr. Carlos de Laet fez algumas considerações sobre as deficiencias notadas pelo orador precedente quanto ao ensino de mathematica no curso do Collegio Official.

São os seguintes estudantes que completaram o curso gymnasial em 1921: Arthur Francisco Povoa, Alberto Ribeiro Paz, Aurelio Gomes de Oliveira, Armando Carneiro da Rocha, Carlos Kunhardt Rolim, Daniel dos Santos Farreira, Francisco Bento de Oliveira Junior, Honorio Figueira Junior, Hermenegildo de Oliveira Carneiro, José Moacyr de Andrade Sobrinho, João Carlos Restier Backeuser, Jayme Ribeiro, Jayme Raboeira de Moraes, Lahir Desouzart, Léo Monteiro, Marcello de Miranda Ribeiro, Newton Brasil Carmo, Oswaldo Pimentel Pereira, Prudente de Moraes Neto, Plinio de Faria Lobo Vianna, Sebastião Ribeiro Loures, Sylvio Alves Catão, Trajano Moraes Moreira Filho, Arlindo Claude de Albuquerque e Nelson Mesquita Leitão, do Externato; Affonso Arinos de Mello Franco, Anthero Leivas Massot, Braz Bittencourt Ferreira Pinto, Constantilho Magno de Castilho Lisboa, Gilberto Valle de Araujo, Gualter de Almeida, José Beltrão Cavalcanti, José Carlos de Mello e Souza, Jorge Simão, Luiz Francisco Leal Filho, Luiz Nogueira de Paula, Nelson de Souza, Neutel Brito Cavalcanti de Albuquerque, Ovidio Paulo de Menezes Gil, Oswaldo Cunha, Octacilio Rainho da Silva Carneiro, Pedro Soares de Meirelles e Togo Paulo Vianna Fontoura, do Internato.

Por terem obtido 2|3 de approvações distinctas e nenhuma approvação simples, foram premiados os alumnos do Externato: José Reis, Eurico Antonio da Costa, Jayme de Vasconcellos, José Eugenio de Azevedo Leão e Jorge Simão do 5º anno do Internato.

De accordo com a boa applicação e procedimento demonstrados nas aulas do mesmo Externato, obtiveram menção honrosa os alumnos Lauro Ribeiro da Boa Morte, Francisco de Paula Chaves, Urbano de Vasconcellos, João Moacyr de Andrade Sobrinho, Aurelio Gomes de Oliveira e João Carlos Restier Backeuser, Alberto Ribeiro Paz e os alumnos do Internato José Carlos de Mello e Souza, Affonso Arinos de Mello Franco e Ovidio Paulo de Menezes Gil.

Foram tambem premiados, por se haverem distinguido em comportamento nas aulas e fóra dellas, nos dois ultimos bimestres do anno lectivo anterior, os alumnos do Externato: Claudionor Teixeira Braga, José Eugenio de Azevedo Leão, José Reis e os alumnos do Internato: Luiz e Paulo Aguirre Horta Barbosa e Newton Chassim Drummond.

Pela primeira vez teve logar naquelle estabelecimento official de ensino a entrega do premio "Nerval de Gouvêa" que acaba de ser instituido por um grupo de ex-alumnos do saudoso professor e destinado ao estudante do Collegio Pedro II que mais se distinguir annualmente no curso de Physica e Chimica. Esse premio coube ao alumno João Carlos Restier Backeuser a quem o sr. ministro da Justiça fez entrega da medalha de ouro com a effigie do fallecido professor. Em nome da commissão instituidora do premio falou o dr. Catanhede e Almeida, professor da Escola Polytechnica.

O almirante Frontin em Conselho

O gabinete do ministro da Marinha forneceu hontem aos jornaes a seguinte nota:

"Alguns jornaes noticiaram que o sr. ministro da Marinha, tomando em consideração uma queixa que lhe houvera chegado ás mãos, havia mandado submetter a conselho o sr. vice-almirante chefe do Estado Maior da Armada. Adeantaram mais que semelhante queixa fôra dada por abuso de autoridade.

Pelo modo por que foi trazido a publico, o facto é inteiramente destituido de fundamento. Não houve acto algum do sr. ministro e nem teria o menor cabimento. Em virtude da organização judiciaria militar vigente, qualquer official, mesmo a mais alta patente da Armada ou do Exercito, se acha exposta ás denuncias, embora irrisorias ou infundadas dos seus proprios subalternos.

Uma vez dada a queixe, o auditor encaminha a denuncia, e os autos têm andamento, sem intervenção de outra autoridade, até o conselho reunir-se. Durante esses tramites nem o proprio accusado é ouvido. O processo vae se desenrolando, assim, á revelia do interessado, e sem que lhe seja possivel desde logo demonstrar-lhe o absurdo.

E' essa a situação que foi creada para o illustre sr. vice-almirante chefe do Estado Maior por uma denuncia dada pelo auditor da circumscripção de Matto Grosso, originada de um processo a que se submettia um sub-official."

HOMENAGEM AO MINISTRO DA GUERRA

Matinée hippica na Quinta da Boa Vista

As provas dedicadas ao dr. Calogeras

Realizou-se hontem, na Quinta da Boa Vista, uma excellente matinée hippica, dedicada ao ministro da Guerra, pelos officiaes que estão em "entrenemaint", para os concursos do Centenario.

Essa reunião, toda intima e de franca camaradagem, foi levada a effeito pelos referidos officiaes para mostrarem seu contentamento pelo regresso do ministro Calogeras, que tanto tem feito pela representação do Exercito no futuro certamen internacional, e sem a boa vontade do qual bem precarias seriam certamente nossas condições.

Além disso, tiveram todos o prazer de notar a boa harmonia existente entre os nossos officiaes e os da missão militar, notadamente o commandante Gippon, que a todos captiva com suas gentilezas e sua grande profissiencia nos assumptos de que está incumbido.

A matinée constou da realização de varias provas de salto, principalmente feitas pelos animaes mandados adquirir na Argentina e em França, pelo ministro Calogeras, os quaes se apresentaram em optimas condições "d'entrainemant".

Instantaneo de um magnifico salto

Entre outros distinguiram-se os cavallos argentinos montados pelos capitães Maurillo Alves, Cyro Vidal e tenente Amaral.

As provas terminaram com magnificos saltos feitos pelo cavallo Savary, montado pelo tenente Dantas, de uma barreira dupla de 1.40 por 3m. de largura e pelo cavallo Poor-boy, que saltou em altura 1.80, montado pelo tenente Moutinho, e 1m,85 pelo commandante Gippon.

Após os saltos dirigiram-se todos os assistentes para a séde do Club Sportivo de Equitação, onde foram todos gentilmente acolhidos pela directoria que lhes offertou uma chicara de café.

O ministro manifestou visivelmente sua satisfação pelo gosto dos 30 officiaes que compõem a equipe dirigida pelo commandante Gippon, promettendo continuar seus patrioticos auxilios.

Entre muitas outras pessoas gradas que assitiram a agradavel festa, achavam-se os srs. ministro da Guerra, general Gamellin, visconde de Moraes, general Ribeiro da Costa, coroneis Malant e Castro Silva.

EM NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

Pelo governo do Estado do Rio foram expedidos hontem os seguintes actos:

Nomeando Francisco Cardoso de Siqueira para o cargo de 3º supplente do sub-delegado de policia do 2º districto do municipio de Capivary, ficando exonerado, a pedido o actual.

Aceitando a desistencia que fez Julio de Souza Valle Junior do officio de partidor, contador e distribuidor do municipio de S. João da Barra.

Negociantes multados

Pela Recebedoria do Districto Federal foram multados, por infracção do regulamento do imposto de consumo, os seguintes negociantes: em 300$, Carlos Alves de Oliveira; em 300$, Cortez & Varella, por terem vendido e exposto á venda garrafas de cerveja com estampilhas servidas; em 200$, Manoel Casimiro & C., de quem é successor Francisco Alves Gomes; em 150$, J. J. Sampaio Guimarães; em 150$, cada uma das firmas Anselmo Xapeto, João Alves Macedo ou Anselmo & C. e J. Sá & C., este ultimo por ter vendido ás demais firmas barris de vinho nacional sem sello e com irregularidades nas notas de venda.

CHRONICA DA CIDADE

SUCCUMBIU NO XADREZ

Recolhido, pela manhã, ao xadrez da Central de Policia, remettido pelas autoridades do 25º districto, lá falleceu o individuo Alfredo Penna, com 35 annos de edade e morador ao logar denominado "Vellozo". Penna devia ser examinado afim de ser encaminhado ao hospicio, quando a morte o sorprehendeu, sendo o seu corpo encaminhado ao Necroterio.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 15514, premiado com 100:000$000 na loteria de hontem, 22, foi vendido nesta Capital.

De Buenos Ayres chegou o "Deseado"

Vindo de Buenos Aires, fundeou na Guanabara o paquete inglez "Deseado", trazendo 9 passageiros para o Rio, 9 em 1ª classe e 61 em transito para Liverpool.

Entre os passageiros desembarcados nesta capital, notamos o engenheiro inglez Robert Fowler, o industrial norte-americano Snow e os commerciantes Louis Bowley e senhora, Harry S. Sharp e senhora e Robert Mewton Hollyman.

A unidade ingleza foi atracar ao Cáes do Porto, saindo á noite para a Europa.

ESPANCOU A AMANTE

Camillo Silva, nacional, de 33 annos de edade e residente á rua Rego Barros, 87, com ciumes de sua amante, Conceição Ferreira de Sá, de 20 annos de edade, espancou-a a páo, ferindo-a no corpo, rosto e cabeça.

A victima foi pensada pela Assistencia e o aggressor preso pela policia do 3º districto.

COMBATENDO O JOGO

Foram presos em flagrante, por negociarem o denominado "jogo dos bichos": Bernardino José Fernandes e Samuel da Costa Campos, o primeiro no quartel-general do Exercito e o segundo na rua 1º de Maio, 53. Em poder de ambos foram apprehendidas listas e dinheiro, sendo removidos os moveis da casa de n. 53, da rua 1º de Março, furtando, por occasião da remoção, o carroceiro Augusto Martins e seu ajudante, José Baptista Ribeiro, um relogio de ouro, razão porque ficou tambem preso.

MORREU NA SANTA CASA

Ha dias foi esfaqueado, por um seu desaffecto Jeremias Fernandes, cocheiro e morador á rua Real Grandeza, 252, casa 4. Internado na Santa Casa ahi falleceu, sendo o seu corpo removido para o Necroterio da Policia, onde o necropsiou o sr. Armando Guedes, que attestou como causa da morte — ferimentos dos intestinos delgado e grosso por instrumento perfuro cortante e hemorrhagia consecutiva. Finda a necropsia o cadaver foi removido para a residencia da familia do finado.

PEQUENOS FACTOS

AGGRESSÃO — Com uma acha de lenha Miguel Placido, residente á rua Lavradio, 107 aggrediu o seu companheiro Manoel de Oliveira, que ficou ferido na cabeça. O aggressor foi preso e a victima soccorrida.

FURTO — João Augusto, que diz residir á rua Barão de S. Felix, 138, furtou duas duzias de pares de meias de seda, que estavão sobre o balcão da casa de n. 131, da rua General Camara, onde é estabelecido com importação de fazenda e armarinho a firma Silva Assumpção & C. Preso, foi levado á delegacia do 3º districto, onde foi autuado.

INFRACÇÃO — O fiscal da guarda civil, José Joaquim Ferreira Junior, entregou ao commissario de serviço á delegacia do 4º districto policial, a carteira profissional n. 5.916, pertencente ao conductor do carrinho de mão de nome Frotta Salvador, apprehendida pelo guarda de 3ª classe 497, por uma infracção do regulamento de vehiculos, commettida em seu posto de ronda, á rua de S. Jorge.

MAL IRREMEDIAVEL

UM AUTO-CAMINHÃO VIROU FERINDO TRES HOMENS — Pela rua Bella de S. João passava o auto-caminhão n. 179, da fabrica de sabão, da rua dr. Maciel, 112, da firma Tinoco Machado & C., e dirigido pelo motorneiro Valentim Santos, residente á rua da Egrejinha, 9.

No auto-caminhão, que transportava caixões de sabão, viajavam os trabalhadores José Pereira, portuguez, solteiro, de 33 annos de edade e residente á rua S. Christovão; Abilio Simões, tambem portuguez, de 33 annos de edade, solteiro e morador á rua Francisco Eugenio, 315, casa n. 6, e Arthur Torres, portuguez, solteiro, de 34 annos de edade e residente em Quintino Bocayuva.

O vehiculo, ao defrontar com o predio de n. 301, daquella rua, caiu sobre um grande buraco ali existente, tombando.

Na quéda receberam ferimentos os tres trabalhadores, Pereira, nas pernas e corpo; Simões, na cabeça e Torres nos pés, sendo pensados, no posto central de Assistencia.

As autoridades do 10º districto registraram o desastre.

UM HOMEM ATROPELADO — O nacional João Guedes, operario, casado, de 24 annos de edade e morador em Anchieta, ao passar em frente á estação Maritima, da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi atropelado por um automovel, cujo numero não foi possivel saber-se.

A victima, após receber curativos na Assistencia, retirou-se.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM TRABALHADOR MORTO — No deposito do carvão da S. A. Pacheco Moreira, sito á praia de S. Christovão, 116, entre outros pedreiros, trabalhava o de nome José Monteiro, casado de 47 annos de edade e morador á rua da Egrejinha 9. Este trabalhador transportava carvão do cáes para o interior do deposito, quando a grande caçamba deslocando-se do guindaste, caiu sobre elle fracturando-lhe as pernas.

Transportado para o posto central de Assistencia, ali veiu a fallecer o desventurado, quando recebia os primeiros curativos.

O seu cadaver foi, com guia das autoridades do 14º districto, removido para a "morgue" policial, onde o necropsiou o medico legista Armando Guedes, que attestou como causa-mortis: ruptura da arteria femural direita e hemorrhagia.

No cartorio da delegacia do 10º districto foi aberto inquerito sobre o accidente.

LEVOU UM COICE — Quando ferrava um animal na ferraria da rua Coronel Pedro Alves, 65, foi attingido por um coice, que lhe produziu fractura nos ossos do nariz, o cocheiro Antonio José Monteiro, casado, de 45 annos de edade e residente á rua Dr. Maciel, 68. A Assistencia pensou o ferido.

OS BONDES TAMBEM

UMA VICTIMA — A's primeiras horas da manhã na rua Riachuelo em frente ao hospital da Ordem do Carmo, o empregado no commercio Antonio Pereira dos Santos Junior, com 19 annos de edade e morador á rua Lavradio, 171, caiu de um bonde que tomara em movimento, sendo colhido por uma das rodas que lhe esmagou tres dedos do pé direito.

Soccorrido na Ordem do Carmo, a seguir Antonio foi recolhido ao hospital de Beneficencia Portugueza. A policia registrou o caso.

ABRAÇO MORTAL

O ENTERRO DA VICTIMA

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi inhumado o corpo de Anna Martins, a rapariga assassinada a punhal por seu amante Mario Barbosa, de cujo caso nos occupamos em nossa edição de hontem.

Antes, porém, foi o cadaver autopsiado pelo medico legista Agenor Costa, que attestou como "causa-mortis", hemorrhagia interna consecutiva, a ferimento penetrante do thorax por instrumento perfuro-cortante.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Desavieram-se á rua do Nuncio n. 19, onde residem, José Cypriano Filho e o seu cunhado José Carro Gomes e, em dado momento o primeiro saccando de um revólver alvejou o ultimo, que foi attingido no peito.

A victima foi soccorrida na Assistencia e o accusado preso em flagrante e autuado no cartorio do 4º districto.

VICTIMAS DOS TRENS

FALLECE UMA VICTIMA NA SANTA CASA — Na 14ª enfermaria da Santa Casa, falleceu, hontem, o operario José Eugenio dos Santos, casado, de 36 annos, morador á rua General Camara n. 377, colhido, no dia 20, por um trem, na estação da Piedade. O cadaver, recolhido ao necroterio, foi autopsiado, attestando, o medico Armando Guedes, como "causa-mortis", "esmagamento do membro inferior esquerdo e hemorrhagia consecutiva".

O "Principe di Udine" chegou de Genova

Depois de 14 e meio dias de viagem, chegou de Genova e escalas em Barcelona e Las Palmas, o paquete italiano "Principe di Udine", com 11 passageiros para o Rio e 268 em transito.

As autoridades maritimas encontraram-no em boas condições, pelo que concederam livre transito na bahia, emquanto a Policia Maritima impedia o desembarque do clandestino Arsenio Zaccaro Benito, hespanhol, de 30 annos de edade, embarcado em Las Palmas.

Depois de algumas horas de permanencia na bahia, o referido paquete partiu para Buenos Aires e escalas.

ROUBOU O COMPANHEIRO

O cabo 140, da 3ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, auxiliado pelo soldado 91, da 4ª companhia do mesmo batalhão, prendeu, hontem, João Sarabando Novo, de 41 annos, portuguez, sem residencia conhecida, que furtou do seu patricio Manoel Ribeiro, morador á estrada Cordoaria, s|n, uma mala contendo roupa de uso e a quantia de 400$000.

Levado á delegacia, Novo confessou o crime, tendo restituido 150$000 da importancia furtada e algumas roupas.

A mala, depois de arrombada e retirado do seu interior os objectos que continha, foi atirada ao rio.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

Reducção de preços das passagens

As tabellas da Munson Steamship Line e Lamport

Foram barateados os preços para a America do Sul

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A Munson Steamship Line acaba de publicar a seguinte nota:

A partir do dia 1 de maio do anno corrente vigorarão as seguintes tabellas em todos os navios de passageiros para a America do Sul, explorados por esta companhia, de accordo com o Shipping Board:

Preços minimos das passagens de primeira classe: Nova York ao Rio de Janeiro, uma passagem, 315 dollares; viagem redonda, 550 dollares.

Nova York a Montevidéo, uma passagem, 360 dollares; viagem redonda, 330 dollares.

Nova York a Buenos Aires, passagem simples, 370 dollares; viagem redonda, 650 dollares.

A companhia annunciará mais tarde o preço duma excursão especial ao Rio de Janeiro, por occasião das festas do Centenario do Brasil, a começar no mez de setembro proximo.

A nova tabella foi annunciada hoje devido a ter hontem a Companhia Lamport & Holt Line (ingleza) feito uma declaração semelhante, no intuito, segundo se acredita, de augmentar o trafego com a America do Sul. A reducção dos preços das passagens é devida aos energicos protestos contra as elevadas tabellas actuaes, levantados por importantes corporações commerciaes neste paiz e na America do Sul.

A Companhia Lamport & Holt não annunciou ainda os preços das viagens redondas, a não ser das viagens de ida e volta ao Rio de Janeiro, o que equivale a um preço especial para as excursões ao Rio de Janeiro por occasião do Centenario, as quaes serão validas por seis mezes e custarão 500 dollares.

A nova tabella representa uma reducção de perto de cem dollares sobre as actuaes para o Rio de Janeiro, e de 120 dollares para Buenos Aires.

Nota — Os representantes dessa companhia no Rio de Janeiro communicaram á "United Press" que ainda não receberam confirmação do telegramma acima.

SERA' UMA GUERRA DE PREÇOS?

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Os jornaes da manhã de hoje ligam grande importancia ao annuncio da companhia de navegação Lamport & Holt de haver feito reducções nos preços das passagens para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires, e affirmam que esse gesto significa uma guerra de preços aos navios de passageiros da "United States Shipping Board".

Os directores da Lamport and Holt Company, numa declaração feita hoje, desmentem essa noticia, affirmando que essa reducção de preços era necessaria aos negocios da sua corporação, visto que os seus navios são mais vagarosos que os da "Shipping Board".

Esses directores informam francamente que os negocios das suas linhas começaram a ser prejudicados com a inauguração dos vapores ligeiros da linha americana o que, em vista disso, eram obrigados a baixar o preço das passagens para attrair freguezia.

Esse principio de preços reduzidos para os vapores mais vagarosos tem sido applicado nas linhas de navegação, tanto do Pacifico como do Atlantico.

Os directores da Lamport desmentem que tenham tido qualquer intenção de provocar uma guerra de preços com a "Shipping Board", pois que tal guerra resultaria prejudicial para as duas companhias e sobretudo inutil, visto como essa ultima é subvencionada pelo governo de Washington.

A prompta resposta da Munson Line reduzindo os seus fretes, logo após ao annuncio feito pela linha ingleza, causou grande sensação, mas foi geralmente approvada nos circulos interessados daqui, pois que é crença commum que o preço das passagens para o Brasil e a Argentina é muito alto, o que impede que muitos americanos visitem esses paizes e vice-versa.

Os directores da Grace Line (americana), cujos vapores viajam para a costa occidental da America do Sul, disseram que a situação não alterará a sua tabella de preços. E dizem que as passagens desta cidade para Valparaiso somente agoram foram reduzidas um pouco.

A INUNDAÇÃO DO MISSISSIPI

NOVA ORLEANS, 22. (U. P.) — A inundação das aguas do rio Mississipi attingiu hoje a maior altura jámais vista, mas até agora os diques ainda contêm as aguas em todos os districtos.

Se as aguas continuam a subir, immensas regiões ficarão alagadas e milhares de pessoas sem lar. Na zona baixa, já muitos trabalhadores ruraes abandonaram as plantações. Operarios habilitados vigiam os dique, reforçando-os onde é necessario.

POR ARES NUNCA DANTES NAVEGADOS

O novo hydro-avião será transportado por um navio mercante

A erecção de um padrão duplo — "Brasil-Portugal"

LISBOA, 22. (U. P.) — Consta ser provavel que o governo, devido á sua maior rapidez, utilizará um navio mercante, afim de transportar o novo hydro-avião ás Rochas de São Paulo.

BRASIL-PORTUGAL

LISBOA, 22. (U. P.) — O jornal "Diario de Noticias" abriu uma subscripção afim de erigir um Padrão-Duplo "Portugal-Brasil", em consagração da gloria dos destemidos aviadores lusos Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

O NOME DO NOVO APPARELHO

LISBOA, 22. (U. P.) — Consta nesta capital que os distinctos aviadores lusos, commandantes Saccadura Cabral e Gago Coutinho, alvitram que o novo apparelho se chame "Portugal".

AS INSIGNIAS DA TORRE E ESPADA

LISBOA, 22. (U. P.) — Foram distribuidas por todo o paiz as listas de subscripção para serem offerecidas aos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho as insignias da Ordem de Torre e Espada.

O INETRESSE PELO VOO

LISBOA, 22. (U. P.) — Aguarda-se com grande interesse em todo o paiz a conclusão do glorioso raid aereo Lisboa-Rio.

O governo recebe constantemente felicitações enthusiasticas vindas de todos os paizes cultos do mundo.

AS FELICITAÇÕES DO GOVERNO

LISBOA, 22. (U. P.) — O ministro da Hespanha, em Lisboa, entregou uma nota ao ministro do Exterior, sr. Barbosa Magalhães, enaltecendo o acto heroico e scientifico dos arrojados aviadores lusos, commandantes Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

Accrescenta a nota hespanhola que o heroico feito dos dois distinctos officiaes da Armada Portugueza faz recordar os actos remotos da Raça Lusitana, que tão alto levantaram o nome glorioso de Portugal.

LISBOA, 22. (U. P.) — O ministro argentino nesta capital felicitou o dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, pelo exito alcançado pelos destemidos aviadores lusos, Saccadura Cabral e Gago Coutinho, no arrojado "raid" aereo Portugal-Brasil.

Declarou o ministro da Argentina que o extraordinario vôo dos corajosos aviadores portuguezes constituirá mais um motivo de orgulho para Portugal.

LISBOA, 22. (U. P.) — O dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal junto ao governo da Republica Argentina, telegraphicamente felicitou o dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, em nome da colonia portugueza naquella republica sul americana, pelo exito do "raid" Portugal-Brasil.

NOTAS DE ITALIA

A VIAGEM DO REI

ROMA, 22 (U.P.) — Telegrammas do Florença referem que antes de partir, hontem, o rei Victor Manoel, o prefeito da cidade e outros cidadãos de destaque pediram á sua majestade que visitasse Florença, acompanhado da rainha Helena e das princezas Mafalda e Yolanda, durante as grandes festas.

Segundo fôra noticiado o rei aceitou o convite.

— Um despacho procedente de Syracusa diz que o itinerario da viagem do rei Victor Manoel é o seguinte:

O rei chegará a Messina no dia 27 do corrente a bordo do couraçado "Conde Cavour", visitará Reggio Calabria no dia 28 e Catania e, provavelmente Arcireale e Giarre. Nos dias 29 e 30 s. m. ficará em Syracusa, afim de assistir á representação grega e depois irá á Ponte Penocle e Girgenti.

FLORENÇA, 22 (U. P.) — O rei Victor Manoel hontem passou em revista a guarnição da fortaleza de Dabasso e em seguida proferiu o discurso inaugural na casa onde residia Benevenuto Collini, e que será conservada em memoria do celebre ourives.

Depois disso o soberano italiano visitou a Bibliotheca Laurenziana, partindo em seguida para Genova.

OS FACISTAS

ROMA, 22 (U. P.) — Apezar do facto da policia ter prohibido a sua chegada a esta capital, 2.000 fascistas desembarcaram aqui hontem e socegadamente seguiram para a sua séde. Depois disso os fascistas pacificamente occuparam o theatro Quirno, enganando assim a policia. Em seguida effectuou-se uma cerimonia impressionante quando as senhoras romanas entregaram o estandarte de séda da organização "União dos Ferro-Viarios", filiada aos fascistas.

Não foi levada a effeito a esperada demonstração do proletariado contra os fascistas.

A EXPLOSÃO E MORTOS EM MONASTIR

ROMA, 22 (U. P.) — Despachos de Monastir, publicados nos jornaes romanos, dizem que talvez alcançará á cifra de 3.000 o numero de pessoas mortas na explosão no deposito de munições naquella cidade. Dezenas de pessoas tiveram morte instantanea e muitas outras foram enterradas nos escombros das suas proprias casas.

O governo enviou os devidos auxilios á população afflicta. Grande numero de pessoas refugiou-se em tendas, no campo.

A CIDADE FOI DESTRUIDA

LONDRES, 22 (U. P.) — O correspondente em Athenas da "Exchange Telegraph Company" telegrapha dizendo que as ultimas noticias de Salonica declaram que a cidade de Monastir foi destruida pelas explosões desta semana no deposito de munições naquella cidade.

A PAREDE DOS MINEIROS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Fazendo um esforço no sentido de tentar solucionar a gréve dos mineiros carvoeiros, os membros da Commissão do Trabalho da Camara dos Deputados tencionam pedir ao presidente Harding de insistir no comparecimento dos patrões a uma conferencia nesta capital, afim de tratar do caso da gréve com os representantes dos mineiros e do governo.

A Conferencia Internacional de Genova

UMA INTRIGA ALLEMÃ DESFEITA PELA ITALIA

O programma dos neutros sobre a reconstrucção

(*Communicado de Percy Sarl*)

LONDRES, 22 (U. P.) — A delegação commercial italiana nesta cidade forneceu, hoje, uma nota á "United Press", desmentindo um boato de Genova, segundo o qual o chefe do "Bureau da Imprensa Italiana", sr. Giannini, informara á delegação allemã á Conferencia Internacional Economica e Financeira, que as discussões relativas á Russia estavam perto de uma conclusão favoravel.

Esse boato estava circulando vastamente nesta capital e repercutiu particularmente sobre a delegação commercial italiana, da qual o sr. Giannini é chefe, tendo sido enviado á Genova pelo governo, para tratar especialmente dos negocios da imprensa, durante a conferencia. Segundo era voz corrente fôra essa noticia que levára os allemães a assignarem o tratado teuto-russo de Rapallo.

A declaração da delegação commercial italiana diz que o sr. Giannini foi realmente enviado aos allemães para informar-lhes o estado das discussões, respeito á Russia, no dia 14 do corrente.

A noticia foi dada ao dr. Wirth, chefe da delegação allemã e ao sr. Rathenau, ministro das Relações Exteriores.

O dr. Giannini fez um pequeno relatorio das discussões alliadas, mas de modo nenhum declarou que ellas "estavam proximas de conclusão", como foi allegado pelos allemães. Ao contrario, informaram aos representantes do governo de Berlim, "terem surgido certas difficuldades para um accordo commum com a Russia. No emtanto, era de esperar, afinal, que se fizesse esse accordo, no qual participariam todas as nações representadas na conferencia".

A nota italiana diz que os allemães eram responsaveis por esses boatos, e assim procediam para excusar a delegação do seu paiz do seu acto de felonia, concluindo um tratado com a Russia, fóra da conferencia.

O PROGRAMMA DAS NAÇÕES NEUTRAS

GENOVA, 22 (U. P.) — O correspondente da "United Press" está informado de que os representantes das seis nações neutras que tomam parte na Conferencia Economica Internacional de Genova, concordaram por occasião da reunião preliminar, que realizaram em Berna, no seguinte programma sobre a reconstrucção:

1 Adopção de um systema de creditos internacionaes e o immediato reatamento das relações commerciaes com o Soviet da Russia.

2 Desarmamento.

3 Acção conjunta para a estabilização do cambio.

Os paizes neutros não tratarão da questão das reparações, mas se a questão fôr levantada por alguma das potencias, então elles insistirão em que a reconstrucção economica não é realizavel sem se chegar a um definitivo ajuste das reparações.

O chamado bloco neutro, é composto de representantes da Noruega, Suecia, Dinamarca, Hollanda, Hespanha e Suissa.

BARTHOU AMEAÇA RETIRAR-SE

LONDRES, 22 (U. P.) — O correspondente em Genova, da Agencia Central News, telegrapha dizendo que o sr. Barthou, chefe da delegação franceza á Conferencia de Genova, ameaçou retirar-se da mesma.

O primeiro ministro da Inglaterra, sr. Lloyd George, emprega todos os seus esforços afim de salvar a Conferencia de um completo desastre.

A FRANÇA PROTESTA SOBRE OS TERMOS DA NOTA ALLEMÃ

GENOVA, 22 (U. P.) — Urgente — A delegação franceza entregou hoje uma nota á Conferencia de Genova, protestando contra certas phrases contidas na resposta da Allemanha á nota dos alliados, entregue hontem.

A França diz que a Allemanha não justifica a sua attitude, insistindo em que lhe seja concedida participação em todas as questões da Conferencia com excepção das que se referem á Russia, como consta no tratado russo-germanico.

Os francezes enviaram tambem uma nota ás outras delegações alliadas, declarando que o referido tratado, celebrado entre a Allemanha e a Russia, constitue uma infracção ao pacto de Versailles.

A QUESTÃO RUSSA

GENOVA, 22 (U. P.) — O unico acto official da Conferencia Internacional reunida nesta cidade foi a reunião da commissão especial que se occupa das questões da Russia.

O principal acontecimento do dia foi a recepção dos delegados pelo rei Victor Manoel no palacio de S. Giorgio, e o lunch offerecido aos chefes das missões acreditadas junto á Conferencia, a bordo do couraçado em que viaja sua majestade, chegado esta manhã a este porto.

POINCARE' NÃO VAE A GENOVA

PARIS, 22 (U. P.) — Desmentem-se os boatos que dorrem sobre a partida para Genova do presidente do conselho de ministros sr. Poincaré, devido á gravidade da situação diplomatica.

O governo declarou que o sr. Poincaré ficará em Paris pelo menos até o regresso do presidente Millerand no dia 10 de maio proximo.

O sr. Poincaré pronunciará um discurso na proxima segunda-feira em Bar de Luck, com relação á attitude do governo a respeito da Conferencia de Genova.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

GENOVA, 22 (U. P.) — Em virtude da publicação hontem em certas capitaes estrangeiras de uma supposta entrevista com o embaixador dos Estados Unidos sr. Washburn Child, este deu hoje á publicidade a seguinte nota:

"Desejo desmentir todas as entrevistas que me são attribuidas, visto não ter concedido nenhuma desde a minha chegada a Genova, e tambem devo reaffirmar as minhas anteriores declarações de que não assisto á Conferencia como representante dos Estados Unidos mas na qualidade de observador de accôrdo com as minhas funcções regulares do embaixador junto o governo da Italia."

DELEGADOS PARTICULARES DE ANGORA'

ROMA, 22 (U. P.) — O correspondente em Genova do jornal "Tribuna" diz que uma nova sorpreza espera aos delegados da Conferencia Economica Internacional e accrescenta que embora a Turquia fosse excluida da mesma, acham-se actualmente em Genova delegados do governo de Angorá.

Diz mais o correspondente que Gelleledin Bey, braço direito de Mustaphá Kemal Pachá, acha-se em Genova e frequentemente conferencia com Tchitcherin, chefe da delegação do Soviet e tambem com o dr. Walter Rathenau da delegação allemã.

O correspondente continúa:

"Quem póde impedir que os Estados excluidos da Conferencia façam tratados em separado com os russos e os allemães, formando assim uma colligação que abrange do Baltico ao mar Negro e do golfo de Persia ao rio Rheno?

A Conferencia faria muito bem tendo muito cuidado e prestando grande attenção a essas manobras."

VAE SER EXAMINADA A NOTA FRANCEZA

GENOVA, 22 (U. P.) — Todos os delegados signatarios da nota endereçada pelos alliados á delegação allemã, devem reunir-se esta noite afim de examinarem a nota de protesto da delegação franceza.

Os membros da delegação britannica explicam a sua posição da seguinte fórma:

"Tendo aceito a Conferencia a resposta da Allemanha á nota dos alliados o incidente póde considerar-se encerrado. A Grã Bretanha não considera que o tratado russo germanico represente uma violação do tratado de Versailles como allegam os francezes."

Ha indicios para suppôr que a tensão de espirito entre as delegações britannica e franceza é, cada vez, mais accentuada.

O EMPRESTIMO INGLEZ A PORTUGAL

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Um telegramma de Londres, dirigido ao Ministerio do Commercio, declara que o Departamento de Creditos de Exportação do Ministerio do Commercio Britannico, sanccionou o credito no valor de tres milhões de libras esterlinas, a favor do Banco Nacional Ultramarino de Portugal.

O MERCADO DO TRIGO E DO CAMBIO

CHICAGO, 22 (U. P.) — O mercado de trigo abriu hoje com as seguintes cotações:

Trigo: maio, 1.45 1|4; julho, 1.26 5|8; setembro, 1.18 3|4.

Milho: maio, 61 1|4; julho, 64 5|8; setembro, 67.

Aveia: maio, 38; setembro, 42 3|8.

ROMA, 22 (U. P.) — O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações: Paris, 171.75; Londres, 86.60; Berlim, 695, e Zurich, 359.

A MORTE DA GRÃ DUQUEZA DE SCHWERIN

HAYA, 22 (U. P.) — Falleceu hoje a grã duqueza Maria von Mecklenberg Schwerin, na avançada edade de 72 annos.

UM "LOCK-OUT" NA INGLATERRA

LONDRES, 22. (U. P.) — Os patrões da industria mecanica resolveram communicar a 47 uniões com 600.000 membros, a sua intenção de declarar o "lock-out". Na maioria dos casos a medida só vigorará depois de uma semana.

RESENHA DE PORTUGAL

DIVERSAS NOTICIAS

LISBOA, 22 (U. P.) — O presidente da França, sr. Millerand, agradeceu telegraphicamente ao presidente dr. Antonio José d'Almeida a presença do cruzador "Carvalho Araujo" em Alger.

— Inaugurou-se hontem em Coimbra o Congresso Democratico, assistindo numerosos delegados de todo o paiz.

LISBOA, 22 (U. P.) — Na sessão de hontem á noite do Congresso Democratico reunido em Coimbra foi apresentada uma moção propondo o cumprimento integral da lei de separação da egreja, tratando da imposição pelo presidente da Republica ao nuncio apostolico monsenhor Locatelli. A maioria mostrou-se contraria allegando o principio do neutralidade da egreja.

— (A.) — Os pavilhões portuguezes a serem levantados no local onde se realizará a Exposição Internacional do Rio de Janeiro, deverão embarcar a bordo do transporte de guerra "Pedro Nunes", que ao mesmo tempo transportará tambem, parte do pessoal burocratico e technico.

Affirma-se que o commissario portuguez junto á Exposição Internacional do Rio de Janeiro, pensa na possibilidade da realização de um Congresso Economico Luso-Brasileiro, que já está sendo estudado pelo referido commissariado.

Os jornaes informam que ha um projecto do Congresso Luso-Brasileiro de Aviação, projecto que será apresentado, no caso possivel do concurso do governo do Brasil.

O CONSELHO DE TRABALHO FERRO-VIARIO

CHICAGO, 22. (U. P.) — Os membros da União dos Trabalhadores nas Estradas de Ferro vão submetter a votação dentro em pouco, se devem ou não declarar a gréve como uma demonstração de protesto por terem as empresas deixado de cumprir as decisões do Conselho do Trabalho Ferro-viario.

A União conta com seiscentos mil associados e está filiada á Federação do Trabalho dos Estados Unidos. O Conselho do Trabalho deu recentemente uma decisão a favor dos operarios relativamente aos salarios e ás condições do serviço, mas as empresas negaram-se a acatar essa ordem.

OS GREGOS FAZEM RECUAR OS ITALIANOS

ATHENAS, 22. (U. P.)— Um communicado militar informa que as forças gregas na Asia Menor avançam na direcção de Seuki, tendo occupado os districtos de Ghioumoukdag, que foram evacuados pelos italianos, em cujas mãos se achava a administração desse territorio.

PORQUE BALFOUR VAE PARA A CAMARA DOS LORDS

NOVA YORK, 22. (U. P.) — O correspondente em Londres do jornal "Tribune", declara que a elevação de Arthur J. Balfour (que chefiou a delegação britannica na Conferencia para a Limitação de Armamentos, recentemente levada a effeito em Washington), á Camara dos Pares, tem por objectivo fortalecer a posição do governo na Camara Alta do Parlamento da Grã Bretanha.

O sr. Balfour ainda não resolveu se assumirá o titulo de conde Balfour ou conde Whittingham.

As reparações allemãs

As probabilidades de ser tratado o assumpto em Genova

A situação é delicada entre a Inglaterra, França e Allemanha

(*Communicado de Ralph Turner*)

GENOVA, 22 (U. P.) — Fala-se ainda com grande insistencia nesta cidade sobre a possibilidade de ser discutida a questão das reparações allemãs na Conferencia Economica Internacional e muitos jornalistas bem informados acreditam que ella será finalmente levada ao recinto da Conferencia.

Sabe-se de fonte autorizada que o programma da Grã-Bretanha que fôra particularmente communicado aos francezes é o seguinte:

"Se os francezes desejam submetter a questão das reparações á Conferencia, elles podem fazel-o na forma regular como se se tratasse de qualquer dos outros assumptos que actualmente figuram no programma dos trabalhos.

Os inglezes não consentirão em que a questão das reparações seja tratado de accordo com o ponto de vista de qualquer das partes, mas consideram que se fôr apresentado, deverá ser classificada como um dos problemas importantes e submettido em conjuncto á Conferencia.

Actualmente os francezes consideram a questão das reparações como um assumpto que interessa á Allemanha e aos Alliados e portanto não susceptivel de ser discutido em uma Assembléa Internacional em que tomem parte nações neutras.

Acreditam algumas pessoas que acompanham com interesse o andamento dos trabalhos da Conferencia que o perigo de ser apresentada a questão está creando uma situação um tanto delicada entre as delegações ingleza, franceza e allemã.

A gravidade do caso augmenta pelo facto de se acharem os francezes muito resentidos pelos termos da resposta allemã á Commissão de Reparações. Os francezes acreditam que os Alliados deveriam modificar a sua attitude immediatamente com relação á Allemanha, aproveitando a presença em Genova dos ministros, pois julgam que os allemães trabalham por fóra da Conferencia, afim de obterem novas concessões sobre as reparações.

A FIRMA MORGAN & C.

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O sr. J. P. Morgan, chefe da grande empreza bancaria internacional, "J. P. Morgan & C.", falando nesta cidade, declarou que ainda não resolveu se aceitará ou não, o convite para ir á Europa que lhe dirigiu a Commissão das Reparações da Guerra.

No que diz respeito ao proposto emprestimo internacional á Allemanha, o banqueiro diz:

"Creio que os banqueiros aqui estariam dispostos a participar num emprestimo daquella natureza, caso o governo e os Alliados resolverem que aquella operação seria util na tarefa de restabelecimento das condições economicas mundiaes".

ESCANDALO SOBRE A COMPRA DE AEROPLANOS PARA A NORTE AMERICA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O correspondente em Washington do jornal novayorkino "Sun", diz que certos deputados elaboraram accusações contra diversas autoridades governamentaes, allegando que os contratos para o fornecimento de aeroplanos foram dados ás empresas japonezas, apezar do facto dos preços dos fabricantes americanos serem mais em conta.

Accrescenta o correspondente que os contratos firmados durante a guerra orçavam em 16.000.000 de dollares. Alguns deputados interessados no caso, estão exigindo a abertura de uma investigação Congressional.

A Italia na Africa

As informações prestadas sobre Ben Adir, pelo duque dos Abruzzi

Os successos obtidos com a cultura do algodão

NAPOLES, 22 (U. P.) — A bordo do paquete "Roma" chegou a este porto procedente da Africa o duque dos Abruzzi. Sua alteza concedeu uma entrevista aos jornalistas em que desmentiu varias informações relativas á sua viagem á Italia.

O duque declarou que veiu puramente para gozar um curto periodo de férias mas aproveitará a opportunidade de sua presença na Italia para comprar machinismos e outros generos para a colonia de Ben Adir.

Os trabalhos de canalização do rio Uebi Scebelli, disse o duque, podendo-se completar a obra ainda este anno, fazendo da colonia um grande centro de exportação de algodão, gado e outros productos. O cultivo do algodão procede com grande successo na colonia.

Após algumas horas de estada nesta cidade, o principe Luiz seguiu para Roma.

Emprestimo ao Brasil

No valor de nove milhões esterlinos na praça de Londres

Ha um protesto da empresa de docas do Rio de Janeiro

NOVA YORK, 22. (U. P.) — O correspondente em Londres da agencia de informações financeiras "Dow Jones & C.", telegrapha dizendo que o emprestimo do governo brasileiro, no valor de nove milhões de libras esterlinas, será lançado na praça de Londres, segunda-feira.

Accrescenta o correspondente que a empresa do porto e docas do Rio de Janeiro publica uma carta protestando que o governo brasileiro não solucionou uma controversia sobre terras, offerecidas em garantia dum emprestimo.

O Direito e o Fôro

OS VENCIMENTOS DO PESSOAL DA SECRETARIA E PORTARIA DO SUPREMO

O Tribunal vae resolver o assumpto

Entrou em discussão, hontem, na sessão do Supremo Tribunal Federal, o augmento de vencimentos do pessoal da secretaria do mesmo Tribunal.

E' que a Camara, havendo na Tabella Peregrino augmento referente a estes funccionarios, julgou que elle competia ao Supremo Tribunal.

Preliminarmente, foi discutido se era ou não da competencia do Supremo a materia de fixar a despesa resolvendo o Tribunal que sim, contra os votos dos ministros Edmundo Lins, Guimarães Natal, Godofredo Cunha e Hermenegildo de Barros.

Resolvida a preliminar, o Supremo approvou o voto do ministro Viveiros de Castro para nomear uma commissão que vae estudar as tabellas.

Não aceitando o encargo de fazer parte da Commissão o ministro Viveiros de Castro ficou a mesma constituida dos ministros Muniz Barreto, Pires e Albuquerque e Alfredo Pinto. O estudo deve ficar concluido o mais breve possivel.

CHRONICA DO FÔRO

Tribunal do Jury

Réo condemnado

Apezar de ser hontem dia enforcado, os jurados compareceram em numero legal (15) ao Tribunal, submettendo-se a julgamento o réo Feliciano Francisco de Oliveira, accusado da autoria do assassinio de Manoel Antonio, facto occorrido em 23 de outubro do anno passado, na praia do Pinto, mais ou menos ao meio dia.

Sob a presidencia do dr. Eurico Torres Cruz, foi sorteado o Conselho de Sentença, findo o que fez a leitura do processo o sr. Tancredo Vasconcellos de Carvalho, escrivão do 1º officio do Jury.

Depois da accusação produzida pelo promotor dr. Murillo Fontainha, defendeu o réo o advogado Nilo de Figueiredo, que pediu ao Conselho a absolvição do seu constituinte pela justificativa da legitima defesa.

Os jurados condemnaram o réo a 10 annos e 6 mezes de prisão, grão sub-médio do art. 294, paragrapho 2º do Codigo.

PRONUNCIA POR HOMICIDIO

O juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Eurico Torres Cruz, pronunciou hontem Antonio Gonçalves no art. 294, par. 2º, do Codigo Penal. Em 3 de março deste anno, á noite, o réo, depois de forte discussão com Ananias Pereira Barroso, deu-lhe um empurrão e caindo este, vibrou-lhe duas cacetadas na cabeça causando-lhe os ferimentos recebidos, a morte.

O SUPREMO NÃO CONHECEU DE RECURSOS ELEITORAES

Tendo o juiz de direito da comarca de Marolm, sergipe, excluido Josias Antonio dos Santos do alistamento eleitoral por ser deficiente o documento que juntou para provar a sua edade, recorreu elle para a Junta Apuradora do Estado, presidida, como se sabe, pelo juiz seccional.

Deu a Junta provimento ao recurso para mandar incluir o recorrente no alistamento eleitoral visto não se poder recusar como prova de edade a certidão da Junta de Alistamento Militar, recorrendo o juiz seccional para o Supremo Tribunal Federal.

Na sessão de hontem foi o feito relatado pelo ministro Sebastião de Lacerda, resolvendo o Supremo, unanimemente, não conhecer do recurso.

Assim tambem foi resolvido quanto ao recurso do mesmo juiz, por caso identico, em que é recorrido Pedro Francisco dos Santos, sendo relator o ministro Viveiros de Castro.

FALLENCIAS DECRETADAS

Salim Hanna & Irmão, estabelecidos á praça da Republica 76, credores de Mercedes Echevez Isla, com negocio á Estrada da Penha 743 Bomsuccesso, pela quantia de réis 1:760$700 constante de tres notas promissorias, duas das quaes protestadas, requereram ao juiz da 3ª Vara Civel a fallencia deste negociante.

Em sentença de hontem, o dr. Luiz A. de Sampaio Vianna declarou aberta a fallencia requerida, fixando o termo legal em 21 de fevereiro do corrente anno. A fallida foi intimada para, no prazo de 2 horas, apresentar a lista de seus maiores credores afim de ser nomeado o syndico, tendo os credores 15 dias para apresentação dos creditos com os documentos que os justifiquem.

A 1ª assembléa está marcada para o dia 22 de maio proximo.

Ainda, a requerimento de J. A. Esteves, credor de 1:453$000, foi decretada hontem pelo dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Civel, a fallencia de A. Rodrigues & Araujo, negociantes estabelecidos á rua Tobias Barreto n. 19.

Intimou-se tambem o fallido para, em duas horas, apresentar lista dos maiores credores, ficando a 1ª assembléa designada para o dia 15 de maio vindouro, termo legal a contar de 27 de fevereiro ultimo, tendo os credores o prazo de 15 dias para a habilitação.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

18ª sessão em 22 de abril de 1922 — Presidencia do sr. ministro Herminio do Espirito Santo — Procurador geral da Republica, o sr. minitro Pires e Albuquerque — Secretario do sub-secretario sr. dr. Edmundo da Veiga.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Alfredo Pinto. Deixaram de comparecer os ministros Pedro Mibielli, com causa justificada, e João Mendes, que se acha em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Appellação criminal — N. 882 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; appellantes, o procurador criminal e Laurenio de Lima Botelho; appellados, Laurenio de Lima Botelho e o Juizo Federal. — Converteu-se o julgamento em diligencia para mandar dar vista dos autos ao réo para dizer sobre o documento apresentado pelo sr. ministro procurador geral da Republica, com suas razões, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 3.145 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; supplicantes, Rodrigues & Lino; supplicados, Guiomar de Sá Fonte e outra. — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

Appellações civeis — N. 2.350 — Paraná (sobre embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; 1ª embargante, d. Paulina Ferreira Bueno; segundos embargantes, João Saiustiano de Faria e outros; embargados, os mesmos. — Foram recebidos os embargos da ré, contra os votos dos ministros Guimarães Natal, Viveiros de Castro, Godofredo Cunha e André Cavalcanti, e rejeitados os dos autores, unanimemente.

N. 3.891 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; appellante, o Juizo Federal da 1ª Vara; appellado, Joaquim Olympio do Nascimento. — Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Impedidos os ministros Muniz Barreto e Viveiros de Castro.

Recursos eleitoraes — N. 359 — Sergipe — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; recorrente, o juiz federal (presidente da Junta de Recursos); recorrido, Josias Antonio dos Santos. — Não se conheceu do recurso, unanimemente. Usou da palavra o ministro procurador geral da Republica.

N. 360 — Sergipe — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, o juiz federal (presidente da Junta de Recursos); recorrido, Pedro Francisco dos Santos. — Identica decisão á do recurso 359.

Appellação civel — N. 2.387 — Districto Federal (sobre embargos) — Relator, o sr. ministro G. Natal; embargante, a Fazenda Nacional; embargado, Francisco Castello Branco. — Foram recebidos os embargos, contra os votos dos ministros G. Natal, Leoni Ramos, Godofredo Cunha e André Cavalcanti. Impedido o ministro Muniz Barreto. Usaram da palavra o ministro procurador geral e o advogado dr. Eugenio Lucena.

Sentença estrangeira — N. 789 — Portugal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; requerente, a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco. — Negou-se a homologação pedida, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

Sessão da Terceira Camara — Presidencia interina do sr. desembargador Ed. Rego — Secretario, o dr. Celso Vieira.

Compareceram os srs. desembargadores Angra de Oliveira e Machado Guimarães.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 4.259 — Relator, o desembargador Ed. Rego; paciente, José Eugenio de Oliveira. — Denegado.

N. 4.265 — Relator, o desembargador M. Guimarães; paciente, José da Costa. — Prejudicado.

N. 4.266 — Relator, o desembargador A. de Oliveira; paciente, Antonio Lopez. — Adiado.

N. 4.267 — Relator, o desembargador Ed. Rego; pacientes, José Flores e Manoel da Silva. — Prejudicado.

N. 4.268 — Relator, o desembargador M. Guimarães; paciente, Affonso Fernandes. — Concedida a ordem.

N. 4.269 — Relator, o desembargador Ed. Rego; pacientes, Nelson de Moraes, Alexandre Larréa e Manoel R. Delgado. — Prejudicado.

N. 4.270 — Relator, o desembargador A. de Oliveira; paciente, Kaul Ivo. — Denegado.

N. 4.271 — Relator, o desembargador A. de Oliveira; pacientes, Eduardo Rodrigues, Manoel de Barros Freitas e Albino Freire. — Prejudicado.

N. 4.272 — Relator, o desembargador Ed. Rego; paciente, Aron Gurfinkel. — Concedeu-se, para informações do dr. chefe de policia.

N. 4.273 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, Manoel Pereira, Antonio Affonso e Manoel Affonso. — Concedeu-se, para informações do chefe de policia.

N. 4.274 — Relator, o desembargador A. de Oliveira; paciente, Antonio Vasconcellos e Manoel Pereira de Oliveira. — Concedeu-se, para informações do chefe de policia.

N. 4.275 — Relator, o desembargador M. Guimarães; paciente, Rufino Celestino da Costa. — Não conheceram do pedido.

Recursos criminaes — N. 793 — Relator, o desembargador A. de Oliveira; recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, Waldemar Pereira dos Santos. — Julgamento secreto.

Appellações criminaes — N. 5.309 — Relator, o desembargador M. Guimarães; appellante, Augusto F. Martins; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para julgar prescripta a acção.

Infracção de postura municipal — N. 5.333 — Relator, o desembargador A. de Oliveira; appellante, José Flores Misanite; appellada, a Fazenda Municipal. — Negou-se provimento.

N. 5.354 — Relator, o desembargador Ed. Rego; appellante, João Martins das Chagas; appellada, a Justiça. — Julgamento secreto.

N. 5.356 — Relator, o desembargador Ed. Rego; appellante, Ignez da Silva Barroso; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para julgar prescripta.

N. 5.440 — Relator, o desembargador A. de Oliveira; appellante, Firmo de Cerqueira Lima; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

DESPACHOS DA DIRECTORIA

Companhia Brasileira de Productos Chimicos, pedindo uma taxa de frete equitativa para os seus productos; e João Manoel dos Santos, pedindo transferencia — Não ha que deferir; Perycles de Souza, pedindo readmissão; Laureano Vieira de Miranda, pedindo transferencia; e Krause & Keppich, propondo fornecimento de material — Indeferido; O mesmo, pedindo annexação de requerimento; e Coracy Moreira da Silva, pedindo ser aproveitado como escrevente — Archive-se; Rosa Theresa de Souza, pedindo pagamento; Abaixo assignados, operarios com exercicio no 9º deposito, pedindo sustação de descontos em folha de pagamento — Deferido; Francisco Gonçalves, pedindo alteração de nome — Idem, para produzir effeitos desta data em deante; João da Silva, pedindo transferencia — Não ha vaga; Hermann Fleiuss, pedindo certidão — Certifique-se; José Teixeira e outro, pedindo permuta de logares — Como pedem; Luiz Vieira Ferreira, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança; Octavio Faria Souto, propondo fornecimento de carvão — Aguarde concorrencia; Alvaro Augusto Revernard de Almeida, pedindo averbação de consignação em folha de pagamento — Averbe-se; Abaixo assignados, negociantes, industriaes e lavradores de Pinheiro, pedindo para que os trens S. P. 3 e N. P. 1, trafeguem pela linha da plataforma da referida estação — A reclamação dos requerentes será tomada em consideração. Archive-se; Eugenio Cleto Moreira, pedindo transferencia — A' vista da informação do Trafego, indeferido; Frederico Augusto Alvares da Silva, pedindo averbação do tempo de serviço — Como requer; F. R. Moreira & C., propondo fornecimento de vernizes e tintas — Não convem; A. E. G. Cia. Sul Americana de Electricidade, pedindo levantamento de caução; e Antonio Cano Valverde, pedindo pagamento — Compareça nesta Secretaria. Está convidado para comparecer nesta secretaria para assignatura de termo para prestação de serviço medico, o dr. Galdino de Abranches. O sr. Francisco Rodrigues Barcellos está convidado para comparecer nesta secretaria afim de tratar de negocios de seus interesse.

NOTICIAS DIVERSAS

A estação Central forneceu nestes dois ultimos dias, por conta dos governos da União e dos Estados 128 passagens, na importancia total de 2:202$400.

— Por acto de hontem, o director demittiu por abandono de emprego o servente de 2ª classe da estação Maritima, Odilon de Brito Mendes.

— Tendo d. Olympia Maria Neves, concessionaria do ambulante para a venda de doces e frutas na estação de Serraria, desistido dos favores a ella concedidos, o director ordenou o cessamento da referida concessão.

— Por portaria de hontem, o dr. Assis Ribeiro, para preenchimento de vagas existentes em varias estações, assignou as seguintes promoções: a official operario de 1ª classe da officina telegraphica, o de 2ª Nilo Ururahy Peixoto; a official operario de 2ª e de 3ª classes, respectivamente, os officiaes de 3ª e de 4ª classes, Frederico Duque Estrada Rosener e Archimedes dos Santos Rodrigues; a vaga de official operario de 4ª classe, foi transferido o conservador de linhas da mesma officina Octavio Gomes de Oliveira e Silva; a conservador de linhas, effectivo, o conservador extranumerario mais antigo Nestor José Marinho; a conservador de linhas effectivo do Block Adel, o extranumerario João Dias de Carvalho Sobrinho; a guarda freio de 3ª classe do destacamento de Palmyra, o extranumerario mais antigo daquelle Deposito, Joaquim Lemyro; a guarda chave de 3ª classe da estação de Senador Vasconcellos o trabalhador da 5ª divisão, Luiz Villela.

— Regressou hontem de sua viagem de inspecção ao ramal de São Paulo, o dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil. S. s. veiu bem impressionado com os trabalhos da variante de S. José dos Campos, que já se acham bastante adeantados.

No Lloyd Brasileiro

Foram designados hontem: para commandar o paquete "Bocaina", o sr. Antonio Pereira Dias; para primeiro piloto do "Cubatão", o sr. Manoel da Silva Ramos; para immediato do "Sirio", o sr. João Guilherme Miller; para terceiro piloto do "Macapá", o sr. Renato Socci; para telegraphista do "Cubatão", o sr. Romeu Freire e para auxiliar de piloto do "Macapá", o sr. Luiz Dutra Mendes.

— De Santos chegou hontem o vapor "Goyaz".

— Deixará hoje o dique de Mocanguê o "Mantiqueira", devendo entrar o "Bragança".

— Zarpou hontem para Nova York o paquete "Caxias", sendo antes inspeccionado pelo commandante Mario Aurelio da Silveira.

— E' possivel, que vá commandar provisoriamente, o paquete "Avaré", o capitão de corveta, sr. Pinto Guimarães, official em commissão no Lloyd.

— Os paquetes "Ceará", "Minas Geraes" e "Manáos", são esperados do norte, nos dias 2, 3, e 4 de maio proximo.

— O paquete "Santos", entrará hoje de Santos e zarpará no dia 25 para Genova e Trieste.

A PEDIDOS

CONCURSO DE QUADRAS

Será iniciada no proximo numero a publicação das quadras já recebidas concorrendo ao segundo concurso aberto nesta secção.

O concurso é de quadras lyricas e humoristicas. Nelle poderão tomar parte quantos o desejarem. Só serão publicadas as quadras julgadas interessantes e, entre essas, é que se fará o concurso, cabendo os premios ás quadras classificadas em primeiro e segundo logar. O julgamento será feito por commissão competente e idonea.

Os premios são:

Para o primeiro logar — Um rico estojo completo para viagem da casa A' TORRE EIFFEL, Ouvidor, 99.

Para o segundo logar — Cem mil reis em dinheiro.

Correspondencia: — Concurso de quadras — Secção "A pedidos" — "O JORNAL" — Rodrigo Silva 12 — Rio.

O Direito e o Fôro

O JORNAL, na sua edição de 16 do corrente, publicou na sua util secção "O Direito e o Fôro" o resumo de uma sentença do integro juiz dr. Auto Fortes, entre partes Manoel Gil Ferreira e o dr. Francisco Catão e sua senhora.

Para melhor esclarecimento damos hoje publicação na integra da luminosa sentença:

"Vistos, etc. Attendendo a que á presente acção intentada por Manoel Gil Ferreira contra o doutor Francisco Catão e sua mulher pela inicial de folhas duas foi opposta a defesa constante da preliminar levantada nas razões finaes de folhas cento e oitenta e tres; attendendo a que tal defesa, arguindo a nullidade de todo o processo pelo vicio insanavel do instrumento particular de substabelecimento de folhas dezesete verso, importa na exclusão do exame juridicional do merecimento do pedido do doutor e, portanto, de consequente julgamento; attendendo a que do documento ou instrumento particular de folhas dezesete verso faltam os requisitos apontados pela defesa, exigidos pela lei como condição essencial á sua validade contra terceiros (artigo mil duzentos e oitenta e nove, paragraphos terceiro e quarto do Codigo Civil); attendendo a que, sendo invalido e imprestavel o instrumento de mandato impugnado, não teve o autor representante legal no processo, occorrendo, assim, uma nullidade substancial e absoluta que foi arguida em tempo opportuno e que não póde ser supprida pelo juiz, mas, tão sómente ratificada pelas partes (artigos seiscentos e setenta e dois, paragrapho primeiro e seiscentos e setenta e quatro do Regulamento setecentos e trinta e sete de vinte e cinco de novembro de mil oitocentos e cincoenta); attendendo a que, em taes condições, não tendo o procurador do autor mandato em fórma legal, o que equivale a não ter poderes de representação, a não ter procuração, agiu esse procurador como — "falso-procurador" na censura da Lei e da Jurisprudencia (Ribas, Consol. do Processo Civil, artigo quinhentos e sessenta ("O procurador é "falso" quando "não tem procuração", ou a tem falsa ou revogada"); attendendo a que a serôdia e impertinente juntada da procuração de folhas cento e noventa e um e a ratificação por termo a folhas cento e noventa e tres verso não podem suprir nem ratificar a nullidade arguida, nullidade cuja natureza não permitte seja supprida pelo juiz, sendo a ratificação feita sem acquiescencia da parte que arguiu a nullidade. (Artigos duzentos e vinte e seis, seiscentos e setenta e quatro e seiscentos e setenta e sete do Regulamento Commercial setecentos e trinta e sete de mil oitocentos e cincoenta — artigo cincoenta e nove paragrapho segundo do Decreto novo mil quinhentos e quarenta e nove de vinte e tres de janeiro de mil oitocentos e oitenta e seis); attendendo a que a nullidade arguida annulla o processo desde o termo em que occorreu quanto aos relatorios dependentes e consequentes, por ser uma nullidade absoluta e não relativa (artigo seiscentos e setenta e quatro do Regulamento setecentos e trinta e sete citado): attendendo a que, em taes circumstancias, fica prejudicado o julgamento do pedido do autor, aliás de ABSOLUTA IMPROCEDENCIA EM TODA A SUA COMPREHENSÃO, COMO INEQUIVOCAMENTE DEMONSTRARAM A CONTESTAÇÃO E RAZÕES FINAES DE FOLHAS DUZENTAS, digo folhas vinte e cento e oitenta e tres com a prova incontrastavel dos autos: attendendo ao mais que dos autos consta. Julgo nullo o processo "ab-initio", pronunciando, assim, a nullidade arguida pelos réos e condemno o autor nas custas. I e R. opportunamente. Rio, quinze — quatro — novecentos e vinte e dois. — Auto Fortes".

Remedio para senhoras

Illmo. Ph. Carlos Cruz. Saudações — Levo ao vosso conhecimento que minha esposa soffreu, durante annos o seguinte: dôres de cabeça, muita azia, dôr no estomago, muito nervosa, insomnia, falta de appetite, etc.; de fórma que ficou muito pallida e accommettida de uma fraqueza geral, que me fez e a todos que a viram, grande cuidado. Esteve muito neurasthenica, havendo horas em que os proprios filhos a aborreciam. Um bello dia, li algures sobre as vossas Pilulas Fortificantes e tomei a feliz deliberação de comprar um vidro das mesmas para ella usar. Qual não foi a minha admiração e alegria verificando, no fim de oito dias, grande melhora em seu estado de saúde, melhora esta que foi accentuando-se dia a dia, até conseguir a sua cura completa, no fim de dois mezes, com quatro vidros apenas das vossas Pilulas Fortificantes.

Agradecendo o bem que as Pilulas Fortificantes nos fizeram, autorizo-vos a fazer desta carta o uso que vos convier.

Sou com estima, amigo e criado obrigado, **João Ventura Gonçalves Netto.**

Leopoldina, Estado de Minas, 1 de julho de 1911. (Firma reconhecida pelo tabellião Constancio Thomaz de Oliveira).

Pilulas Fortificantes do Ph. Carlos Cruz, medicamento que se vende em todas as Pharmacias e Drogarias.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66 — **Manoel Joaquim Marinho.**

Escola de Sargentos

Desde ha muito que se vem fazendo sentir, em todo o paiz, a necessidade da fundação de uma escola tendente a solucionar o problema do ensino militar, que, mau grado, ha sido um tanto descurado num momento em que delle tanto carecemos!

Entretanto, no seio do nosso glorioso Exercito, houve quem, attendendo ao principio — que qualquer ensinamento só poderá ser bem transmittido á tropa quando ha, realmente, cunho de uma disciplina bem formada e que esta só pode ser implantada numa tropa havendo a divisão em pequenos nucleos sob o commando de chefes intermediarios, se lembrasse de elaborar um projecto que vizasse, tão sómente, o preparo solido, capaz de realizar esse desideratum, desses chefes intermediarios (os sargentos) que representam como que as bases da disciplina de um exercito, tal a moderna organização do nosso, segundo os principios mais aperfeiçoados, instituidos pela Missão Militar Franceza no Brasil. Esse eminente vulto do nosso exercito, capitão João Carlos de Toledo Bordini, cujo merito, capacidade administrativa e profissional o tem posto em destaque, foi o unico que tentou e conseguiu realizar esse grande ideal, com a organização e fundação da actual Escola de Sargentos de Infantaria, a qual, como o nome indica, destina-se a preparar, no curto periodo de doze mezes, sargentos com aptidão de ministrar, praticamente, a instrucção militar até "escola de companhia" segundo os mais modernos principios da arte militar franceza. O seu programma de ensino está de tal maneira organizado, cuja solidez e preparo dos alumnos nada deixa a desejar.

Graças a esse tão bello quão grandioso emprehendimento, já se vae fazendo sentir na consciencia da vigorosa mocidade brasileira, mais accentuadamente, o verdadeiro e nitido cumprimento desse sagrado dever, que é o de servir á Patria, apparelhando-a desse modo para a defesa futura da terra que a viu nascer, do lar, da familia e, mesmo, da propria vida. E' assim que todos os annos chega á Escola de Sargentos um bom numero de jovens rapazes, enviados de todos os Estados, sequiosos de receber e assimilar os ensinamentos militares ministrados naquelle estabelecimento, no qual todos aprendem a ter o sentimento de camaradagem, solidariedade, abnegação e bravura, peculiares a todo militar, é nesse estabelecimento que todos põem em prova esses tão elevados e nobres atributos que caracterizaram o soldado brasileiro; é ali que, seguindo todos o exemplo do chefe, que os guia com a habilidade que só sabem ter aquelles que se acham penetrados dum profundo devotamento aos serviços da Patria, dão a mais frizante e cabal prova de amor a este torrão bemdicto! A alegria, a satisfação intima transparece-lhes no rosto, e, em cada movimento que executam, á voz consciencioso do instructor, deixam bem patente a obediencia que votam aos sagrados e gloriosos principios militares.

A. de Araujo Cunha.

A belleza das nossas leis

Um cavalheiro, professor de um dos nossos institutos officiaes, envia-nos a seguinte queixa: Tendo uma filha doente, veiu hontem á cidade, buscar o remedio indicado pelo seu medico homoeopatha.

Dirigiu-se ás pharmacias da rua Gonçalves Dias, que lhe indicaram num cartaz de aviso, a pharmacia Coelho Barbosa, rua dos Ourives 38, plantão do dia feriado. Encontrando-a fechada, foi á matriz na rua da Quitanda, onde outro cartaz lhe indicava a sua filial da rua dos Ourives 38. Lá voltando o professor bateu a ver se acudia alguem. Bateu segunda e terceira vez, em vão. Depois bateu furiosamente e o mesmo silencio sepulchral. Teve assim de voltar sem o remedio para casa.

Vejam só a que estamos expostos nesta cidade civilizada...

(Extrahido do "Correio".)

A carestia da vida

Commemorando a passagem do 1º de maio no Brasil, esse gigante de riqueza e de hospitalidade, um gesto anonymo do povo fundará em Villa Isabel a Liga Vermelha — Sociedade Proletaria Contra a Carestia da Vida.

Nesse dia, ás 5 horas da tarde, na subcursal do Correio alli existente, o povo deve estar reunido para assistir, compartilhar delle e bater palmas a esse acto reflectido de salvação proletaria. Desde o soldado ao representante do sr. Presidente da Republica, desde o operario ao maior burguez, todos devem ir ouvir essa providencia de honra tomada pelo proletariado, em defesa dos seus lares e como meio de evitar a estiolação do trabalho em nossa patria.

E' para esse fim, para que cumpram esse dever de apoio publico e de defesa propria, que lançamos o presente appello a todas as classes e a todos os cidadãos. Vinde. Mil vezes vinde!

O redactor dos estatutos.

Caiu o monopolio do jogo

A Camara dos Deputados está, positivamente, de parabens pelo facto de haver rejeitado de modo bastante eloquente a emenda orçamentaria que iria enfeixar nas mãos dos Guinles o monopolio do jogo nesta Capital. As considerações expendidas na tribuna daquella casa do Congresso, pelo distincto deputado dr. Costa Rego, esclareceram devidamente a questão, ficando bem patente o escandalo que a emenda iria determinar caso se transformasse em lei.

Graças á deliberação da Camara, o Rio de Janeiro, capital da Republica, fica livre da qualificação de simples "estação balnearia".

("Gazeta dos Tribunaes".)

Emprestimos externos

Muito interessante. Mas a "leite de pato" é impossivel. Seria bom apparecer para entendimento.

J.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880 — EDIFICIOS PROPRIOS, RUA GONÇALVES DIAS, 40 E AVENIDA CENTRAL, 118 E 120

Com 100 réis apenas por dia qualquer pessoa que empregue a sua actividade no commercio póde matricular-se na Associação, entrando desde o acto da inscripção no gozo pleno de determinados direitos, como: ter assistencia medica e cirurgica nos consultorios ou em sua residencia, utilisar-se da nossa enorme Bibliotheca, consultar aos advogados da Associação em quaesquer casos, podendo requerer o patrocinio quando preso ou processado criminalmente, etc.

Depois de um anno de effectividade esses direitos vão gradualmente augmentando, podendo o associado fornecer-se na pharmacia da Associação, tratar-se na nossa Assistencia Odontologica e recorrer aos auxilios pecuniarios de accordo com os Estatutos.

Como associado poderá ainda matricular-se no Curso Preliminar e no Tiro de Guerra, inscrever-se na Caixa de Peculios, que é a mais economica instituição de seguro; filiar-se, se fôr guarda-livros, ao Instituto Brasileiro de Contabilidade, aggremiação de profissionaes de contabilidade, que mantem uma excellente revista mensal technica — "Mensario Brasileiro de Contabilidade".

Actualmente, estando em vigor a autorização especial da Assembléa, para a matricula com isempção de joia, opportunissima é a occasião para que todos os collegas da classe entrem para a Associação, pois, além da mensalidade, apenas pagarão mais 5$000 pelo diploma.

Abaixo, estampando a estatistica dos serviços prestados pela Associação, demonstramos evidentemente que em troca de tão pequena retribuição, enormes e inapreciaveis são os beneficios prestados pela instituição.

ERNESTO COELHO LOUSADA.
1º Secretario.

OS SERVIÇOS DA ASSOCIAÇÃO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANNO

ASSISTENCIA CLINICA	
Consultas nos consultorios	11.175
Visitas a domicilio	259
Curativos	15.269
Injecções diversas	9.409
Injecções de "914"	1.094
Exames bacteriologicos	559
Reacções de Wassermann	54
Operações	77
Vaccinações	65
ASSISTENCIA ODONTOLOGICA	
Frequencia nos consultorios	5.743
PHARMACIA	
Receitas aviadas	4.884
Fórmulas manipuladas	6.009
ASSISTENCIA JUDICIARIA	
Consultas commerciaes	33
Consultas civeis	48
Consultas Criminaes	33
BIBLIOTHECA	
Consultantes	5.794
Livros retirados	5.214
Livros offertados	200
SUBSIDIOS PECUNIARIOS	
Beneficencias	1:295$000
Funeraes	3:000$000
Pensões	9:274$000
Pensões remidas	1:161$400
Pensões a invalidos	3:732$800
Medicamentos	13:186$900
	30:650$100

CAIXA DE PECULIOS

Peculios pagos: 4, na importancia de 20:000$000
Mutualistas inscriptos, 14

MATRICULA SOCIAL

Socios inscriptos 492

Companhia Franceza de Industria e Commercio

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os accionistas da Companhia para uma assembléa geral extraordinaria que se reunirá na séde da sociedade á rua da Alfandega n. 47, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, para deliberarem sobre o laudo de avaliação dos bens, determinada na assembléa anterior.

Rio, 24 de Abril de 1922.

A Directoria.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

Fundada em 1854

68 — RUA DA QUITANDA — 68

Lembramos aos Srs. Associados que conforme temos annunciado desde o dia 31 de Março e estipulam nossas apolices, devem reformar seus seguros mediante o pagamento das respectivas contribuições no escriptorio da Companhia até 17 horas de 29 do corrente, por ser Domingo o dia 30. Para facilitar a cobrança no escriptorio pedimos aos Srs. Associados darem o numero de suas apolices.

Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1922. — **José de Oliveira Coelho**, Director. — **General Feliciano Benjamin de Souza Aguiar**, Gerente.

Club Militar

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Em nome do Sr. Marechal Presidente, convoco os Srs. Socios a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, terça-feira, 25 do corrente, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA: "Continuação da discussão dos nossos Estatutos".

De accordo com o paragrapho unico do art. 28, transcrevo para conhecimento dos Srs. Socios, o seguinte:

Art. 29. — As sessões de Assembléa Geral Extraordinaria, só poderão constituir-se e deliberar, na primeira convocação, com a presença minima de trezentos (300) socios, em segunda, porém, com qualquer numero.

Rio, 22 de Abril de 1922. — Euclydes Pequeno, Director-Secretario.

Centro Espirita Christophilos

RUA GOYTACAZES, 34, GLORIA

Assembléa para eleição da nova directoria no dia 23, ás 4 horas da tarde.

1ª Secretaria, Ernestina Lopes.

Declaração

Donato Caselli, residente em Cachoeira, Estado de São Paulo, trabalhador extraordinario, em exercicio no 7º (setimo) deposito da 4ª Divisão, da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara para todos os fins de direito, que passa assignar-se

Benedicto Donato Caselli.

Cachoeira, 17 de Abril de 1922.

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO

OFFICINA DE ALFAIATES

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob ns. 1 a 200 nos dias 26, 27 e 29 do corrente, das 11 ás 14 horas.

D. G. I. G. E. C. F. E. Officina de Alfaiates, em 23 de Abril de 1922. — Augusto C. Rabello, 1º Tenente Encarregado da O. A.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

A INAUGURAÇÃO DE UMA ESTRADA DE RODAGEM

S. PAULO, 22 (A.) — Será inaugurada no dia 1 de maio, a estrada de rodagem ligando esta capital a Itu', passando por Osasco, Parnahyba, Pirapóra e Cabreuva.

Compareceráo á festa o dr. Washington Luis, presidente do Estado, secretarios do governo e outros representantes do mundo official.

A FESTA DAS AVES

S. PAULO, 22 (A.) — Realiza-se hoje, nos estabelecimentos de ensino, a tradicional festa das aves, estando organizado um interessante programma.

De Goyaz

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO E DA FEIRA DE GADO

SANTA LEOPOLDINA, 22 (O JORNAL) — A commissão executiva municipal composta dos srs. coronel Octavio Indio, Francisco Veloso, Francisco Almeida, Christiano Andrade e Romulo Finamore inaugurou hontem a exposição deste municipio, sendo comparecido ao acto cerca de mil pessoas. Foram expostos muitos productos regionaes causando boa impressão.

E' a primeira exposição aqui levada a effeito, affluindo grande numero de agricultores, criadores e industriaes.

Houve, tambem, pela primeira vez nesta cidade uma feira livre de gado vaccum e cavallar e productos da lavoura, reinando grande animação.

De Pernambuco

AS CHUVAS INTERROMPEM O TRAFEGO

RECIFE, 22 (A.) — Tem chovido torrencialmente nesta capital e no interior do Estado. Os rios em alguns pontos sairam fóra de seu leito, inundando a linha do sul, da Great Western. Correram algumas barreiras interrompendo o trafego.

Hontem, os trens procedentes de Palmares e Alagôas, ficaram no meio do caminho, impossibilitados de proseguir viagem.

O CANDIDATO DA COLLIGAÇÃO A' PRESIDENCIA DO ESTADO

RECIFE, 22 (S.) — Os elementos colligados escolheram o nome do dr. Lima Castro, que será o candidato opposto ao sr. José Henrique.

Do Pará

PRISÃO DE UM MOEDEIRO FALSO

BELÉM, 22 (A.) — A policia desta capital conseguiu prender o portuguez Manoel José Marques, implicado na passagem do dinheiro falso nesta cidade, sendo encontrado em seu poder 255$ em pratas de 2$ e tambem de 1$. Existem tambem outros implicados.

TERMINOU A GRÈVE DOS PESCADORES

BELÉM, 22 (A.) — Devido a divergencia entre os pescadores geleiras, terminou a grève que ha longos dias privava esta capital do abastecimento de peixe fresco.

Hontem, seguiram rumo ao mar, cerca de trinta canôas geleiras.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Para a reunião que o Jockey-Club faz realizar, esta tarde, no hippodromo de S. Francisco Xavier, são os seguintes palpites d'O JORNAL:

Tempestade — Guarujá — Acá.
Maria Bonita — Faisca — Killal.
Digitalis — Gyldes — Querella.
Mosquette — Magistral — Luzir.
Nemo — Nubil — Nambí.
Liétte — Liró — Alerta.
Mimosa — B. Jester — Patricio.
Divino — Melrose — C. Danilo.

DIVERSAS NOTICIAS

A directoria do Jockey-Club Paulistano acaba de suspender por duas corridas o aprendiz A. Avino e até ulterior deliberação os jockeys P. Zabala, R. Watson e Ramon Rodriguez, em vista de irregularidades praticadas no "meeting" de domingo ultimo.

Dessa fórma, P. Zabala não poderá tomar parte na corrida de hoje no Jockey-Club.

— A potranca Niebla, do sr. J. C. de Figueiredo, será dirigida, hoje pelo jockey C. Fernandez.

— Por se achar sentido deixará de tomar parte no pareo "Minorú", o cavallo Mirante, do Stud Pinto Netto.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA CIDADE

Os "matches" de hoje

Em proseguimento á disputa do Campeonato e dos torneios da Metropolitana, serão realizadas, hoje, as seguintes partidas:

PRIMEIRA DIVISÃO

Série A

America x Fluminense — No campo da rua Campos Salles. Terceiros segundos e primeiros quadros, ás 9 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Henrique Vignal; segundos, Eduardo Gibson, e primeiros, Narciso Basto; representante, dr. Renato Pacheco.

Bangú x S. Christovão — No campo da rua Ferrer, na estação de Bangu'. Segundos e primeiros quadros, ás 13 3|4 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Floriano Assumpção e primeiros, Jayme Barcellos; representante, Léo Osorio.

Série B

Villa Isabel x Vasco da Gama — No campo situado no Jardim Zoologico, em Villa Isabel. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Cyro Werneck, e primeiros, Everardo Martins Tinoco; representante, Adauto de Assis.

Palmeiras e Mackenzie — No campo da rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Pedro Paulo de Lima, e primeiros, Carlos Santos; representante, Paulo Canorgia.

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Rio de Janeiro x Brasil — No campo da rua Coronel Figueira de Mello, em S. Christovão. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Romeu d'Ambrosio e primeiros, Eduardo Pinto da Fonseca Junior; representante, Rubens Espozel Pinto.

Metropolitano x Esperança — No campo da rua Dias da Cruz, no Meyer. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Achilles Pederneiras, e primeiros, Joaquim Alves Martins; representante, Antonio de Abreu Santos.

Série B

Ypiranga x Confiança — No campo da rua João Pinheiro, na estação da Piedade. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Edgard de Oliveira, e primeiros, Francisco Alberto da Costa; representante, José Ramos de Freitas.

Campo Grande x Modesto — Cabe ao primeiro dar o campo. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Geoffrey Paradeda Kemp, e primeiros, Achilles Pederneiras; representante, dr. Miguel Pedro.

FESTA DE ESPORTES ATHLETICOS, A REALIZAR-SE EM 30 DO CORRENTE MEZ, ENTRE O FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB E O SPORT CLUB BRASIL

CONCORRENTES FLUMINENSES

100 metros — John Cabral, Olivio Uzeda, Americo Azevedo e Alvaro Salles.

200 metros — John Cabral e Olivio Uzeda.

400 metros — José Moura Costa, Jayme Woodward, Gastão Santos Castro e Alvaro Salles.

800 metros — Jayme Woodward, José Moura Costa, Carlos Fabricio da Silva.

1.500 metros — André Luiz Richer, Ignacio Loyola Daher e Claudio Lamego.

5.000 metros — João Carmona, Agostinho Fortes, Antonio Pereira das Neves e José Fernandes Avellar.

Barreiras — 110 metros — Jayme Bordallo e Fred Naber.

Salto em altura — Jayme Bordallo, Henry Kossow e Alfredo Lemos.

Salto em distancia — Americo Azevedo, Henry Kossow e Alvaro Salles.

Salto com vara — Jayme Bordallo, Oswaldo L. Ribeiro e Paulo Valente.

Lançamento do disco — Thorwald Rasmussen e Oswaldo Leite Ribeiro.

Lançamento do dardo — Arthur Repsold, Fred Naber e O. Leite Ribeiro.

Lançamento do peso — Oswaldo Leite Ribeiro e T. Rasmussen.

Team race — 400 metros — Cabral, Olivio Uzeda, J. C. Guimarães, A. Azevedo e Salles.

Team race — 1.600 metros — Woodward, G. Santos Castro, Fabricio e Moura Costa.

CONCORRENTES DO SPORT CLUB BRASIL

100 metros—Cyril Evans, Barns, C. Morris e C. Herniman.

200 metros — Cyril Evans, D. J. Barns, C. Morris e C. Herniman.

400 meros — C. Herniman, S. F. I. Bruno e Joaquim Oliveira.

800 metros — W. Ross, C. Herniman, N. G. French, G. Hughes e R. B. Upstone.

1.500 metros — F. Oughton, C. Harding, I. Merchant, N. G. French e R. B. Upstone.

5.000 metros — G. Hughes, R. B. Upstone, C. Morris, F. Oughton e Joaquim Oliveira.

Salto em altura — C. Morris e Oughton.

Salto em distancia — Cyril Evans, C. Morris, C. J. Corder e C. Herniman.

Pulo com vara —

Lançamento do peso — S. F. I. Bruno, I. C. J. Swain e R. Mayes.

Team race — 400 metros — C. Morris, D. J. Barns, C. Herniman e C. Evans.

Team race — 1.600 metros — N. G. French, C. Herniman, W. Ross, S. F. I. Bruno e Morris.

A ENTREGA DOS PREMIOS AOS VENCEDORES DE 1921

Liga Metropolitana

Em sessão solemne, ante-hontem realizada, a Liga Metropolitana fez entrega dos premios e diplomas conquistados pelos clubs filiados, durante a temporada de 1921.

Saudou os victoriosos, em nome da directoria, o dr. Agricola Bethlém, agradecendo o deputado Costa Rego, pelo Flamengo, e o sr. Mario Bethlém, pelo Fluminense.

Usaram, ainda, da palavra os sportmen Ferreira Vianna e Barbosa Junior.

YPIRANGA F. C.

São convidados a comparecerem á séde social, hoje, ás 12 horas em ponto, os jogadores Barbedo, Mario Gomes, Menezes, Bentinho Jorge, Ayres, França, Jeronymo, Paulo, Max, Rubens, Pedrinho, Pedro Gomes, Agostinho, Rubens Amaral, Terra Nova, S. Mendes, Waldemar, Plinio, Queiroz, Mario Xavier, Sylvino, Paulino, Mendonça, Carvalho, Aroucas, Irineu e Heitor.

A presença dos jogadores é encarecida pela necessidade de serem organizados os teams que se devem bater hoje, com os do Confiança A. C.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS AQUATICOS DE HOJE, NA ENSEADA DE BOTAFOGO

A benemerita Federação Brasileira das Sociedades do Remo, faz realizar esta tarde, na linda enseada de Botafogo, o seu annunciado concurso aquatico no qual se farão representar todos os clubs a ella filiados.

O programma do "meeting", que está magnificamente organizado é composto de 10 pareos, dentre os quaes se destacam o "Campeonato de Natação do Rio de Janeiro" e as provas classicas "Arthur Augusto Ferreira" e "Club Natação e Regatas".

Essa reunião, que por certo marcará mais um triumpho para a F. B. S. R., terá inicio ás 13 horas, precisas.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

E'POCA DA PODA

Aguiar — Sapucaia — Os melhores mezes para se effectuar a poda das arvores frutiferas são os que vão de maio a julho.

Geralmente não se dá a operação da poda a importancia que ella tem e se pratica um tanto ao acaso.

Trata-se, entretanto, duma operação de grande importancia e não é possivel executal-a a preceito sem se ter um pouco de conhecimentos da physiologia vegetal, ou que se tenha aprendido pela pratica a operar.

Quando não se tenha a pratica necessaria melhor será fazer apenas a poda de limpeza a que tem por fim despojar a arvore de galhos velhos e lançamentos adventicios; ladrões.

Pode-se dividir a poda, segundo os seus fins em: poda de formação, poda de limpeza, poda de frutificação etc.

As podas de formação, destinadas a dar á arvore uma forma symetrica, é ao mesmo tempo uma sciencia e uma arte e exige um estudo cuidadoso de seus methodos.

A poda de limpeza, que é a mais facil de ser praticada, está ao alcance de todos e não deve ser descurada.

A poda de frutificação, de grande importancia economica, porque melhora o producto e augmenta a producção exige a aprendizagem de certos principios, cujo desconhecimento pode acarretar prejuizos bastante grandes na producção e vida da planta.

O assumpto é complexo e impossivel de ser esclarecido numa simples consulta. Recommendamos, pois, a acquisição dum tratado de arboricultura.

Uma obra já sufficiente para ministrar optimos conhecimentos é o "Manual de Arboricultura", de Alexandre de Souza Figueiredo. Obra editada em Portugal, mas facil de ser encontrada em nossas livrarias.

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 32 senadores, o sr. Antonio Azeredo assumiu a presidencia fazendo proceder á leitura da acta da sessão anterior que foi approvada e o expediente do qual constava o projecto de orçamento vindo da Camara.

Annunciada a hora do expediente pediu a palavra o sr. Olegario Pinto que teceu o elogio funebre de Bernardo Antonio de Faria, ex-vice-presidente de Goyaz e ex-deputado pelo mesmo Estado, fallecido ha dias na capital do Estado, concluindo por requerer a inserção de um voto de pezar na acta dos trabalhos no que foi attendido.

Passando á ordem do dia, só havendo trabalhos das commissões, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE PODERES

Presentes todos os seus membros esteve reunida a commissão de poderes para tomar conhecimento da eleição de Sergipe, sendo dada vista dos papeis por cinco dias ao sr. Rodrigues Doria que contesta o diploma expedido ao sr. Graccho Cardoso, que é dado como eleito em substituição ao sr. Oliveira Valladão.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Estando presentes os seus membros a excepção do sr. Bernardo Monteiro, que não está nesta cidade, esteve reunida a commissão de finanças.

DEFESA DA PRODUCÇÃO NACIONAL

Posto em discussão o parecer do sr. Vespucio de Abreu sobre as subemendas offerecidas ao projecto de defesa permanente da producção nacional, o sr. Sampaio Corrêa apresentou razões justificando o seu ponto de vista separando para projecto especial a emenda que créa a Federação Bancaria do Credito Agricola e Hypothecario, por meio de um banco central e alguns estaduaes.

O sr. Vespucio defendeu o seu modo de ver e submettido a votos foi o parecer assignado pelos srs. Alfredo Ellis, Moniz Sodré, José Euzebio, João Lyra, Vespucio de Abreu e Justo Chermont, com restricções; Francisco Sá, mantendo seu voto já declarado, contra os vicios fundamentaes e o proprio systema do projecto; Sampaio Corrêa, vencido quanto ao capitulo III e com restricção quanto aos demais; e Irineu Machado, contra a proposição e as emendas.

O AUGMENTO DOS VENCIMENTOS DOS ALTOS MAGISTRADOS

O sr. Irineu Machado apresentou parecer favoravel ao projecto da Camara que fixa em 5:000$ mensaes os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal, da qual pediu vistas o sr. João Lyra.

O ORÇAMENTO

Declarado aos seus pares já estar distribuido convenientemente o projecto de orçamento vindo da Camara, o sr. Alfredo Ellis pediu aos relatores que apressassem o mais possivel os seus pareceres, afim de não ser retardada a votação do orçamento, compromettendo-se pessoalmente a relatar com a maxima brevidade o orçamento do Exterior, na ausencia occasional do sr. Bernardo Monteiro.

O sr. João Lyra ficou de relatar na proxima segunda-feira, para quando foi convocada uma reunião extraordinaria, o orçamento da Fazenda, ficando de acompanhal-o o sr. Ellis e Chermont.

Os demais relatores tambem comprometteram-se a não retardar os trabalhos.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Ainda hontem, por falta de numero, não houve sessão.

A' hora regimental, o sr. Arnolpho Azevedo communicou que estavam na casa apenas 42 deputados.

O expediente, despachado pelo 1º secretario, careceu de importancia.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

A secretaria da presidencia da Republica, com a presença do sr. Agenor de Roure, auxiliado pelos srs. Catta Preta e Barbosa Gonçalves, funccionou, hontem, para attender ás necessidades do expediente quotidiano.

NO RIO NEGRO

O chefe do Estado cedo deixou os seus aposentos particulares e desceu para o gabinete de trabalho, entregando-se ao estudo de papeis de natureza urgente e recebendo, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os srs. Vieira Peixoto e José Maria Bello.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Nomeando o general de brigada Odillo Bacellar Randolpho de Mello, commandante da 5ª brigada de infantaria;

Nomeando o tenente-coronel João Baptista Machado Vieira, do quadro supplementar da arma de artilharia, para exercer interinamente o cargo de director da fabrica de Polvora sem Fumaça;

Exonerando, a pedido, do cargo de addido militar á Legação do Brasil no Perú, o capitão Bertholdo Klinger.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro recebeu um aviso de seu collega da Justiça solicitando providencias afim de ser lavrada a escriptura de compra do immovel denominado "Fazenda Santa Maria", de propriedade de Horacio Oliveira Alvear e sua esposa, o qual se destina á construcção de um leprosario em Jacarépaguá.

Afim de poder resolver sobre o caso, o ministro pediu a planta do referido immovel, os titulos de propriedade e bem assim os documentos comprobantes da quitação dos impostos federal e municipal.

— O ministro declarou ao seu collega do Exterior ter concedido a isenção de pagamento pretendida pela embaixada belga, para os navios dessa nacionalidade, da taxa de caridade em todos os portos brasileiros.

— Ao Tribunal de Contas o ministro transmittiu cópia do decreto que autoriza este ministerio a emittir apolices da divida publica interna da União do valor de 1:000$ cada uma, até a quantia de 250:000$, destinadas á acquisição de um terreno para os correios e telegraphos de Santos, em S. Paulo.

— O ministro accusando o recebimento de um aviso de seu collega da Viação, no qual solicitava ficasse á disposição do engenheiro fiscal das obras de construcção do edificio destinado aos Correios e Telegraphos de S. Paulo, a quantia de réis..... 734:999$998, correspondente a tres duodecimos da consignação de réis 2.900:000$, declarou, que o referido aviso só poderia ser cumprido quando existir consignação legal que autorize a abertura do credito.

— O ministro, respondendo a um officio do presidente do Banco do Brasil, pedindo providencias no sentido de serem recebidas pela Delegacia Fiscal em Goyaz as importancias que ali forem entregues pelo sr. Alencastro Veiga, correspondente da Agencia desse Banco em Ipamery, para credito da mesma, declarou que, sendo de pouca monta as despesas daquella Delegacia Fiscal, as importancias que ali forem depositadas pela Agencia desse Banco irão accumular os saldos disponiveis, creando a necessidade de, com mais frequencia, ser effectuado o transporte de numerario em especie para esta capital, o que não convem aos interesses do Thesouro.

No Ministerio da Marinha

EXCESSO DE ZELO

Um vespertino, ha dias, extranhou multissimo que soldados do Exercito tivessem sido empregados em embarcar saccos de serragem em um carroção á porta de uma fabrica, na cidade.

Ora não ha que extranhar. Embarcar e desembarcar materiaes em caminhões ou wagons são serviços como qualquer outro, que não têm nada de vergonhoso nem de improprio, e perfeitamente comparavel ao de transportar munições ou qualquer outro material. Quem o ha de fazer senão soldados?

Este serviço não é peculiar ao Exercito, como póde parecer. Na Marinha ha muitas fainas semelhantes a essas, quando não as mesmas e, por isso, nos referimos ao caso.

Devemos considerar que não ha nenhuma mais bruta, nem mais suja, nem mais fatigante do que a do embarque de carvão a bordo de um navio de guerra. Quem a faz, quem pesa nos cestos, ou nos saccos, são as praças. E os officiaes, que dirigem todo o trabalho das turmas, não se desdouram de tambem pegar na pá ou nas lingadas, quer para animar, quer para supprir uma falta occasional. Se a faina tiver de ser feita em um cáes publico ella será do mesmo modo realizada. E até se tem o orgulho de mostrar que quem sabe andar limpo e com reluzentes dourados em certas occasiões, sabe tambem affrontar o cansaço e a sujeira em outras.

A vida do soldado e do marinheiro, mesmo em tempo de paz, é rude. Não pode deixar de o ser. E é extranhavel que se queira fazel-os ficar desgostados de seu proprio serviço, quando se deveria, ao contrario louval-os por os fazerem de boa vontade, e estimulal-os para não se os vêr fraquejar. Soldados e marinheiros existem para a guerra, e a guerra não se faz com palavras.

VARIAS NOTICIAS

Foi posto á disposição do Lloyd Brasileiro, o 1º tenente José Francisco de Paula Ramos, afim de servir como immediato em um dos navios da companhia.

— Foram exonerados: o capitão-tenente Eugenio Teixeira de Castro, do cargo de ajudante da Inspectoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; e o 1º tenente engenheiro machinista Edgard dos Santos Rosa, de instructor da 1ª aula do 2º anno da Escola de Machinistas Auxiliares.

— Foram nomeados: o capitão-tenente José Valentim Dunham Filho, para o cargo de assistente do commando da 1ª divisão naval; e o 2º tenente Oswaldo Costa Pederneiras para ajudante de ordens do commandante da 1ª divisão naval.

— O capitão de mar e guerra, commissario, Santiago Rivaldo foi nomeado presidente da commissão examinadora de concurso para o preenchimento de logares vagos de fiel de 2ª classe.

No Ministerio da Guerra

NO APOSTOLADO

Não se póde negar que o almirante Silvado assumiu nestes ultimos tempos um arduo apostolado, no intuito de regenerar os costumes militares. A principio foi a idéa da creação do Club dos Militares, que deveria constituir um poder colossal, prompto a intervir suavemente sobre a marcha dos negocios publicos. Desse Club não mais se ouviu falar donde a fundada conclusão de ter a idéa morrido ao nascer.

Agora, o illustre almirante, positivista dissidente, como tambem parece ser na politica, em longa carta ao presidente do Club Militar, na fundada esperança de se ter feito entender, propõe que essa aggremiação se torne defensora dos interesses dos funccionarios publicos.

Idéa generosa, originaria de quem em todos os momentos tem a lhe ditar os actos o amor por principio, pena que não tenha surgido em momento mais opportuno.

Ha dois annos que se vem discutindo as aperturas dos funccionarios publicos e militares, tendo apparecido mil remedios para curar tão grave mal.

A commissão de funccionarios encarregada de estudar o problema parece que esqueceu por completo os militares, talvez que convencida da impossibilidade de uma equiparação entre as funcções burocraticas e os differentes postos da hierarchia militar.

Qual o emprego publico, qual a funcção que mais se approxima do commando de um esquadrão, de uma companhia ou de uma bateria?

Na longa carta, o almirante esqueceu publicar a classificação que é de suppor, tenha descoberto.

Não queremos fazer opposição á generosidade da proposta do almirante, nem a queremos tomar como um processo intelligente para captar sympathias.

Diz o brocardo que não é com vinagre que se apanham moscas. A idéa do almirante pode não obedecer a intuitos politicos. Mas veiu em época que dá licença que seja feita ta supposição. E até dá a imagem de um comité de soldados e funccionarios a ser creado.

VARIAS NOTICIAS

Quartel-general: serviço para hoje: dia á região, 2º tenente Huascar Matto Grossense Rocha; auxiliar, 3º sargento João Heffer.

— Serviço para amanhã: dia á região, 1º tenente J. Carlos Dubois; auxiliar, 1º sargento Raposo Rego.

— O ministro autorizou o commandante do 1º regimento de infantaria a comprar administrativamente os artigos de expediente, limpeza e lavagem de roupas.

— Foi designado o 2º tenente medico, José da Costa Moreira para fazer parte da junta medica do quartel-general, na proxima semana.

— Apresentou-se, hontem, ao chefe do Departamento da Guerra o coronel Erasmo de Lima, por ter vindo ao Rio a chamado do sr. ministro.

— Foram exonerados: Ernesto de Paiva Bueno, capitão da 2ª linha, de membro da Junta de Alistamento do municipio de Itaborahy, na 2ª Circumscripção de Recrutamento por ser funccionario do Estado de Minas Geraes e estar exercendo essas funcções sem ter sido requisitado; 1º tenente Paulo Moreira da Costa Lima, por ter sido requisitado pelo ministro da Fazenda.

— Foram transferidos: o major reformado Helvecio Renato Besouchet, da Junta de Alistamento de Santa Thereza, para a de Cachoeiro do Itapemerim, na 3ª Circumscripção de Recrutamento; 2º tenente Mario de Souza Magalhães, da Junta de Alistamento de Santo Antonio de Padua, para a do 3º districto da 1ª Circumscripção de Recrutamento.

— Foram nomeados: o 1º tenente Emilio Rodrigues Ribas Junior, adjunto da Fabrica de Polvora Sem Fumaça; o 1º tenente Valerio Campello, auxiliar do instructor do 3º grupo do Collegio Militar de Barbacena; instructores do 2º e do 1º grupos, respectivamente, Jayme Ormindo de Carvalho e Rosemiro de Freitas Marinho.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por portaria do ministro da Justiça foi nomeado o escrevente juramentado, bacharel Damaso Oliveira, para exercer, interinamente, o 14º officio de tabellião de notas desta capital, durante o impedimento do effectivo, coronel Eugenio Luiz Muller a quem foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude.

— Foi exonerado, por ter sido confirmada a sentença de condemnação, Eustachio Parma, do logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional, sendo nomeado Henrique Soido de Barros Falcão, para o mesmo cargo, interinamente.

— Em resposta ao officio da Camara dos Deputados, o ministro da Justiça informou que parece caso de ser approvado o projecto, reconhecendo como official a Academia de Commercio do Rio de Janeiro, desde que se façam as seguintes modificações: a) inclusão do Instituto Nacional de Musica, entre os estabelecimentos enumerados; b) suppressão do paragrapho 1 do art. 1º, visto que a fiscalização da alludida Academia, póde effectuar-se sem onus para o Estado, se, como se procedeu em relação á Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, ficar resolvido que continue a prover todas as suas despesas, exclusivamente para os professores, além do que lhes são outorgados pelos estatutos. Nesta conformidade o projecto attenderá aos interesses do ensino e ao da nossa actual situação financeira.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Alcebiades: auxiliar, 2º tenente Maisonnette; 1º soccorro, capitão Baptista; 2º soccorro, 2º tenente Alexandre; 2ª promptidão, 2º tenente Jeronymo;;; ;manobras, 1º tenente Filgueiras; ronda, 2º tenente Braulio, medico de dia, dr. Nelson; medico de emergencia, tenente coronel Bastos; dia á pharmacia, pharmaceutico Brandão; folga o commandante da estação de Copacabana.

Para amanhã:

Official de dia, 1º tenente Eloy; auxiliar, 2º tenente Carlos; 1º soccorro, capitão Santos; 2º soccorro, 1º tenente Zacharias; ;2ª promptidão, 2º tenente Torres; manobras, 2º tenente Adolpho; ronda, capitão Alcebiades; medico de dia, capitão Taylor; medico de emergencia, tenente coronel Trigo; dia á pharmacia, capitão pharmaceutico; folga, o commandante da estação Humaytá.

POLICIA

Está de serviço na Policia Central, o 2º delegado auxiliar.

— O chefe de policia recommendou aos seus auxiliares o maximo rigor contra os banhistas, afim de que não venham a offender a moral publica, como está voltando a succeder.

GUARDA CIVIL

Dia á séde Central, fiscal Napoleão e ajudante Venancio; ronda geral, fiscaes Barroso, Acelyno e Diniz.

Uniforme 3º.

— Foi suspenso por quatro dias o guarda de reserva 98.

— Foi reprehendido o de 3ª 448.

— Foram louvados, por bons serviços prestados, os de 1ª 6, 198, 254, 301, 316, 344, 413, 691, 721; de 2ª 497, 581, 601, 656, 684, 688, 708, 765, 1.099; de reserva 619, 620, 644, 708, 709, 710, 711 e o ajudante Santos Silva e mais os de 1ª 42, 62, 154, 199, 456; do 2ª 168, 1.011 e da 3ª 596.

— Foram despachados, pelo inspector, as seguintes petições: a do de 1ª 94—fica sem effeito a reclamação e a do de 1a 19—Indeferido.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, o ajudante Carlos Vianna e os de 2ª 503, 683, do 3ª 465 e de reserva 652 e 678.

— Foram considerados enfermos, em sua residencia, os de 1ª 260, 267, 269; de 2ª 421, 464, 677, 1.088, 532; de 3ª 603 e 598.

— Entraram no gozo de férias os de 1ª 103, de 2ª 814, os ajudantes Pereira Carvalho, Lincoln Duarte os fiscaes Santos Netto e Araujo Amorim.

— Perderam a qualificação correspondente ao dia 20, os de 2ª 59 e 260.

— Foi dispensado por 17 dias, o de 2ª 829.

— Passou a prompto, do palacio presidencial, o de 1ª 400, que vae servir, na Central.

— Passou a servir como fiscal interino, o ajudante Manoel Antonio de Almeida.

— Foi dispensado do serviço, sem vencimentos, o de 3ª 253.

— Devem comparecer, amanhã: ás 12 horas, na sub-inspectoria, os de 1ª 187, 237, 269, de 2ª 1.099, 794 de 3ª 489 577, 580, 498, 517 e 500; á secretaria, ás 11 horas, os de 3ª 425, de 2ª 504 530 e de 1ª 464.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á Inspectoria, fiscal Franca: dia á secção, guarda Cantuaria; ronda aos postos, guarda Simões; aos theatros, auxiliar Cruz; escoteiros do palacio, Canuto e Aguiar; extraordinarios, guarda Cardim.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Augusto; official de dia no quartel-general, 1º tenente Abelardo; medico de dia, 2º tenente Leite; medico de promptidão, capitão Cartaxo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; interno de dia, academico Jorge; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Ottilio; ronda, 2º tenente Eugenes; promptidão, no quartel-general, 2º tenente Marinth; permanente, 2º tenente Raul; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alcebiades; guardas —na Moeda, 1º tenente Caldas; no Thesouro, 1º tenente Saint-Clair; dia aos corpos—no 1º batalhão, 2º tenente Waldemar; no 2º, tenente Canabarro; no 3º, capitão Diniz; no 4º, 2º tenente Carvalho; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vidal; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Telles.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Por portarias de hontem, o ministro da Agricultura resolveu: nomear o dr. Antonio Tolentino, medico do Patronato Casa dos Ottoni, em Minas Geraes, para exercer, interinamente, e sem prejuizo de suas funcções, o cargo de director do mesmo estabelecimento; exonerar o director, addido, do extincto Aprendizado Agricola de Igarapé-Assu', engenheiro José de Oliveira Lopes Ribeiro, por não ter tomado posse, no prazo legal, do cargo de ajudante de inspector agricola, para que foi nomeado a 30 de setembro ultimo; nomear Luiz Lopes de Assis para exercer o cargo de economo-almoxarife do Patronato Manoel Baruta, no Pará; nomear Anésio Caldas Barros, para identico logar no Patronato Vidal de Negreiros, na Parahyba; conceder licença aos funccionarios José Candido Muniz, do Patronato Pereira Lima e Joaquim da Silva Rocha, chefe de secção do Serviço de Povoamento.

— Attendendo ao que requereram o ajudante da Inspectoria Agricola da Bahia, Antonio Bueno Lobo e o ajudante addido, da Inspectoria Agricola, Affonso Costa, o ministro resolveu permittir aos mesmos a permuta de seus respectivos cargos.

— O sr. Simões Lopes, reuniu, hontem, no seu gabinete, os diversos directores de serviços do ministerio, com os quaes trocou idéas demoradamente a proposito da Exposição do Centenario, tendo se inteirado, no correr da sua palestra, da marcha dos trabalhos attinentes á representação dos citados departamentos naquelle certamen.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Relativamente á inauguração do ramal ferro-viario ligando as minas carboniferas de Ararangua á cidade de Thomazina, Estado do Paraná, o sr. Pires do Rio recebeu o seguinte telegramma expedido daquella localidade:

"A população de Thomazina, reconhecida, congratula-se com v. ex. pela inauguração da estrada de ferro nesta cidade, beneficiando assim a rica e futurosa zona do norte do Paraná. — (assignados) Joaquim Thomaz Ribeiro da Silva, presidente do directorio. — José Sebastião Ribeiro, presidente da Camara Municipal. — Vicente Machado, promotor publico. — Fidelis Franco, commerciante."

— Tendo a Prefeitura resolvido agir contra os conductores de vehiculos particulares ou publicos, destinados ao transporte de cargas e mercadorias, que transitam pela avenida Beira-Mar e na parte asphaltada do canal do Mangue, o ministro determinou, por aviso de hontem, aos directores dos Correios, Telegraphos e Repartição de Aguas Publicas, que recommendem aos conductores dos vehiculos pertencentes a essas repartições que, sob pena de desobediencia, não mais trafeguem pelos mencionados pontos.

Na Prefeitura

NOTICIAS DA INSTRUCÇÃO

Hontem, o director de Inspecção assignou os seguintes actos:

Designando: para a Escola Normal, Henrique de Almeida Filho, para reger uma turma da cadeira de desenho; Paulo Estevão Derredo Carneiro, uma turma da cadeira de chimica e Antonio Mariano Alberto de Oliveira, uma turma da cadeira de portuguez; senhorinha Chaves Menezes, substituta de mestra, para a Escola Rivadavia Corrêa; Pedro Duarte Junior, substituto do coadjuvante, para a 1ª escola masculina nocturna do 7º districto; as adjuntas de 3ª classe: Ingez Negri de Brito, para a 15ª escola mixta do 9º; Almerinda Augusta Lopes de Amorim, para a 3ª mixta do 21º, e Doralice Castro Cardoso, para a 6ª mixta do 4º; as substitutas de adjuntas: Noemia Fernandes da Costa, para a 1ª mixta do 1º e Arminda Corrêa, para a 3ª mixta do 8º; Graziella de Menezes Campello, substituta de porteira, para o Instituto Orsina da Fonseca.

Concedendo trinta dias de licença ás professoras: Lucinda Gomes de Magalhães e Orippina Gripp e a contara-mestra Maria Fernandes Drago.

Transferindo, a adjunta de 1ª classe Alayde Barreto Bomilcar da Cunha, licenciada, e sua substituta Zulma Durães Cerqueira, para a 8ª mixta do 1º; as de 2ª classe: Cecilia Mariano da Silva, para a 2ª mixta do 11º e Adelaide D. Ferreira França Ribeiro, para a 12ª mixta do 4º; Nair Bravo Ortiz, para a 3ª feminina do 3º; os coadjuvantes do ensino: Armando Fajardo, para a 2ª masculina nocturna do 4º; Arthur Fajardo da Silveira, para a 2ª masculina nocturna do 4º; Virgilino da Silva Paiva, para a 2ª masculina do 4º e Antonio Pereira dos Santos Leal, para a 1ª masculina nocturna do 2º.

Dispensando, as substitutas: Haydée Martins Cardoso, Iracema Ferreira Leite e Ermelinda Ferreira de Souza.

Notas Mundanas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

a professora d. Cecilia do Assis Flôres.

o dr. Pontes de Miranda;

o commendador Joaquim Caldeira da Fonseca;

o sr. Arthur de Souza, empregado do Banco do Rio de Janeiro;

o sr. Adalberto Sebrosa Valladão, funccionario da Saude Publica.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Victorio Torres, fazendeiro em Ribeirão Preto, e do sua esposa d. Angelina Torres-Tisi, acha-se em festa, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Rosina.

— O dr. Evandro Pires Domingues, clinico na Villa do Muquy, Estado do Espirito Santo, e sua esposa, d. Marilena Pires Domingues, presentemente nesta capital, tiveram a enriquecido o seu lar com o nascimento do seu primogenito Evandro.

BAPTISADOS

— Será baptisada hoje, ao meio-dia, na egreja de S. José, a menina Maria Zelia, filhinha do sr. José Vaz da Costa e sua esposa mme. Zelia Flores da Costa.

Servirão de padrinhos á pequenita o sr. Antonio Pinto de Carvalho e a professora d. Julia Guia da Silva.

Será levado hoje á pia baptismal, na egreja do Sacramento, a menina Maria de Lourdes, filha do negociante José Francisco de Castro.

NUPCIAS

*** Effectua-se no proximo dia 29, o casamento da senhorita Joanna Carmella Cataldo, com o sr. Cyriaco Perroni.

— Realizar-se-á no proximo sabbado, 29 do corrente, ás 15 horas, na Legação de Noruega, á rua do Curvello n. 56, em Santa Thereza, o acto do casamento do sr. engenheiro Bright Oddanundson Stuar, subdito norueguez, residente em Villa Nova de Lima, Minas Geraes, com a senhorita Olga R. M. Johannson, residente nesta capital.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Lydia Clara Sancho, filha do negociante desta praça, sr. Avelino Augusto Sancho e da d. Julia Regis Sancho, com o sr. Pedro Pereira Novaes, interessado da firma Santos Novaes & C.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas:

Alfredo Gil e Isaura Felinta de Oliveira; Antonio José Vicente Lemos e Maria Antonia Barbosa; Lumeri Fucci e Maria Soares Palhares; José de Figueiredo e Roclid Baptista Leal; Arthur Alves Corrêa de Araujo e Jardelina Caldas Mendes; João Ribeiro Marques e Margarida Ribeiro Lopes; Leoncio Moreira e Amasilis Azevedo; Edgardo Silva Bahiano e Emilia Alves Freitas; José Valle Passos e Maria Clara do Nascimento; Jayme José Cordeiro e Camella Alves de Oliveira; Carmelino Augusto Teixeira e Heloisa de Sá Vasconcellos; Asdrubal E. da Cunha e Raymunda C. Moreira de Carvalho; Eduardo Pereira Araujo e Antonia Francisco Dias; Etelvina Menezes Prado e Leonor Fortes; Antonio Malagrino e Rosina Orlando; Ernesto Carneiro da Silva e Amelia de Jesus; Murtinho Gomes e Gloria de Jesus; Henrique Passos Fortes e Gracinda Silva Oliveira; Agmar Costa Venites e Celina Cruz Gonçalves; Octavio C. Mariano Ribeiro e Sebastiana Paulina Ferreira; Antonio Gonçalves Mól e Maria Oliveira Fontes; Adalberto Mendes e Maria Pereira da Silva; dr. Francisco Marinho Pires e Vera P. da Silva; José Cunha Louzada e Elza Cardoso; Tancredo Werneck da Silva e Aurea Barreto Jitahy; José de Mello Alvim e Ismenia Cardoso; Ary Véra de Carvalho e Aristotelina Brandão; Carlos Grillo e Julieta Sbano; Joaquim Domingos Albano e Iracema Costa; Eduardo Gomes e Dinorah Cabral; Armando Mendes e Augusta Bittencourt; Salvador Lima e Augusta Alves; José Pires Filho e Miquelina Almeida; Domingos Moutinho e Maria Pinto Azevedo; José Bartholomeu Nunes e Maria Prazeres do Valle; Duval Chaves e Aurora Affonso; José Corrêa e Aurora de Jesus Conceição; Euclydes Carvalho e Isaura Alves da Silva; Durval Magalhães Coelho e Maria Monat; Alvinopolis Gomes e Véra Campista; Francisco Fagundes e Idalina Jesus; dr. Waldemar Leite Aguiar e Judith Carvalho Borduci; Ildefonso Alves da Silva e Noemia de Almeida Rego.

ALMOÇOS

Amigos e admiradores do dr. Manoel Mendes Campos, offerecer-lhe-ão amanhã, dia do seu anniversario natalicio, um almoço, no Jockey-Club.

DIPLOMATICAS

São esperados nesta capital pelos paquetes "Arlanza" e "Massilia", os srs. João Lopes, consul do Brasil em Genebra, e o conde Pruzzinski, ministro da Polonia, junto ao governo do Brasil.

VERANISTAS

Regressou de Caxambu', onde esteve veraneando, a sra. d. Elisa Costa.

— Já regressou de Poços de Caldas o commendador Cesar de Sampaio Araujo, chefe da "Casa Arthur Napoleão".

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do paquete "Gelria", é esperado hoje nesta capital, o dr. J. J. Seabra, governador do Estado da Bahia.

— Parte hoje para Poços de Caldas, acompanhado de sua esposa, o sr. Abilio Barata da Silva Girão, negociante nesta praça.

— A' bordo do "Lutetia" parte hoje para Europa, o sr. Castro Moura, proprietario da Casa A. Moura.

— Pelo "Lutetia", parte hoje para a Europa o sr. Castro Moura, director da Empresa de Publicações Modernas e chefe da firma Moura, Barreto & C.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem a senhorita Abigail de Barros, filha do coronel Eduardo Duque Estrada Barros, director da Contabilidade do Ministerio da Guerra.

O enterro será hoje, ás 9 horas, saindo o corpo da rua General Polydoro, 113, para o cemiterio de São João Baptista.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

Na matriz do Sacramento, por Antonietta Brasil Teixeira, ás 9 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Joaquim Francisco de Souza, ás 9 horas;

Na matriz de S. Christovão, por Oscar Daltro, ás 9 horas;

Na egreja da Cruz dos Militares, pelo marechal Julio Fernandes de Almeida, ás 9 horas.

Agueda Baptista da Silva

Anapio Baptista da Silva e filhas e Mercedes Cruz de Mendonça, convidam parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de sua esposa, mãe e irmã, AGUEDA BAPTISTA DA SILVA, mandam celebrar, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente.

Religião

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Langres, cidade de França, dia de S. Desiderio bispo, o qual vendo o seu povo vexado do exercito dos Vandalos, foi interceder por elle a seu rei, pelo qual sendo logo mandado degolar, offereceu de boa vontade o pescoço por suas ovelhas e morto finalmente aos fios da espada se foi a gozar do Senhor. Padeceram tambem com elle outros muitos do numero do seu rebanho, os quaes foram sepultados junto da mesma cidade. Em Hespanha, dos santos martyres Epitacio bispo e Basilio. Em Africa, dos santos martyres Quinciano, Lucio e Julião, os quaes sendo mortos na perseguição dos Vandalos, mereceram corôas eternas.

Em Capadocia, a commemoração dos santos martyres, os quaes foram mortos, quebrando-lhes as pernas, na perseguição do Galerio Maximiano. Tambem de outros, que em Mesopotamia, no mesmo tempo dependurados com os pés para cima, suffocados com fumo e queimados a fogo lento consummaram seu martyrio. No Termo de Leão de França, de S. Desiderio, bispo de Vienna, o qual foi coroado de martyrio, sendo apedrejado por mandado d'El-rei Theodorico. Em Synnada, cidade de Frygia, de S. Miguel bispo, no mesmo dia, de S. Mercurial bispo. Em Napoles de Campania, de S. Eusebio bispo. Em Nursia, dos santos Euthyquio e Florencio Morges, dos quaes faz menção S. Gregorio, papa.

MATRIZ DA SALETTE

Será celebrada, hoje, com muita pompa, nesta matriz, uma festa promovida pela Liga Catholica da mesma matriz. O programm é o seguinte:

A's 7 horas, missa por intenção dos socios vivos e fallecidos, com communhão geral de todos os associados. Durante a missa haverá canticos em louvor ao Santissimo Sacramento. Ao Evangelho haverá uma allocução pelo sacerdote que celebrar a missa. A' noite, admissão solemne de novos socios, effectivos e aspirantes, presidido pelo sr. nuncio apostolico, realizando-se:

Cantico "A nós desce"; orações do costume; avisos pelo sr. director; oração á Sagrada Familia; cantico; conferencia, pelo conego Olympio de Mello; solemne consagração; benção dos diplomas e medalhas; distribuição dos diplomas aos socios effectivos e entrega de cordões e medalhas aos novos socios admittidos; procissão no interior da egreja, pelos socios da Liga, entoando canticos; saudações aos novos socios pelo exmo. sr. Nuncio Apostolico; benção do SS. Sacramento e oração final.

EGREJA DO DIVINO SALVADOR, NA PIEDADE

Promette revestir-se de muito esplendor a festa que será celebrada, hoje, nesta egreja pela Liga Catholica Jesus, Maria e José, cujo programma é o seguinte:

A's 7 horas, missa acompanhada de canticos com a communhão geral de todos os socios da Liga.

A's 19 horas, reunião geral de todos os associados da Liga; conferencia por um dos revmos. Padres Redemptoristas de Santo Affonso; benção solemne dos distinctivos e diplomas por s. ex. o revmo. sr. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor; distribuição de distinctivos e diplomas aos novos socios; procissão, com a Cruz Alçada, dos novos associados, acompanhada de canticos; breve felicitação pelo sr. arcebispo; exposição e benção do SS. Sacramento e canticos finaes por todos os associados.

FESTA DO SENHOR DOS AFFLICTOS

Na egreja da Immaculada Conceição celebra-se hoje, com toda pompa, a festa do Senhor dos Afflictos, com missa solemne, occupando a tribuna sagrada o conego Rezende. A orchestra estará sob a direcção do maestro Luiz Pedrosa, que executará o seguinte: marcha solemne "Lauda Sim", de Bottazzo; missa solemne "Sanctus Joseph Calusantii", de O. Rovanello; "Ave Maria", por occasião do orador ao Evangelho, do maestro Hartmann; seguindo-se o "Credo", de Ravanello, e "Marcha final", do maestro Cappeci.

FESTA DE N. S. DOS PRAZERES

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres e N. S. dos Prazeres será celebrada hoje a festa de sua padroeira Nossa Senhora dos Prazeres, da seguinte fórma: missa solemne, ás 11 horas e em seguida o maestro Pedrosa executará um escolhido programma. Pregará ao Evangelho o capellão da Cruz dos Militares, padre Mac-Dowell.

MATRIZ DO SS. SACRAMENTO

Hoje, com o maximo esplendor será celebrada nesta matriz a festa do seu orago, com missa pontifical, ás 11 horas, sendo officiante o monsenhor Ferreira dos Santos. A' noite, haverá solemne "Te-Deum".

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o conego Marinho de Oliveira, e á noite o conego Rezende. A's 17 horas, haverá cortejos de donativos para as viuvas pobres daquella parochia. A orchestra estará a cargo do professor Raymundo Rodrigues, que executará um escolhido programma.

CHRISMA NA CATHEDRAL

Na Cathedral Metropolitana, o sr. cardeal arcebispo ministrará, na proxima quinta-feira, ás 15 horas, o santo sacrificio do chrisma a todas as pessoas devidamente preparadas para esse fim.

Os cartões de admissão são encontrados até a vespera, na portaria.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

CULTOS DE HOJE — Haverá os de costume, ás 9 e ás 19 1|2 horas, com predica pelo pastor, na casa de oração á rua Barão do Rio Branco (antiga travessa do Senado), n. 6.

ESCOLA DOMINICAL — Segue-se ao culto publico da manhã, sendo dirigido pelo professor Evonio Marques.

O assumpto da lição: "Orgulho de Osias e sua punição".

Texto aureo: "A' soberba precede a destruição, e o espirito altivo, a quéda". Prov. 16:18.

ENSAIOS — Regidos pelo sr. Hercilio de Moraes, devem proseguir ás 18 horas, aguardando-se o comparecimento de todas as vozes.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva sala, á rua João Vicente, n. 287, haverá cultos ás 12 e ás 19 horas, com exposição do Evangelho.

— A Escola Dominical funccionará das 18 ás 19 horas.

Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Hoje e todos os domingos na fórma do costume, reune-se a Escola Dominical, ás 11 horas, afim de estudar a palavra de Deus.

A lição de hoje é: "Orgulho de Osias" e sua punição", que se acha registrada em 2º Chronicas, 26:3-5, 15-21, com o seguinte texto aureo: "A soberba precede a destruição e o espirito altivo, a queda", Proverbios, 16:18.

Ao meio-dia principiará o culto de Deus, e bem assim ás 7 horas da noite, pregando o rvd., dr. Francisco de Souza, sobre verdades religiosas explicando pontos de edificação dos crentes.

A lição para o proximo domingo será: "Chamada e apresentação de Isaias".

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

A's 6 horas verificar-se-á a reunião da Escola Dominical, na casa de oração do Ramos, seguindo-se-lhe o culto e pregação do Evangelho, falando um orador sacro, sobre as bellezas do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo, em sua pureza e em sua verdade.

A entrada é franqueada ao publico.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Hoje, ás 11 horas, reune-se a Escola Dominical, no salão desta egreja, á rua João Vicente n. 409. A's 12 horas pregará o evangelista desta egreja sr. Francisco Muniz, e ás 19 1|2 horas, occupará o pulpito sagrado, para pregação do Santo Evangelho aos peccadores, o rev. Antonio Teixeira Guimarães, pastor desta egreja. Terça-feira proxima será commemorada com uma pequena festa a passagem do seu 2º anniversario, cujo orador official será o rev. Salomão Ferraz.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá, hoje, ás 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, a conferencia dominical do programma, dirigida por um de seus directores.

— A União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, á mesma hora, levará a effeito uma conferencia, de que se encarregará o confrade Manoel Santos.

Na mesma sociedade reunir-se-á a directoria, ás 13 horas.

— No Centro União e Caridade, á rua do Imperador, 257, Realengo, occupará a tribuna o irmão Luiz de Oliveira, ás 18.30 horas.

— Em Campo Grande, no Centro Espirita da localidade, á rua Rio A, 6, sobrado, haverá, ás 19 horas, conferencia publica sobre o thema do "Livro dos Espiritos".

UM MEDIUM IMPORTANTE

O seguinte facto foi occorrido em Matto Grosso e publicado ha pouco pelo jornal "A Verdade", de Corumbá:

"O sr. Octavio Gomes de Castro, negociante conceituado em Barra de Bugres, homem sério, incapaz de adulterar a verdade, contou-nos o seguinte facto por elle mesmo presenciado.

Tomando parte, por curiosidade, em uma sessão espirita, á qual assistiam, entre outras pessoas, tres cavalheiros de nacionalidade syria, viu o sr. Octavio um mocinho que servia de medium falar, durante muito tempo, uma lingua para elle incomprehensivel, mas que os tres citados cavalheiros affirmavam ser arabe corrente.

O medium era brasileiro, de côr, muito conhecido no logar, e "ignorava completamente o idioma arabe".

A sessão realizava-se á plena luz, tendo ficado o medium em "transe" inconsciente, e os tres syrios disseram que a entidade que se manifestára era um seu conhecido, já fallecido".

"AS MATERIALIZAÇÕES DE FANTASMAS"

Sob a epigraphe supra, acaba de ser editado, pelas casas Henri Durville, de Paris, esta preciosa obra que é a memoria apresentada por Paulo Gibier ao Congresso de Espiritualismo e Sciencias Psychicas que se reuniu em Paris em 1900.

Gibier foi um dos mais distinctos discipulos de Pasteur, ex-interno dos hospitaes de Paris, ex-assistente de pathologia comparada do Museu de Historia Natural de Paris, membro da Academia de Sciencias de Nova York e da Sociedade de Investigações Psychicas de Londres, Cavalheiro da Legião de Honra, etc.

Publicou o importante livro "Espiritismo" a que se seguiu "Analyse das coisas" editado, em portuguez, pela livraria da Federação Espirita Brasileira.

E' pois uma obra de valor scientifico que entre centenas, egualmente valiosas, virá collaborar para illuminar os horizontes dos conhecimentos humanos, dominios da espiritualidade.

"A VERDADE"

Com este expressivo titulo acaba de apparecer, em Recife, um novo paladino das verdades proclamadas pelo espiritismo.

Contando a sua redacção com um pugilo de fervorosos crentes, que não regateiam esforços no propagar as idéas generosas de que se fizeram portadores, o novel orgão na imprensa triumphará, mão grado as settas hervadas que certamente lhe serão dirigidas.

E o triumpho é infallivel, póde preconizar-se, não porque se confie sómente nas forças de seus directores, aliás retemperados na meditação do espiritismo, mas porque pela tarefa que se propuzeram, toda de amor e de paz entre os homens, vela a figura olympica e radiosa de Jesus.

CENTRO ESPIRITA CEARENSE

Em Fortaleza, com a creação deste centro, a propaganda espirita foi accrescida de mais um valoroso nucleo de trabalhadores da Divina Seara.

A directoria agora eleita e logo empossada é a seguinte: presidente, capitão Francisco Antonio Bandeira de Mello; vice-presidente, tenente-coronel dr. Joselyno Pacheco de Assis; 1º secretario, Francisco Cordeiro Cruz; 2º, Luthgar Poggi de Figueiredo; 1º thesoureiro, João Carlos da Silva Jatahy; 2º, Manoel Caetano Tangueira; bibliothecario-archivista, Cyrillo Pereira Nobre; zelador, Argentino de Paula Galvão; zeladoras: dd. Clemencia Leitão e Isabel Lima.

CENTRO ESPIRITA ESTRELLA GUIA

A' rua Domingos Pires n. 23 — Terra Nova, realiza-se hoje, domingo, ás 17 horas, uma conferencia de propaganda pelo sr. João Aleixo, cujo thema é "Povos primitivos e sua evolução através dos seculos".

ASSOCIAÇÕES

CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

Reuniu-se a 20 do corrente a directoria deste circulo, sob a presidencia do almirante Ramos da Fonseca. Aberta a sessão e lido o expediente o presidente communicou o fallecimento a 16 do corrente, do 1º tenente Arsenio Delcarpio Velloso da Silveira, no Hospital Central do Exercito, onde se achava em tratamento, propondo o presidente um voto de profundo pezar pela perda do referido consocio e que a directoria se fizesse representar em todos os actos religiosos. O thesoureiro declarou ter entregue á viuva d. Maria Julia da Silveira a importancia de 1:050$, peculio instituido em seu beneficio pelo referido consocio.

E' este o 68º peculio pago pela Caixa Beneficente.

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão.

ASSOCIAÇÃO DE AGRONOMOS BRASILEIROS

No dia 26 do corrente, ás 16 horas, haverá uma reunião dessa Associação, no salão onde funcciona a Superintendencia das Sementeiras, no Ministerio da Agricultura, para se proceder a eleição dos membros que vão constituir os Conselhos Deliberativos nos Estados e o Conselho Superior, devendo ser tratados varios assumptos importantes e de interesse da classe.

REVISTAS

"ARCHIVOS BRASILEIROS DE MEDICINA" — O numero inicial do decimo segundo anno dos "Archivos", agora distribuido, annuncia a instituição de um premio de um conto de réis a ser conferido ao autor do melhor trabalho sobre medicina, cirurgia ou sciencias affins, especialmente escripto para essa revista e que lhe seja remettido até 31 de dezembro proximo.

"O MUNDO LITERARIO" — Vae ser publicada com este titulo uma revista exclusivamente literaria. São seus directores o sr. Pereira da Silva e o sr. Théo-Filho. E' seu secretario o sr. Enéas Ferraz. Edita-a a livraria Leite Ribeiro. Chama-se "O Mundo Literario", apparecerá no proximo dia 5 de maio, terá um texto de 130 paginas e o formato e feitio do "Mercure de France".

CHRONIQUETA PARISIENSE

Toilettes de theatre

Estando prestes a iniciar-se a estação theatral, póde-se dizer que se inicia o reinado do vestido da noite e do decote. As capas, tambem, soffrem cuidadosa revisão e, por todos os lados, é um apromptar apressado de lindas coisas vaporosas e lentejouladas que, ao brilho das luzes, ainda mais colorido e mais bonitezas adquirem.

O vestido de theatro, sobretudo de theatro dramatico, participa do vestido de jantar. O decote é de rigor, mas, em geral, o pequeno decote. As nossas figuras 1 e 2 dão bem a medida exacta do que devem ser estes vestidos.

O modelo 1 é de crépe da China verde com vièzes e bordados pretos. Uma fita pintada, cae de um dos lados, em grandes gommos, formando cauda. E' um modelo gracioso, chic e facil de executar. De crepe marroquino côr de laranja, o modelo 2, guarnecido com uma franja de tubos de crystal azul e pinturas ao "batchik" tambem azues.

Para agasalho de qualquer destas toilettes temos a nossa capa 3, executada em velludo "taupe" e ornada de enormes cocardas do proprio velludo.

CHIFFON.

TITULOS DE CAMBIOS E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 23 DE ABRIL DE 1922

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos. Cambios e Cotações

LONDRES, 22 de abril.		Hontem	Anterior	A. pas.
Do Banco da Inglaterra		4 ½	4 ½	7 %
Do Banco de França		5 %	5 %	6 %
Do Banco da Italia		6 %	6 %	6 %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %	6 %
Do Banco da Allemanha		5 %	5 %	6 %
Em Londres, 3 mezes		2 ¾ %	2 ¾ %	6 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %	6 %
Londres s/Bruxellas, á vista, £		51.60 a 51.65	51.40 a 51.45	64.70 a 64.85
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	4 ½	4 ½	6 11/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	4 ¾	4 ¾	4 ¾
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	81.45	81.25	104.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	28.46	28.40	27.45
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	47.52	47.33	64.05
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	58.10	58.27	53.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	166.75	167.75	200.00
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.41.52	4.41.00	3.85.05
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	4.42.00	4.41.50	7.84.05
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	9.31.00	9.27.00	3.94.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	5.41.00	5.31.00	3.84.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.41.00	19.41.00	16.00.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.36	0.34	1.34
TITULOS BRASILEIROS:				
Federaes:				
Funding, 5 %		83	82 ½	64
Novo Funding, 1914		73	72	54
Conversão, 1910, 4 %		52 ½	53	34
Do 1908, 5 %		74	73	50
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		71	71	50 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		71	71	59 ½
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %		76	76	58 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		33	33 ½	32 ½
TITULOS DIVERSOS:				
Brazil Railway Common Stock		1 ½	1 ½	2
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		49 ½	49 ⅝	37 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		116	117	130
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27	27	24
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 % Cum. Pref.		4 ⅛	4 ½	7
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.6	18.6	24
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75	67
London & Brazilian Bank Ltd.		30 ½	30	25
Mala Real Ingleza, Ord.		92	86	96.70
TITULOS ESTRANGEIROS:				
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		101 ¾	101	93 ½
Consols, 2 ½ %		58 ⅜	58 ⅜	48 ½
Rente Française, 4 %, 1917 (Bolsa de Paris)		63.25	63.40	57.50
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris)		67.75	67.80	68.60
Rente Française, integral		63.35	62.75	67.35
Rente Française 5 % (Bolsa de Paris)		78.47	78.15	78.35

LONDRES, 22 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.43.00	4.42.25
S/Genova, á vista, por £	81.50	81.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.45	28.45
S/Paris, á vista, por £ F.	47.50	47.50
S/Lisboa, á vista, por $ d.	4 ½	4 ¾
S/Berlim, á vista, por £ M.	1.265	1.245

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 22 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 2 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.16	10.28
Para julho	9.97	10.03
Para setembro	9.75	9.79
Para dezembro	9.67	9.70

NOVA YORK, 22 de abril.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café do Rio e tambem para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.	A. pas.
N. 6	11 ½	11 ½	—
N. 7	11	11	—
De Santos:			
N. 4	15	15	—
N. 7	13 ¼	13 ¼	—

NOVA YORK, 22 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 6 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	10.25	10.34
Para julho	10.09	10.17
Para setembro	9.79	9.87
Para dezembro	9.79	9.84
Vendas		Saccas
Vendas do dia		60.000
No dia anterior		50.000

LONDRES, 22 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, registrou a alta de 1 sh. e 1 ½ d. a 1/3 d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para maio	59.6	59.6
Para julho	59.10 ½	58.9
Para setembro	59.9	59.0
Para dezembro	60.0	59.9

HAVRE, 22 de abril.

Segundo a nota official da Bolsa do Café, hontem publicada, a existencia do café na praça do Havre é computada nos seguintes algarismos:

	Saccas
Café do Brasil	
No dia de hoje	349.000
Na semana anterior	359.000
Em egual data de 1921	336.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	248.000
Na semana anterior	239.000
Em egual data de 1921	227.000
Totaes:	
No dia de hoje	597.000
No semana anterior	598.000
Em egual data de 1921	563.000

HAVRE, 22 de abril.

O mercado do café a termo fechou hoje, firme, com baixa de frs. 0.25, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	168.50	168.75
Para julho	162.25	162.50
Para setembro	157.50	157.75
Para dezembro	150.75	151.00

HAVRE, 22 de abril.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 2.00 2.25 relativamente ao fechamento anterior, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	168.75	166.75
Para julho	162.50	160.50
Para setembro	157.75	155.75
Para dezembro	151.00	148.75
Vendas		Saccas
Durante o dia		4.000
No dia anterior		2.000

SANTOS, 22 de abril.

O mercado do café disponivel, hoje manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	19$300	19$300	10$600
Typo 7	17$800	17$800	8$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	21.020
No dia anterior	20.183
Em egual data de 1921	22.596
Existencia:	
No dia de hoje	2.257.185
No dia anterior	2.566.165
Em egual data de 1921	2.749.663
Embarques:	
Não houve.	

SANTOS, 22 de abril.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou frouxo, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$225	19$225
Para maio	18$800	18$950
Para junho	18$450	18$650
Para julho	17$950	18$200
Para agosto	17$525	17$675
Para setembro	17$325	17$575
Vendas		Saccas
No dia de hoje		42.000
No dia anterior		53.000

S. PAULO, 22 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	21.000	21.000	23.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	9.000	10.000

JUNDIAHY, 22 de abril.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos, foram de 9.000 saccas, contra 9.000 no dia anterior e 4.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Santos	8.000	9.000	3.000
S. Paulo	1.000	—	1.000

RIO DE JANEIRO.

O movimento de embarques e saidas de café, neste porto, durante a semana hontem finda, foi o seguinte:

	Saccas
Embarques	
Para a Europa	57.000
Para os Estados Unidos	22.000
Para outros paizes	10.000
Total	89.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos	20.000
Para a Europa	59.000
Para outros paizes	3.000
Total	82.000

BAHIA, 22 de abril.

O movimento do mercado do café, nesta praça, durante a semana finda, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	900
Saidas:	
Para diversos paizes (exclusive europeus e Estados Unidos)	2.300
Stock:	
Existencia na manhã de hoje	21.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 22 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que ora cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	10.09	10.11
Para agosto	10.08	10.09

NOVA YORK, 22 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, firme, com alta de 15 a 27 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	17.91	17.76
Para outubro	17.57	17.30

PERNAMBUCO, 22 de abril.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
Desde hontem	1.600
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	136.500
No dia anterior	134.900
Existencia:	
No dia de hoje	13.300
No dia anterior	10.900

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	33$000	33$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 22 de abril.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se apathico.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	6.700
No dia anterior	6.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.572.600
No dia anterior	3.565.900
Existencia:	
No dia de hoje	498.900
No dia anterior	492.200
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	6$100 a 6$200
Dia anterior	6$100 a 6$300
Segunda:	
Hoje	5$000 a 5$400
Dia anterior	5$000 a 5$400
Crystaes:	
Hoje	5$000 a 5$400
Dia anterior	5$000 a 5$400
Demeraras:	
Hoje	— 4$300
Dia anterior	— 4$300
Terceira sorte:	
Hoje	4$500 a 4$800
Dia anterior	4$500 a 4$800

Somenos:	
Hoje	3$500 a 3$800
Dia anterior	3$500 a 3$800
Brutos seccos:	
Hoje	2$500 a 2$700
Dia anterior	2$500 a 2$700

TRIGO

BUENOS AIRES, 22 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, fechou, hoje, estavel, com alta de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.75	13.70
Para junho	14.10	14.00

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 22 de abril.

Estações:	
Campinas	Bom
São Carlos	"
Ribeirão Preto	"
São Manoel	"
Casa Branca	"
Jahú	"
Jaboticabal	"
Rio Claro	"
Santa Rita do Passa Quatro	"
São João da Boa Vista	"
Araraquara	"
Botucatú	"
Bragança	"
Taubaté	"
Piracicaba	"

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial ainda hontem funccionou com firmeza, porque os effeitos da procura não correspondiam ao movimento da cobertura, que apesar do sabbado fez-se sentir com alguma intensidade.

Continúa, porém, sem compradores o nosso mercado, sendo por isso regular o movimento.

Os saques a 90 dias foram negociados ás taxas de 7 15|32 a 8 d.

A de 8 d. foi mantida pelo Banco do Brasil.

A de 7 17|32 foi sustentada pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York.

A de 7 1|2 foi adoptada pelo Banco Francez e Italiano, pelo Banco Nacional Ultramarino, pelo River Plate Bank, pelo Banco Portuguez e pelo Yokohama Specie Bank.

Para as operações á vista foram affixadas ás taxas de 7 13|32 a 7 7|16.

A de 7 7|16 foi conservada pelo Banco do Brasil, pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York e pelo Banco Francez e Italiano.

A de 7 13|32 foi affixada pelo Banco Nacional Ultramarino, pelo River Plate Bank, pelo Banco Portuguez, pelo Banco Hollandez e pelo British Bank.

Para as remessas por cabogramma vigoraram as taxas de 7 3.8 a 7 13|32.

Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 7 21|32 a 7 7|8.

Allemanha	$029 a	$035
Belgica	$628 a	$633
Nova York	7$300 a	7$340
Hespanha	1$140 a	1$160
Portugal (esc.)	$585 a	$660
B. Aires (ouro)	6$920 a	5$980
B. Aires (papel)	2$610 a	2$635
Montevidéo	5$750 a	5$830
Suissa	1$427 a	1$445
Suecia	1$925 a	1$950
Noruega	1$400 a	1$405
Hollanda (florim)	2$800 a	2$820
Austria	—	$002
Syria	$684 a	$685
Dinamarca	—	1$570
Vales:		
Vales café	$682 a	$685
Vales-ouro, por 1$	—	4$019
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	7 11/32	—
Sobre Paris	$684 a	$686
Sobre N. York	7$330 a	7$360

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	7 45/64	7 5/8
Sobre Paris	$676	$682
Sobre Italia	—	$399
Sobre Hamburgo	—	$028
Sobre Portugal	—	$593
Sobre Belgica	—	$628
Sobre Hespanha	—	1$145
Sobre Suissa	—	1$423
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	7 3/8
Sobre Palestina	—	7 3/8
Sobre Montevidéo	—	5$795
Sobre N. York	—	7$304
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$625
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	5$950
Sobre Hollanda (florim)	—	2$795
Sobre Japão (yen)	—	3$480
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$155
Sobre Rumania	—	$065
Sobre Austria	—	—
Sobre Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	7 1/2 a	8 d.
C. Matriz	7 1/2 a	7 9/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	38$500
Libra (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$680
Lira (papel)	—	$400
Franco (papel)	—	$710
Peseta (papel)	—	—
Marco (papel)	—	$036
Peso argentino	—	—
Corôa austriaca	—	—
Dollar (ouro)	—	7$550
Dollar (papel)	—	7$300

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa esteve, hontem, pouco movimentada, porém, os vendedores declararam as mesmas offertas da vespera.

As maiores vendas foram effectuadas com as apolices federaes e municipaes e com as acções da Companhia Cervejaria Brahma.

Durante os pregões foram vendidos 1.248 titulos, na importancia total de 359:770$090, assim discriminados:

Apolices — Federaes 184, no total de 143:576$; municipaes 210, no de..... 23:510$; estaduaes 39, no de 28:144$.

Acções — Banco do Brasil 20, no total de 5:940$; Companhia Cervejaria Brahma 350, no de 87:500$; Loterias Nacionaes 200, no de 4:000$; Lloyd Sul Americano 50, no de 5:000$; Companhia Petropolitana 70, no de 18:900$; Docas de Santos 10, no de 4:560$000.

Debentures — Companhia Santa Helena 90, no total de 17:640$; America Fabril 30, no de 6:000$000.

CAFE'

O mercado deste producto disponivel manifestava-se calmo e em declinio.

Pouco animado correu o mercado durante todo o expediente, sendo que na abertura os compradores fecharam um numero maior de negocios e no fechamento só se verificaram vendas para ordens inadiaveis.

Durante o dia foram embarcadas 5.530 saccas de café.

As vendas limitaram-se ao numero de 4.028 saccas, sendo o typo 7, estylo americano, vendido á razão de 23$700 pela arroba, correspondente a 16$730 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— O mercado do café a termo abriu, hontem, frouxo, registrando, durante o dia, oscillações ora de majoração, ora de depressão.

No primeiro periodo das negociações, com preços bastante animadores, as vendas tomaram certo vulto; mas no segundo periodo, apesar da depressão para a maioria dos prazos, os compradores retrairam-se, esperançados de que, dentro em pouco o mercado venha a funccionar em condições mais accessiveis.

O total das vendas foi de 45.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi vendido de:

23$150 a 23$250 pela arroba, equivalentes de 15$839 a 15$781 por 10 kilos, para o café a entregar durante o corrente mez;

21$000 a 22$900 pela arroba, correspondentes de 14$298 a 15$590 por 10 kilos, para as entregas de café de maio a setembro.

PREÇOS DO CAFE'

O Centro do Commercio de Café organizou com as seguintes firmas a commissão cotadora do producto na semana vindoura:

Effectivos — Mac Kinlay & C., Andrade Lemos & C. e Francisco Sattamini & C.

Supplentes — Eugen Urban & C., Barros Sianno & C. e Teixeira Borges & C.

CAMARA DOS CORRETORES

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as acções nominativas da Companhia Guanabara, em numero de 7.500, do valor nominal de 200$ cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 1.500:000$000.

Amanhã

ASSEMBLÉAS — Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Brasileira de Productos Chimicos, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma de Terras, ás 14 horas.

Companhia Constructora em Cimento Armado, ás 15 horas.

Sociedade Anonyma Sanatorios Botafogo, ás 11 horas.

Empresa Terras e Colonização, ás 13 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de A. Millet, Juizo da 5ª Vara Civel, ás 13 horas.

Fallencia de A. M. Costa, Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas.

CONCORRENCIA — Está marcada a seguinte:

Directoria de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de macadame, da rua Luiz Barbosa, entre a praça Barão de Drummond e a rua Theodoro da Silva, ás 14 horas.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 22

A 90 dias:		
Londres	7 1/2 a	8 d.
Paris	$670 a	$680
A' vista:		
Londres	7 11/32 a	7 15/32
Paris	$680 a	$685
Italia	$397 a	$400

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 22

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	6 a 838$000
Uniformizadas	3 a 840$000
Uniformizadas 200$	1 a 840$000
Div. Emissões	78 a 815$000
Div. Emissões	2 a 818$000
D. Emissões 1917 port.	7 a 793$000
D. Emissões 1917 port.	27 a 802$000
D. Emissões 1920 port.	4 a 800$000
D. Emissões 1920 port.	5 a 802$000
D. Emissões 1921 port.	30 a 802$000
D. Emissões 1921 port.	5 a 805$000
Obrg. Thesouro	15 a 975$000
Emp. 1903, port.	1 a 802$000
Estaduaes:	
Estado de Minas	4 a 826$000
Estado de Minas	30 a 828$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	25 a 171$000
Emp. 1914, port.	20 a 170$000
Emp. 1914, nom.	15 a 171$000
Emp. 1917, port.	30 a 159$000
Emp. 1920 c/j. port.	60 a 162$000
Emp. 1920 c/j., port.	20 a 164$000
Emp. Nictheroy, 2ª s.	10 a 73$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	20 a 297$000
Companhias:	
Loterias Nacionaes	200 a 20$000
Lloyd Sul Americano	50 a 100$000
Cervej. Brahma	350 a 250$000
Petropolitana	70 a 270$000
Docas de Santos, nom.	10 a 456$000

DEBENTURES

Santa Helena	90 a 196$000
America Fabril	30 a 200$000

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 20

Entradas	Saccas
Pela Central	502
Pela Leopoldina	5.047
Total	5.549
Desde o dia 1º	105.079
Média	5.004
Desde 1º de julho	3.259.867
Média	11.051
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.250
Para a Europa	1.575
Para o Rio da Prata	1.650
Para o Pacifico	2.750
Por cabotagem	530
Total	8.755
Desde o dia 1º	199.422
Desde 1º de julho	2.674.011
Existencia:	
No mercado	1.625.084

NO DIA 22

Preços	Arroba	10 kilos
Typo 3	25$700	17$498
Typo 4	25$200	17$257
Typo 5	24$700	16$817
Typo 6	24$200	16$476
Typo 7	23$700	16$136
Typo 8	23$200	15$795
Typo 9	22$200	15$115
Pauta — kilo	—	1$540
Vendas		Saccas
Pela manhã		2.825
A' tarde		1.203
Total		4.028

EMBARQUES NO DIA 22

	Saccas
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	250
Para Valparaiso:	
Theodor Wille & C.	2.200
Ornstein & C.	600
Eugen Urban & C.	200
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	250
Pinto & C.	1.000
Para Genova:	
Mc. Kinlay & C.	250
Para Portos do Sul:	
Pinheiro Ladeira & C.	120
Theodor Wille & C.	100
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	336
Mc. Kinlay & C.	300
Para Laguna:	
F. Soares & C.	30
Total	5.530

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de abril a setembro, as cotações seguintes:

A's 11 horas:	Vend.	Compr.
Abril	23$250	23$150
Maio	22$900	22$500
Junho	22$450	22$030
Julho	21$700	21$450
Agosto	21$500	21$000
Setembro	21$050	21$000
A's 13 horas:		
Abril	23$200	23$150
Maio	22$850	22$500
Junho	22$300	22$000
Julho	21$700	21$500
Agosto	21$350	21$100
Setembro	21$200	21$000

Vendas	Saccas
A's 11 horas	43.000
A's 13 horas	2.000
Total	45.000

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	28$000 a 29$000
Primeiras sortes	27$000 a 27$500
Medianas	23$500 a 24$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Fardos
Não houve	—
Saidas	73
Em deposito	21.492

Mercado estavel.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:	
Branco crystal	$460 a $500
Segundo jacto	$480 a $520
Branco 3ª sorte	$380 a $400
Crystal amarello	$370 a $380
Mascavinho	$340 a $370
Mascavo	$260 a $300

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Saccos
De Pernambuco	2.500
De Maceió	1.500
Total	4.000
Saidas	4.818
Existencia	257.483

Mercado paralysado.

XARQUE

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos	Kilos
Existencia anterior	20.500	1.640.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	4.954	396.320
Minas, Rio e São Paulo	408	32.640
Matto Grosso	793	63.440
Total	6.153	492.400
Sairam	2.655	212.400
Existencia	24.000	1.920.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:	
Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	1$600 a 1$700
Mantas novas	1$800 a 2$100
Rio Grande:	
Patos e mantas velhas	1$500 a 1$660
Mantas novas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$000 a 1$600
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Mantas	1$300 a 1$640

Para as carnes safra velha, as cotações são nominaes.

Mercado frouxo.

CARNES VERDES

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, começou ás 5 horas e terminou ás 11 horas e 25 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas e 50 minutos.

Foram rejeitados: 2 1|4 rezes e 3 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 136 37|4 rezes, pesando 29.895 kilos, e 19 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	704
Vitellos	53
Porcos	227
Carneiros	28

Pertencentes aos seguintes marchantes: Candido E. de Mello, 68 bois; Oliveira Irmãos Ltd., 239 bois e 44 porcos; Costa Reis & Camargo, 40 bois; José Leal Ferreira, 52 bois; Alexandre Vigorito Sobrinho, 120 bois; Fernandes & Filho, 110 porcos; Francisco Vieira Goulart, 55 bois e 5 vitellos; João Borges Pires, 56 bois e 28 vitellos; José Pacheco Aguiar, 37 bois; João Paulo Santos, 10 vitellos e 4 porcos; Trajano Marcondes, 69 porcos; José Benicio de Azevedo, 37 bois; Augusto Maria da Motta, 28 carneiros.

GADO NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 598 rezes, 65 vitellos, 115 porcos e 20 carneiros.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.484 rezes, 541 vitellos e 395 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 558 rezes, 53 vitellos, 204 1|2 porcos e 28 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$720 a $760
Vitellos	1$000 a 1$100
Porcos	— 2$100
Carneiros	— 2$200

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 22

"Principe di Udine" — Paquete italiano, de Genova e escalas, com passageiros e carga geral a G. Tomaselli.

"Alkmar" — Vapor hollandez, de Newport News, com carvão a E. G. Fontes.

Sumaré — Vapor nacional, de Ponta d'Areia e escalas, com passageiros e carga geral a Prates & C.

"Deseado" — Paquete inglez, de Buenos Aires, com passageiros e carga geral á Mala Real Ingleza.

"Dois Amigos" — Hiate nacional, do Cabo Frio, com cal á ordem.

SAIDAS NO DIA 22

"Aracaty" — Vapor nacional, para Santos.

"Itagiba" — Paquete nacional, para Macáo e escalas.

"Leão do Norte" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Glofield" — Vapor inglez, para Montevidéo e escalas.

"Carolina" — Vapor italiano, para Trieste.

"Caxias" — Paquete nacional, para Nova York.

"Pharoux" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Principe di Udine" — Paquete italiano, para Buenos Aires e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Antonio Delfino"	23
Hamburgo e escs. — "Porto"	23
Christiania e escalas — "Rio de Janeiro"	23
Rio da Prata — "Lutetia"	23
Southampton e escs. — "Avon"	24
Rio da Prata — "Rio de Janeiro"	24
Rio da Prata — "Conte Rosso"	24
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	24
Amsterdam e escs. — "Gelria"	24
Rio da Prata — "Rio de Janeiro"	26
Rio da Prata — "Andes"	26
Londres e escs. — "H. Pride"	26
Nova York e escalas — "American Legion"	27
Rio da Prata — "Vestris"	28
Portos do Norte — "Campinas"	28
Rio da Prata — "Atlanta"	28
Liverpool e escs. — "Demerara"	29
Rio da Prata — "Vestris"	29
Rio da Prata — "Desirade"	30

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Itaberá" (10 hs.)	23
Bordéos e escs. — "Lutetia"	23
Portos do Sul — "Porto"	23
Laguna e escs. — "Flamengo"	24
Pernambuco e escs.—"Cannavieiras"	24
Recife e Mossoró — "Jaguaribe"	24
Rio da Prata — "Avon"	24
Helsingfores e escalas — "Rio de Janeiro"	24
Genova — "Conte Rosso"	24
Rio da Prata — "Gelria"	24
Genova e escalas — "Duca degli Abruzzi"	24
Laguna e escs. — "Anna" (8 hs.)	24
Amarração e escs. — "Mantiqueira"	25
Santos — "Philadelphia"	
Caravellas e escs. — "Suinaré"	
Portos do Sul — "Itapoan"	
Portos do Sul — "Cubatão"	
Tutoya e escs. — "Piauhy"	
Manáos e escs.—"Macapá" (10 hs.)	
Trieste e escs. — "Santos"	
Rio da Prata — "Highland Pride"	
Southampton e escs. — "Andes"	
Helsingfors e escalas — "Rio de Janeiro"	
Hamburgo e escs. — "Ayuruoca"	
Rio da Prata — "American Legion"	
Portos do Sul — "Itajubá"	
Montevidéo e escs. — "Sirio"	
Nova York e escs. — "Vestris"	
Pelotas e escs. — "Itaipava"	
Trieste e escs. — "Atlanta"	
Pará e escs. — "Aracaty"	
Liverpool e escs. — "Aracajú"	
Rio da Prata — "Rio de la Plata"	
Portos do Sul — "Itaberá" (10 hs.)	
Rio da Prata — "Demerara"	
Nova York e escs. — "Vestris"	
Pará e escs. — "Acre" (10 hs.)	
Hamburgo e escs. — "Avaré"	
Bordéos e escs. — "Desirade"	

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

OS PROGRAMMAS DE HOJE E OS NOVOS FILMS DE AMANHÃ

No Pathé

Mais um excellente programma novo começará a exhibir amanhã o Pathé. Excusado seria dizer, conhecido como é o gosto que preside á escolha dos seus programmas que formam-no duas pelliculas, qual dellas a melhor no seu genero.

GRAÇA E LUXO «POR ATACADO»

"Graça e lu... atacado" é o que o publico vae ver a 1º de Maio na 1ª super-producção comica do grande Mack Sennett para a "Associated Producers".

Ben Turpin, Mario Prevost, Charlie Murray, Phylis Hever, Louise Fazenda, Kalla Pascha e 1.000 girls perturbadoras nos seus trajes estonteantes — são os protagonistas do "O azar de Casimiro" que o Cinema Parisiense começará a exhibir nosso dia.

"A herdeira do aristocrata", por Eileen Percy é uma brilhante comedia da Fox e "Espiritos", uma engraçadissima Sunshine-Comedy, com o impagavel Al. St. John.

Para hoje, em ultimas exhibições, estão annunciados — "Esposa descontente" por Peare White e "Um almofadinha no oeste" pelo inimitavel Harold Lloyd.

No Odeon

Fiel ao seu programma, de só apresentar films de valor começará o Odeon a exhibir amanhã a grande pellicula Gaumont — "A orphãsinha". E' um lindo e enternecedor romance que será dado em 10 series e que marcará sem duvida novos triumphos. São interpretes principaes do "A orphãsinha" Sandra Milovanoff e Blanche Montel.

Por tal motivo figurará no programma do Odeon, hoje, pela ultima vez, o grande film "Cléo de Paris".

No Avenida

"A hora sinistra", outro film magistral da Paramount, começará a ser exhibido amanhã, no programma novo, no Avenida.

E' seu interprete principal David Powell.

Producção de assumpto empolgante, intensamente dramatico, "A hora sinistra" foi um dos ultimos trabalhos do grande encenador William D. Taylor, ha tempos assassinado mysteriosamente em Los Angeles. E' por seu assumpto e execução um film destinado a continuar o exito de "O grande momento", que terá hoje no Avenida as suas ultimas exhibições.

No Parisiense

Justino Johnstone, a formosa estrella da "Realart", considerada por certos criticos yankees como a mais linda mulher da America foi já consagrada pelo carioca naquelle film "No turbilhão de Broadway".

Pois é ella quem nos reapparece amanhã na tela do Parisiense, ao lado de Harrison Ford, o correcto e querido galã, num film cujo titulo por si só já nos affirma que todo o carioca irá vel-o.

"Aluga-se um coração", assim se denomina essa alta comedia "Realart". Quem precisar, já sabe, é ir ao Parisiense amanhã.

E é lá ir hoje tambem, pois serão dadas as ultimas exhibições d'"O ultimo dos Mohicanos".

No Ideal

O novo programma que o Ideal amanhã começará a exhibir, é um programma que só será dado amanhã e terça-feira, pois na quarta, será o mesmo excepcionalmente mudado. Está elle constituido pelos films "Herdeira do aristocrata" — "Alto lá" — "Fox News" e mais ainda — "Mutt e Jeff".

Hoje, pela ultima vez teremos no Ideal, "Esposa descontente" e "Amor sempre vence".

Nos demais cinemas

Estão tambem annunciados para amanhã, nos demais cinemas do centro, os seguintes films novos:

"Quem dá mais?", no Palais; "Chama occulta", no Central; "O grande momento" no Paris.

O THEATRO

A VESPERAL DE HOJE, NO CARLOS GOMES

Realiza-se hoje, no Carlos Gomes, a segunda vesperal elegante cujo inicio no passado domingo teve o apoio e a presença das principaes familias cariocas. O programma do acto variado que seguirá a representação da revista, "Aguenta Felippe", consta do seguinte: Enzo Fusco, notavel melodista italiano: "Santa Lucia Lontana", "Farfalla bianca", "Cara piccina" e "Ciondolo d'oro". La Crysantema, apreciada bailarina classica internacional; "La Maja de Granada", minuetto de "L'Arlesiana". Dansa mexicana Garrotin selvagem. Clara Paris, celebre interprete, creadora do "bozzetto napolitano" "Chi lo tiene l'orologio?", "Rosa de fuego", "Mala vita" (bozzetto dramatico de sua creação).

Depois de amanhã festejará a Companhia o meio centenario de "Aguenta Felippe".

ULTIMAS DE "DIA DE JUIZO" E PRIMEIRA DE "GATO POR LEBRE"

Serão dadas hoje, em matinée e á noite, e amanhã, á noite, no Republica, as ultimas representações da magnifica revista de Eduardo Schwalbach — "Dia de Juizo". Aproveitem, assim, quantos não a foram ver ainda, pois já depois de amanhã, em "première", nos dará a Companhia a revista "Gato por lebre", de linda montagem, e que no facto de ser tambem da autoria daquelle festejado autor portuguez, tem sem duvida a sua melhor recomendação.

O DIA DE HOJE NO CENTENARIO

Zeloso em proporcionar espectaculos interessantes ao seu numeroso publico, o Theatro Centenario, da praça 11 de junho, realizará hoje, além da vesperal, tres sessões á noite. Haverá assim tempo e logar para todos.

A ordem por que serão effectuadas essas sessões é a seguinte: 1ª, das 6 ás 8; 2ª, das 8 ás 10; 3ª, das 10 ás 12.

Em todas será representada a deliciosa opereta regional, de Viriato Corrêa, "Pitanguinha".

A vesperal constará ainda de um brilhante acto variado em que tomarão parte, além dos principaes artistas da companhia, os festejados bailarinos Arabe y Palacios. Haverá farta distribuição de "bon-bons" ás crianças.

Quem deixará, pois, de ir hoje ao theatro Centenario?

MUSICA

CONCERTOS VIANNA DA MOTTA

Está marcado para depois de amanhã, no Lyrico, o segundo concerto do grande pianista portuguez sr. Vianna da Motta.

Hontem realizou o illustre artista o seu primeiro recital, de que damos noticia em a nossa ultima pagina.

CINEMATOGRAPHIA

A VIDA NOS "STUDIOS" DE LOS ANGELES

A vida dos artistas de Cinema nos "studios" de Los Angeles, o modo pelo qual se confeccionam os films de varios generos — do film de "cow-boy" ás modernas super-producções de luxo deslumbrante — tudo isso será apreciado em breve na grandiosa superproducção comica de Mack Sennett para a "Associated Producers" — "O azar de Casimiro".

Esse film é uma charge bem feita aos proprios films cinematographicos e nos dá o ensejo de apreciar o interior de uma grande fabrica de films nos momentos de animação e de trabalho.

E nada menos de 1.000 estonteantes "girls" tomam parte em algumas scenas desse estupendo film que o Parisiense já está annunciando para o 1º de maio.

Informações e boatos

O Trianon annuncia para breve dois interessantes festivaes: a "Vesperal do Rio" e a "Festa da boneca", que serão realizados, respectivamente, á 10 e á 6 do mez de maio proximo.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

TRIANON — "Levada da breca".
PALACIO — "Ré Mysteriosa".
CARLOS GOMES — "Aguenta Felippe".
RECREIO — "A casa das tres meninas".
S. JOSE' — "Canalha das ruas".
REPUBLICA — "Dia de juizo".
CENTENARIO — "A pitanguinha".

CINEMAS

PATHE' — "Esposa descontente".
ODEON — "Cléo de Paris" (O Pavão doirado).
PALAIS — "O amor sempre vence".
AVENIDA — "O grande momento".
PARISIENSE — "O ultimo dos Mohicanos".
CENTRAL — "Reputação".
PARIS — "Mercado de intrigas".
IDEAL — "Esposa descontente" e "Amor sempre vence".
IRIS — "O millionario".
RIALTO — "Uma por minuto".

ELECTRO BALL-CINEMA

Empresa Brasileira de Diversões

51 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 51

A mais popular e querida casa de diversões desta Capital

HOJE! :: UM MAGNIFICO PROGRAMMA :: HOJE!

Aléa das tilias

Por LOLA BRIGNONE

Sensacionaes torneios de electro-ball

BILHARES E PING-PONG

HOJE! :: TODOS AO ELECTRO-BALL! :: HOJE!

THEATRO CENTENARIO

Rua Senador Euzebio, 188 e 190 — (Praça Onze) — Teleph. 3.426 N.

Companhia Brasileira de Theatro Popular — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Maestro regente, B. Vivas

HOJE — MATINE'E INFANTIL — A'S 2 ½ — HOJE

TRES SESSÕES A' NOITE — A'S 6, A'S 8 e A'S 10 HORAS

Com a engraçada e emocionante peça regional de Viriato Corrêa e musica de Paulino Sacramento,

PITANGUINHA

MUSICA SENTIMENTAL - GARGALHADAS DO COMEÇO AO FIM

PROGRAMMA DA "MATINE'E" INFANTIL A'S 2 ½

1ª parte, Pitanguinha. — 2ª parte, Acto variado com os seguintes numeros: Uma canção, Edú de Carvalho; Violeta (fado), Ermelinda Costa; Canção napolitana, Margarida Max; Um bailado, pela troupe The Rimac's; Bailado excentrico, parodia comica, pelo pequeno Carlitos; Maxixe acrobatico, pelos The Rimac's, que terminarão o espectaculo com o Passo Russo, numero de resistencia, do qual Rimac's é campeão.

— DISTRIBUIÇÃO DE BONBONS A'S CRIANÇAS —

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Apesar do SUCCESSO IMMENSO, somos obrigados a dar hoje as — ULTIMAS SESSÕES — com

CLEO DE PARIS

o maior triumpho, o maior exito destes ultimos tempos, com a bella — MAE MURRAY

LUXO — TOILETTES LINDAS — PREÇO ESPECIAL

AMANHÃ -- INICIO -- AMANHÃ

de um novo e lindo romance sérindo da grande marca sem rival — GAUMONT

"A Orphãsinha"

com 12 capitulos de um drama mimoso, em que veremos novamente a linda SANDRA MILOVANOFF, BISCOT, MATHE', HERMANN, MICHEL e a formosa BLANCHE MONTEL.

E, aproveitando o ensejo, para attender a mil pedidos, faremos vêr novamente a maior obra de — CH. CHAPLIN — em HOMBRO ARMAS!

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario WALTER MOCCHI

PRIMEIRA QUINZENA DE MAIO

Abertura da temporada official de 1922

Grande Companhia Dramatica Franceza do Theatro do Vaudeville de Paris

TERÇA-FEIRA, 25

ABERTURA DA ASSIGNATURA

NOTA — Nos jornaes matutinos de terça-feira, serão publicados o ELENCO, REPERTORIO e condições da assignatura

[illegible]queiros da Empreza: [illegible] para a America do Sul.

THEATROS DA EMPREZA JOSE' LOULEIRO

PALACIO THEATRO

Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos-Mendonça de Carvalho

ESTRE'A, sabbado, 29 de abril com a peça de grande successo, de Dario Nicodemi, traducção de Eduardo Schwalback

A INIMIGA

Notavel creação artistica de MARIA MATTOS.

Preços das localidades: Frizas e camarotes, 35$; Poltronas, 6$; balcão de 1ª fila, 5$; outras filas, 3$; entrada geral, 1$500. — Bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

PALACIO THEATRO

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL DA QUAL FAZ PARTE ITALIA FAUSTA

HOJE —:— A's 2 1/2 —:— HOJE MATINE'E

O Mestre de forjas

Notavel trabalho de Italia Fausta

A's 8 3/4, SOIRE'E RE' MYTERIOSA

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Revistas do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE—A's 2 1/2, Matinée—HOJE e ás 8 3/4 Soirée

A muito applaudida revista de E. Schwalbach

DIA DE JUIZO

— — GRANDIOSO SUCCESSO — —

Amanhã — DIA DE JUIZO.

Terça-feira: 1ª representação da revista de E. Schwalbach — GATO POR LEBRE.

COMPANHIA LUCILIA SIMÕES — Embarcará em Lisboa no dia 25 do corrente, estreando no PALACIO THEATRO, em meados de maio. Continu'a aberta a assignatura para 10 recitas na bilheteria do theatro.

THEATRO LYRICO — Em fins de maio — Estréa da grande companhia italiana de operetas BERTINI-GIONA.

TRIANON

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA ABIGAIL MAIA

HOJE — A's 3 horas — HOJE 7 ¾ e 9 ¾

LEVADA DA BRECA

Tres actos de Abadie Faria Rosa

A 25 do corrente: Festa do meio centenario.

AMANHÃ e sempre — "Levada da bréca". — A seguir: "O chá do Sabugueiro", de Raul Pederneiras.

CAMINHO AEREO PÃO DE ASSUCAR

Uma das grandes maravilhas do mundo!

Os mais deslumbrantes panoramas idealisados pelo pensamento humano!

O ar puro da montanha e o ar salitrado do mar largo constituem o mais precioso tonico para a saude e para vida!

O passeio mais commodo e mais agradavel para o recreio das familias!

SERVIÇO DE RESTAURANTE NA URCA

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde 7 horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras, o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar, ás 6 horas da tarde, e ás terças, quintas, sabbados e domingos, ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Informações — Telephone: Sul 768

CINEMA IDEAL

O melhor Cinema da America do Sul, por excellencia chic e confortavel

HOJE—O ULTIMO DIA DESTE LINDO PROGRAMMA!

Apresentamos da grande FOX-FILM, um trabalho extraordinario extraordinario film

P... White

A mais celebre e popular das estrellas da tela, encantadora e linda em

Esposa descontente

Um mimo de grandiosidade e esplendor em 5 significativos actos!

Juntamente apresenta o IDEAL a magnifica producção allemã

O AMOR SEMPRE VENCE

Em 6 actos admiravelmente desempenhados pela notavel artista

CAROLA TOLLE

A impeccavel protagonista do film "Silencio Que Mata" e no qual entre nós estreou.

Ainda no nosso programma encontrareis os inimitaveis comicos

MUTT e JEFF

AMANHÃ e DEPOIS, SO'MENTE — TRES FILMS SENSACIONAES E BELLOS!

A expressiva artista da famosa FOX

EILEEN PERCY

Reapparece incomparavelmente linda, no interessante film

Herdeira do Aristocrata

Em que ao sabor de uma fina comedia se desenvolve o espirituoso enrêdo dos seus 5 lindos actos.

no mesmo programma offerece o IDEAL um dos mais interessantes films da GOLDWYN em que apparece o celebre

TOM MOORE

Intitulado:

ALTO LA'!

5 actos de sensações e empolgante enrêdo.

E como se não bastasse assistireis ainda ao numero ESPECIAL da grande revista animada

FOX - NEWS

Que entre sensacionaes reportagens, nos mostra o que foi a "imponencia da homenagem prestada ao Soldado Desconhecido da America" e as grandes festas e cerimoniaes da Inglaterra, pelo "casamento da Princeza Mary"!

Ainda no Ideal encontrareis uma nova farça engraçadissima pelos comicos

MUTT e JEFF

QUARTA-FEIRA — UM ESPECTACULO IMPONENTE! DUAS SUPERS-PRODUCÇÕES MARAVILHOSAS!

Da cinematographia allemã, o sensacional

CHERCHEZ LA FEMME

Que é um trabalho excepcionalmente apparatoso e bello, desempenhado pela perturbadora estrella

LUCY DORAINE

Secundada por outros não menos famosos artistas! 8 actos de esplendor, sob o mais sugestivo dos enredos!

Juntamente exhibe o IDEAL a grandiosa producção FOX, a maior das creações do supremo dos artistas

WILLI... ...RNUM

O unico astro da tela cujo brilho jámais foi attingido!

Eil-o, pois, mais uma vez incomparavel no estupendo film:

O CONQUISTADOR

6 actos de sensações formidaveis!

E ASSIM CONTINUA O GRANDE E LUXUOSO IDEAL, A MANTER O SEU DILEMA: "SEMPRE OS MELHORES PROGRAMGRAMMAS DO RIO!

-:- -:- Theatros da Empresa Paschoal Segreto -:- -:-

—:— HOJE —:— HOJE —:—

NO

Theatro Carlos Gomes

A'S 2 1/2 HORAS

Segunda grandiosa vesperal elegante com a victoriosa revista de BITTENCOURT MENEZES

Aguenta, Felippe!...

e UM GRANDE ACTO VARIADO

A's 7 ¾ - DUAS SESSÕES - A's 9 ¾

Aguenta, Felippe!...

O "raid" triumphante das revistas, ampliada com o novo quadro de grande successo dedicado ao publico carioca, á colonia portugueza e aos heroes victoriosos do "raid" Lisboa-Rio. POR ARES NUNCA DANTES NAVEGADOS.

Terça-feira, 25 — 50ª representação da revista Aguenta, Felippe!... Inauguração das semanas elegantes

S. JOSE'

HOJE — TRES SESSÕES — HOJE

A's 7, 8 ¾ e 10 ½

A rainha das revistas da afamada parceria Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes

OLÊLÊ-OLÁLÁ

Grandioso successo do cançonetista excentrico ALFREDO DE ALBUQUERQUE.

Quinta-feira, 27 — A revista PA'O DA GOIABA, de José do Patrocinio Filho e Domingos Magarinos.

CINEMA MODERNO — Os milagres da Selva (ultima serie); Corrida (drama).

CINEMA AVENIDA

Paramount Pictures

HOJE, PELA ULTIMA VEZ, a maravilhosa super-producção PARAMOUNT, que tem sido o maior exito da semana

O Grande Momento

Interpretes principaes: GLORIA SWANSON, a fascinante, secundada por MILTON SILLS e JULIA FAYE.

Amanhã, outra pellicula primorosa!

A HORA SINISTRA

Interprete principal, o notavel e querido artista DAVID POWELL.

AMANHÃ —:— AMANHÃ

Quarta-feira, um programma que vos recommendámos como um dos mais bellos e sentimentaes que já tenhamos offerecido ao publico.

Uma obra encantadora, que faz relembrar a inesquecivel ALVORADA DE MAIO.

ROMANCE PERDIDO

Um film que vos falará á alma, que vos prenderá á sua infinita poesia.

O programma admiravel com que a PARAMOUNT, ainda uma vez, se affirma a marca suprema, a incomparavel editora de lavores.

Interpretes, tres glorias do "screan" LOIS WILSON, JACK HOLT, CONRAD NAGEL.

PATHE'

ALL ST. JOHN Sunshine Comedy — EILEEN PERCY FOX FILM

Amanhã — O endiabrado actor comico e habil cyclista

ALL ST. JOHN

Nos apresentará o agitado film comico

ESPIRITAS

Dois actos de alegres e ruidosas aventuras

Um singular torneio entre motocyclistas, a corrida da morte, casa dos espiritos, esqueletos e caveiras que dansam, terrificas impressões de um recluso, e desfecho comico das apparições, a gargalhada final.

Eis o que nos dará ALL ST. JOHN na explendida SUNSHINE FOX — ESPIRITAS.

A FOX apresenta ainda a irrequieta e linda

EILEEN PERCY

Na sua ultima e magnifica creação

Herdeira do aristocrata

V actos FOX FILM

A historia complicada de um fidalgo que não supporta parentesco com plebeus — O castigo infamante do chicote e da expulsão da filha da casa paterna. O amor que tudo domina e tudo vence, atravez os mais crueis entraves.

Noticias do interesse internacional pelo detalhado — FOX NEWS N. 7.

ULTIMAS NOTICIAS

O jubileu do professor Esmeraldino Bandeira

Sob a presidencia do sr. Affonso Celso, com a presença do dr. Francisco Alexandrino, chefe do gabinete e representante do sr. ministro da Justiça, professores e alumnos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, realizou-se, hontem, nessa Faculdade, a solemnidade commemorativa do jubileu do professor dr. Esmeraldino Bandeira, que completou o 25º anniversario de magisterio publico.

Recebido por uma commissão de lentes e alumnos da Faculdade, falou o alumno Aristoteles Cavalcanti, offerecendo a festa ao homenageado, sendo secundado pelo sr. Hahneman, da "Revista Academica", e em nome do Gremio Juridico, Cordeiro de Oliveira, pelo dr. Pinto Guedes, que fez entrega ao professor Esmeraldino, do diploma de socio benemerito do Gremio Juridico.

Em resposta, agradeceu o dr. Esmeraldino Bandeira, lembrando a sua vida de magistrado e do professor, sendo, ao terminar muito applaudido e abraçado pelos numerosos assistentes.

A CONFERENCIA FEMINISTA

BALTIMORE, 22 (U. P.) — Devem continuar hoje as sessões da Conferencia Pan-Americana Feminista. A imprensa liga grande importancia ao assumpto, achando importantissima a participação das delegadas das principaes Republicas Sul-Americanas na Conferencia.

Os jornaes publicam muitas columnas de entrevistas com as delegadas, incluindo a distincta delegada brasileira d. Bertha Lutz.

O PETROLEO DE BUCHIVACCA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A empresa "Standard Oil Company of New Jersey", annuncia que completou o accôrdo com a companhia petrolifera "Oilfields Limited", que se acha sob o "contrôle" de capitalistas britannicos, ficando assim a "Standard Oil" encarregada da tarefa do desenvolvimento do districto de Buchivacoa, Venezuela. (O districto de Buchivacoa é um territorio de mais ou menos 3.000 milhas quadradas).

Chronica musical

VIANNA DA MOTTA

Temos recebido a visita de muitos pianistas, alguns delles realmente dignos da celebridade que os precedera, assim como temos assistido a innumeros concertos de pianistas nacionaes, alguns delles dignos de figurar ao lado dos mais notaveis "virtuosi". Nos concertos do sr. Vianna da Motta percebe-se, porém, uma solemnidade estranha, como se se tratasse de uma festa pomposa, de um culto majestoso, que dá ao ambiente um aspecto grave.

E' que todos sabem que vão ouvir um mestre educado no mais intimo convivio dos classicos, cujas grandezas elle perscrutou religiosamente no intuito de traduzi-las com fidelidade, com respeito, com veneração.

Escoou-se já longamente o tempo, depois que ouvimos o sr. Vianna da Motta pela primeira vez; mais de um quartel de seculo desappareceu no passado, depois que lhe exaltamos as qualidades observadas com sorpresa na primeira audição. Dentro desse periodo voltou elle algumas vezes a recolher os nossos applausos e em cada turno registamos o aperfeiçoamento da sua arte num refinamento incessante, progressivo, numa idealização crescente, numa subtilização de fórmas peregrinas.

Depois de tantos annos, neste mundo de contingencias da fragil humanidade, seria natural que o artista tivesse chegado á méta das suas possibilidades de perfeição. Contavamos ir ouvir o mesmo pianista de 1912, com os esplendores da sua virtuosidade impeccavel, mas sem novos surtos, sem finuras que não fossem as conhecidas; entretanto, nos enganámos. O pianista é sempre grandioso e brilhante; mas na grandeza que elle traduz ha como que uma nova scentelha em que fulge a alma das composições; no brilho que elle dá á execução ha como que uma irizapão fantastica a reflectir fulgores no ambiente.

Não é muito facil dizer o que fôram aquelles momentos de esthesia, em que o auditorio se alheia do mundo exterior e se deixa arrebatar na corrente das sonoridades que o levam aos sonhos e ao extase — e esses momentos escoaram-se rapidos, deixando a todos uma impressão dulcissima, uma emoção intima, purissima.

O programma da noite foi o seguinte:

Primeira parte:

Bach-Busoni, — "Tocata em dó maior" (transcripta da parte de orgão); Preludio, Adagio e Fuga.

Rameau — Godwsky, "Tambourin", e "Minuetto em lá menor".

Paderewsky, "Capriccio" (genero Scarlatti).

Segunda parte:

Beethoven, "Sonata op. 57" (Appassionata).

Terceira parte:

Liszt, "Tres sonetos de Petrarca" e "Tarantella".

Como se vê, nesse programma se encerram tantas e tantas obras primas... e em todas ellas o concertista foi um mestre o, muito mais que isso, um finissimo artista.

Seria realmente de uma banalidade chocante enfileirar agora adjectivos sonoros, exigir da imaginação comparações e confrontos para dar ao leitor uma levissima idéa do que foi a interpretação sublime do sr. Vianna da Motta: tudo isso seria inexpressivo e não traduziria o fremito emotivo da brilhantissima assembléa que tanto applaudiu e victoriou o grande pianista, fazendo-o vir á scena innumeras vezes e forçando-o a dar-lhe fóra do programma muitos outros primores da litteratura pianistica, que receberam identicos applausos.

No proximo dia 25, ouviremos o segundo concerto, que será tão concorrido como o de hontem.

R. B.

NA ASSOCIAÇÃO B. DE IMPRENSA

A eleição do Conselho Fiscal

Presentes 68 socios teve logar a assembléa geral da Associação Brasileira de Imprensa para a leitura do relatorio da directoria, votação do parecer do conselho fiscal e eleição do novo conselho.

Muito tumultuosa, a assembléa, decidiu desapprovar o parecer do conselho fiscal e elegeu por grande maioria o seguinte conselho: Oscar Adolpho de Thiers Faria, Aurelio de Brito e João de Souza Laurindo e supplentes Pedro da Motta Lima, Lucas de Salles e Miguel de Carvalho Junior.

Só á 1 hora de hoje, foi levantada a assembléa, sendo erguidos protestos quasi que contra a mesa que presidiu os trabalhos.

VICTIMA DOS TRENS

COM A PERNA E A MÃO ESMAGADAS — O operario João Ambrosio, solteiro, de 23 annos, morador em D. Clara, ao passar, hontem, pela estação Oswaldo Cruz, foi colhido pelo trem S I 7, que lhe esmagou á perna e a mão direitas. A Assistencia medicou-o, internando-o, em seguida, na Santa Casa, em estado desesperador.

DE HESPANHA

A CAMPANHA DE MARROCOS

MADRID, 22 (U. P.) — Acredita-se que a nomeação do general Sanjurjo, para o cargo de commandante de Larache, significa a terminação das actividades militares na região, faltando somente a occupação de Afrau, Zoco e Tetra. O correspondente do jornal "El Sol" entretanto, mostra-se pessimista acreditando que recomeçará a guerra, visto terem sido tomados cinco mil fuzis dos doze mil perdidos na catastrophe.

Activar-se-ão as operações contra El-Raisuli, afim de repatriar-se cinco mil soldados.

NOTICIAS DIVERSAS

MADRID, 22 (U. P.) — Segundo informam despachos procedentes de Jaen, recomeçou o trabalho na região mineira de Carolina.

A greve de Penarroya, teve solução, sendo reduzidos os salarios dos solteiros, em quinze por cento e dos casados em cinco por cento.

— Communicam de Cadiz ter terminado a greve do porto.

Os patrões das minas resolveram reduzir em vinte por cento os salarios dos trabalhadores a partir do dia quinze de maio proximo.

Brevemente realizar-se-á um Congresso extraordinario da classe, afim de discutir o assumpto.

NOTAS DA ITALIA

DIVERSAS NOTICIAS

EMPOLI, 22 (U. P.) — Foram roubados do Museu da Cathedral desta cidade quatro quadros da escola de Giotto. Dois individuos foram presos como responsaveis pelo crime.

BOLONHA, 22 (U. P.) — Um individuo desconhecido atirou hontem á noite uma bomba dentro de um café popular ferindo dez communistas e socialistas. Um fascista foi preso como responsavel pelo crime. O detido nega ter qualquer participação no attentado.

A FRANÇA NO NOSSO CENTENARIO

O PALACIO QUE NOS VAE SER OFFERECIDO

PARIS, 2 de março (U. P.) — Foram tomadas todas as providencias para que a França venha a ser muito bem representada na grande manifestação que se prepara no Brasil, por occasião das festas do Centenario, segundo declarou ao correspondente da "United Press" o sr. Mauricio Dior, ministro do Commercio, num entrevista que concedeu.

"O architecto que preparou os planos da secção franceza da Exposição foi o sr. Viret, que habitou o Brasil, durante longo tempo. Seu associado, sr. Marmora, já se acha no Rio dirigindo os trabalhos.

Foi finalmente combinado que a secção franceza, na Exposição do Rio, comprehenderá: 1º — Um pavilhão de honra, que representará as linhas architectonicas do "Petit Trianon", e cujo interior será mobiliado com um rico salão, em que serão expostas as peças de excepção, enviadas pelo "Mobilier National", pela calcographia do Louvre, pela Casa da Moeda e outras. A concepção do "hall" do interior do edificio permittirá ao governo brasileiro, ao qual será offerecido officialmente, de utilizal-o para museu ou bibliotheca; 2º — Ao lado estará um pavilhão de honra, onde se encontrarão as galerias destinadas aos expositores francezes, cuja construcção será confiada ao sr. Montarnal, architecto do "comité" francez das exposições estrangeiras.

Essas galerias serão proporcionaes ao numero de expositores e comportarão um salão de honra, os "stands" da exposição e gabinetes administrativos.

"As encommendas feitas pelo sr. Viret em Paris para os motivos decorativos do Pavilhão de Honra deixam suppôr que nenhuma demora haverá na construcção do monumento.

Quanto á chamada de expositores, o "comité" francez se pôz immediatamente em actividade, afim de apresentar ao povo brasileiro as mais bellas creações da industria franceza."

Informações uteis

O TEMPO

Tivemos hontem um formoso sabbado, de luz intensa e de céo azul.

A temperatura oscillou entre a maxima de 26º,2 e a minima de 20º,0.

O boletim da Directoria de Meteorologia faz para hoje, até ás 18 horas, as seguintes previsões:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, com nebulosidade.
Temperatura — Em ascensão.
Ventos — Normaes.

Estado do Rio:

Tempo — Bom, com nebulosidade.
Temperatura — Em ascensão.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Viação E-I.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Adjuntas de 3ª classe, letras J a Z; Coadjuvantes de ensino: Serventes de escolas (em proprios municipaes) e Mestres e Contra-mestres de escolas primarias.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordéos, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

"Itaberá", para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

— Amanhã:

"Duca degli Abruzzi", para Dakar, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, e impressos até ás 6 e cartas até ás 7 horas de amanhã.

"Antonio Delfino", para a Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas até ás 7.

"Anna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Florianopolis, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

"Gelria", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 22 de abril de 1922:

PREMIOS SORTEADOS

15514 (Capital) . . .	100:000$000
16956.	20:000$000
24557.	10:000$000
4371.	5:000$000
19462.	2:000$000
615.	2:000$000
15280.	2:000$000
5943.	2:000$000

10 premios de 1:000$000

17235	17004	27959	4549	18703
25411	13399	23488	6037	29991

17 premios de 500$000

6690	134	15589	19913	3555
5002	25389	29210	11957	1382
5483	4075	7245	1495	496
	21716		28930	

70 premios de 200$000

10518	8201	244	15575	25308
20061	21276	5434	29643	7410
12228	2490	5631	12431	5580
18316	8594	16146	29727	1104
1335	9351	29590	6524	8568
5335	4971	24852	25781	1482
21883	6848	24377	28672	6900
17801	15722	6716	27701	4152
8931	3343	12404	1685	14843
5226	14401	17438	17849	24334
12977	382	15271	25545	28256
2869	23919	6618	16341	1437
11054	13314	10817	7842	13643
17364	13374	9817	22732	11647

Approximações

15513 e 15515.	1:000$000
16955 e 16957.	500$000
24556 e 24558.	400$000
4370 e 4372.	300$000

Dezenas

15511 a 15520.	200$000
16951 a 16960.	100$000
24551 a 24560.	60$000
4371 a 4380.	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 14 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 14.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que foram sorteados na extracção de 22 de abril os numeros seguintes:

9313 (Rio)	50:000$000
10482 (Florianopolis) . .	4:000$000
10503 (S. Paulo)	3:000$000
10525 (Minas)	1:000$000
1563 (Minas)	1:000$000

N. da R. — Por ter sido feriado o dia de sexta-feira, só hontem se realizou a extracção desta loteria. Por isso não nos foi possivel preparar a lista da Loteria de Santa Catharina e publical-a hoje, como de costume. Falo-hemos depois d'amanhã, terça-feira, 25 do corrente.

"POR ARES NUNCA DANTES NAVEGADOS"

Uma festa de caridade em Lisbôa

LISBOA, 22 (U. P.) — O governador civil de Lisboa prepara grande festa de caridade em beneficio dos pobres, offerecida no dia em que finalize o "raid", afim de que todos os habitantes de Lisboa possam festejar com alegria o acontecimento.

O EMBARQUE DO "PORTUGAL"

LISBOA, 22 (U. P.) — Os aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho agradeceram telegraphicamente ao ministro da Marinha, sr. Azevedo Coutinho, a concessão da grã-cruz da Torre e Espada e pedindo que o novo apparelho siga montado.

O "Portugal" com effeito seguirá na proxima terça-feira, não se sabendo se a bordo do "Carvalho Araujo" ou de um navio do Lloyd Brasileiro, dependo isso da rapidez e segurança do apparelho.

MAL IRREMEDIAVEL

UM OPERARIO VICTIMADO — O operario José Moreira Ferreira, casado, de 23 annos de edade e residente á rua Coronel Pedro Alves 23, ao passar pelo campo de S. Christovão foi colhido por um auto-caminhão, cujo numero não foi possivel saber-se.

A victima, após receber curativos na Assistencia, retirou-se.

UMA MULHER VICTIMADA — A nacional Maria Feliciana, solteira, brasileira, de 41 annos de edade e sem residencia, na praia da Saudade foi atropelada por um automovel, cujo conductor conseguiu escapar á acção das autoridades do 7º districto, que registraram a occorrencia.

OS BONDES TAMBEM

UM MENOR VICTIMADO — O menor José Siqueira, brasileiro, de 9 annos de edade e residente á rua São Luiz Gonzaga 382, casa n. 1, na rua Bella de S. João, foi atropelado pelo bonde n. 139, linha Alegria, conduzido pelo motorneiro Joaquim Fernandes de Pinho, do regulamento de numero 3.550, recebendo ferimentos pelo corpo.

O motorneiro fugiu e a victima foi pensada na Assistencia.